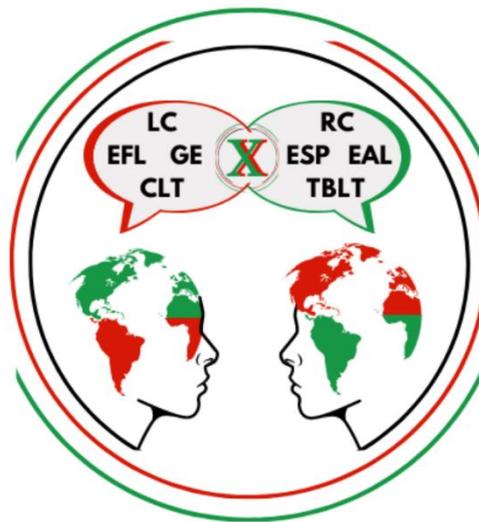


**GISVALDO BEZERRA ARAÚJO-SILVA  
MARIA ROSA DA SILVA COSTA  
JULIANA PAULA SQUINCA  
(ORGANIZADORES)**

## **CADERNO DE RESUMOS**



**III Seminário Internacional da Associação Brasileira de Professores de Língua Inglesa da Rede Federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**

**Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**



**Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

**GISVALDO BEZERRA ARAÚJO-SILVA  
MARIA ROSA DA SILVA COSTA  
JULIANA PAULA SQUINCA  
(ORGANIZADORES)**

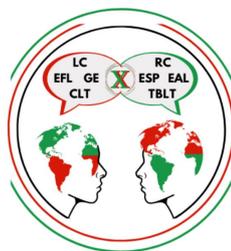
**III Seminário Internacional da ABRALITEC - Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

Realização:



Minas Gerais, 2020





**Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

**INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS, CÂMPUS OURO PRETO**

**Diretor-Geral do Câmpus Ouro Preto:**

Reginato Fernandes dos Santos

**Chefe de Gabinete:**

Paulo Roberto Barboza Gomes

**Diretora de Ensino:**

Ana Elisa Costa Novais

**Diretora de Inovação, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação:**

Elisângela Silva Pinto

**Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias:**

Hugo Rafael Nogueira Gomes

**Diretor de Administração e Planejamento:**

Gabriel Teixeira Levenhagen Clébicar

**Gerente de Estratégia Institucional:**

Cláudio Aguiar Vita

**Gerente de Gestão de Pessoas:**

Maria Aparecida Ponciano Gomes de Freitas

**Gerente de Planejamento e Gestão de Ensino:**

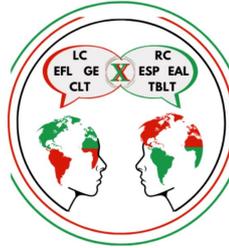
Fabiano Gomes da Silva

**Gerente de Processos Acadêmicos:**

Hudney Alves Faria de Carvalho

**Gerente de Funcionamento e Logística Escolar:**

Jacqueline Aparecida Alves Coelho



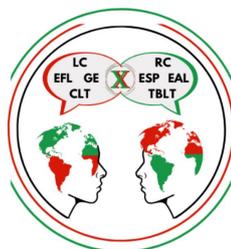
**Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

**Gerente de Planejamento:**

Maria Maciel de Godoy Mapa

**Gerente de Manutenção Reitor:**

João Ricardo Basílio



## Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

III Seminário Internacional da ABRALITEC - Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências. (2020: Ouro Preto, MG)

Caderno de resumos do III Seminário Internacional da ABRALITEC, 25, 26 e 27 de novembro de 2020 / organizado por Gisvaldo Bezerra Araújo-Silva et al. – Ouro Preto, MG: IFMG, 2020.

ISSN 2674-9114

112p.

1. Linguística e língua 2. Linguística Aplicada 3. Literaturas de língua inglesa I. ARAÚJO-SILVA, Gisvaldo Bezerra II. Título

CDU: 81



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

### **EXPEDIENTE**

#### **DIRETORIA DA ABRALITEC (2019-2020):**

Prof. Dr. Gisvaldo Araújo Silva (IFSul) - Presidente;

Prof. Me. Osvando de Melo Marques (IFTM) - Vice-presidente;

Prof. Ma. Juliana Paula Squinca (IFG) - 1ª Secretária;

Prof. Dndo. Gláucio Geraldo Moura Fernandes (CEFET-MG) - 2º Secretário

Prof. Me. Luís Carlos Pereira Ramos (IFBA) - Tesoureiro.

#### **CONSELHO DA ABRALITEC (2017-2020):**

##### **Região Norte:**

Titular: Profa. Ma. Eliana Satie Sato (IFTO).

##### **Região Nordeste:**

Titular: Profa. Ma. Ana Paula Rocha dos Santos (IFBA);

Suplente: Profa. Dra. Nadja Nubia Ferreira Leite Cardoso (IFBA).

##### **Região Centro-oeste:**

Titular: Prof. Dra. Aline Gomes da Silva (IFG).

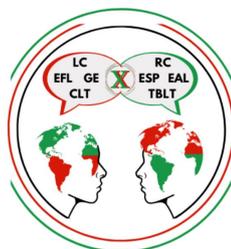
##### **Região Sudeste:**

Titular: Prof. Dr. Irando Alves Martins Neto (IFSP).

##### **Região Sul:**

Titular: Profa. Dra. Tamara Angélica Brudna da Rosa (IFFAR);

Suplente: Profa. Dra. Maria Rosa da Silva Costa (IFSC).



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

### **Estagiária da ABRALITEC:**

Larissa Nicole Zeni da Silva

### **COMISSÃO ORGANIZADORA DO III SIABRALITEC:**

Prof. Dr. Gisvaldo Araújo Silva (IFSul) – Presidente da comissão;

Prof. Dndo. Gláucio Geraldo Moura Fernandes (CEFET-MG);

Profa. Dr. Irando Alves Martins Neto (IFSP);

Profa. Ma. Juliana Paula Squinca (IFG);

Prof. Me. Luís Carlos Pereira Ramos (IFBA);

Profa. Dra. Nadja Nubia Ferreira Leite Cardoso (IFBA);

Prof. Me. Osvando de Melo Marques (IFTM);

Profa. Dra. Maria Rosa da Silva Costa (IFSC);

Profa. Ma. Tamara Angélica Brudna da Rosa (IFFAR).

### **COMITÊ CIENTÍFICO DO III SIABRALITEC:**

Profa. Dra. Adriana da Rocha Carvalho (Instituto Federal do Ceará);

Profa. Dra. Alda Maria Coimbra Aguiar Maciel (Instituto Federal do Rio de Janeiro);

Prof. Dr. Alexandre Delfino Xavier (Instituto Federal de Minas Gerais);

Profa. Dra. Aline Gomes da Silva (Instituto Federal de Goiás);

Profa. Dra. Anelise Fonseca Dutra (Universidade Federal de Ouro Preto);

Profa. Dra. Barbra Sabota (Universidade Estadual de Goiás);



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

Prof. Me. Carlos Fabiano de Souza (Instituto Federal Fluminense);

Profa. Dra. Carmen Caldas-Coulthard (University of Birmingham, Inglaterra/ PPGI - Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil);

Profa. Dra. Cristiane das Neves (Instituto Federal do Acre);

Profa. Dra. Daniella de Souza Bezerra (Instituto Federal de Goiás);

Prof. Dr. Fernando G. Ferreira-Junior (Instituto Federal de Minas Gerais);

Prof. Dr. Gisvaldo Araújo Silva (Instituto Federal Sul-rio-grandense) – Presidente do Comitê Científico;

Prof. Me. Gláucio Geraldo Moura Fernandes (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais);

Profa. Dra. Hilary Janks (Witwatersrand University, Joanesburgo, África do Sul);

Prof. Dr. Kleber Aparecido da Silva (Universidade de Brasília);

Prof. Me. Liberato Silva dos Santos (Instituto Federal de Goiás);

Prof. Dr. Lesliê Vieira Mulico (Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro);

Profa. Dra. Maria Auxiliadora Jacob (Universidade Estadual de Minas Gerais);

Profa. Dra. Maria Eugênia Sebba Ferreira de Andrade (Instituto Federal de Goiás);

Profa. Dra. Maria Rosa da Silva Costa (Instituto Federal de Santa Catarina);

Prof. Dr. Marcel Álvaro de Amorim (Instituto Federal do Rio de Janeiro);

Profa. Dra. Marcela Ferreira Matos (Instituto Federal de Goiás);

Profa. Dra. Morgana de Abreu Leal (Instituto Federal do Rio de Janeiro);

Profa. Dra. Nadja Nubia Ferreira Leite Cardoso (Instituto Federal da Bahia);

Profa. Dra. Nara Hiroko Takaki (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul);

Prof. Dr. Kanavillil Rajagopalan (Universidade Estadual de Campinas);



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

Profa. Dra. Reinildes Dias (Universidade Federal de Minas Gerais);

Prof. Dr. Rogério da Costa Neves (Colégio Pedro II);

Profa. Dra. Rosinda de Castro Guerra Ramos (Universidade Federal de São Paulo);

Profa. Dra. Rejane Cristina de Carvalho Brito (Instituto Federal de São Paulo);

Prof. Dr. Sávio Siqueira (Universidade Federal da Bahia);

Profa. Dra. Shirlene Bemfica de Oliveira (Instituto Federal de Minas Gerais);

Profa. Dra. Tamara Angélica Brudna da Rosa (Instituto Federal Farroupilha);

Profa. Dra. Teresa Helena Buscato Martins (Instituto Federal de São Paulo);

Profa. Dra. Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva (Universidade Federal de Minas Gerais);

Prof. Dr. Vilson Leffa (Universidade Federal de Pelotas);

Prof. Dr. Welisson Marques (Instituto Federal do Triângulo Mineiro).

### **COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL DO III SIABRALITEC:**

Prof. Dr. Alexandre Delfino Xavier (Instituto Federal de Minas Gerais);

Profa. Dra. Anelise Fonseca Dutra (Universidade Federal de Ouro Preto);

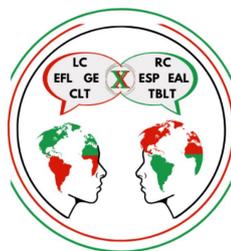
Prof. Dr. Fernando G. Ferreira-Junior (Instituto Federal de Minas Gerais);

Profa. Dra. Maria Auxiliadora Jacob (Universidade Estadual de Minas Gerais);

Profa. Dra. Shirlene Bemfica de Oliveira (Instituto Federal de Minas Gerais);

Profa. Ma. Silvia Maria de Oliveira Penna (Instituto Federal de Minas Gerais) - Presidenta da comissão local;

Profa. Ma. Simone Garcia Oliveira (IFMG).



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

### **AGRADECIMENTOS**

A todos/as aqueles/as que submeteram seus trabalhos para apreciação do comitê científico do III Seminário Internacional da ABRALITEC.

Ao time de avaliadores dos resumos, por terem dedicado seu tempo e colaboraram para qualificar ainda mais os textos que compõem este Caderno de Resumos.

Ao Instituto Federal de Minas Gerais, Câmpus Ouro Preto, especialmente nas figuras de seu Diretor, Prof. Reginato Fernandes dos Santos e, de nossa sócia, Profa. Silvia Maria de Oliveira Penna, responsável pela candidatura de Ouro Preto à sede do III SIABRALITEC pelo apoio, empenho e dedicação ao evento.

A todos/as os/as palestrantes, componentes de mesas-redondas e oficinairos/as que aceitaram prontamente nosso convite, abrilhantando nosso evento, compartilhando seus conhecimentos e experiências.

À 1ª secretária da ABRALITEC, Profa. Juliana Paula Squinca (IFG), e a representante da região sul no conselho da ABRALITEC, Profa. Maria Rosa da Silva Costa (IFSC), pela ajuda na revisão do Caderno de Resumos. Aos demais membros da Diretoria e do Conselho da ABRALITEC, pela parceria, colaboração e pelo trabalho árduo frente a nossa Associação.

À Comissão Organizadora, pelas sugestões, revisões e convites a pesquisadores de renome na área de Letras para compor o Comitê Científico do II SIABRALITEC.

Aos/Às colegas que, em algum momento, compuseram a Diretoria ou o Conselho da ABRALITEC até o momento.

Ao Magnífico Reitor do IFSul, Prof. Flávio Luís Barbosa Nunes, pelo apoio incondicional à ABRALITEC, ao Diretor Geral do Câmpus Sapucaia do Sul, Prof. Mack Leo Pedroso, e ao Chefe do Departamento de Ensino, Prof. Fabio Lemes, pelo suporte a todas as ações que envolvem a Associação.



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

À Embaixada dos Estados Unidos da América, à Macmillan Brasil, SBS e à Parábola Editorial, pela parceria iniciada desde o I SIABRALITEC, à Pontes Editorial pelo apoio neste e em futuros projetos.

Aos/À participantes que, apesar de não serem da carreira EBTT, enxergaram o III SIABRALITEC como um momento rico de troca e de aprendizagens.

A nossa estagiária, Larissa Zeni, pela dedicação, compromisso e flexibilidade em se adaptar ao trabalho remoto e auxiliar a ABRALITEC nas inúmeras demandas.

*Last, but definitely not least*, aos/às nossos/as sócios/as que acreditaram na ideia, apostaram no projeto e nos deram um voto de confiança. Que os múltiplos olhares e as diversas abordagens teórico-práticas apresentadas neste Caderno de Resumos sirvam como exercício de tolerância e mostrem as inúmeras perspectivas que o ensino e a aprendizagem de língua inglesa demanda e deve abordar.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2020

Gisvaldo Bezerra Araújo-Silva  
Presidente da ABRALITEC (2019-2020),  
do Comitê Científico e da Comissão Organizadora do III SIABRALITEC  
do Comitê Científico e da Comissão Organizadora do III SIABRALITEC



**Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

**SUMÁRIO**

EXPEDIENTE.....	6
PALESTRAS.....	22
<b>PALESTRA DE ABERTURA: TECNOLOGIAS E ISOLAMENTO NO ENSINO DO INGLÊS .....</b>	<b>22</b>
<b>PALESTRA 2: A CRITICAL APPROACH TO ENGLISH AS AN ACADEMIC LINGUA FRANCA .....</b>	<b>22</b>
<b>PALESTRA 3: INGLÊS NO MUNDO DE HOJE E AMANHÃ: O PAPEL DE <i>WORLD ENGLISH</i>.....</b>	<b>23</b>
<b>PALESTRA DE ENCERRAMENTO: INTERPELLATION AND CRITICAL LITERACY: ACCEPTING AND REFUSING THE HAIL .....</b>	<b>23</b>
MESAS-REDONDAS .....	23
MESA-REDONDA 1: CRITICAL APPROACHES TO LANGUAGE LEARNING AND TEACHING.....	23
<b>TOWARDS A DECOLONIAL CRITIQUE OF LANGUAGE LEARNING AND TEACHING .....</b>	<b>23</b>
<b>CRITICAL ELT: IT ALL STARTS WITH TEACHER EDUCATION.....</b>	<b>24</b>
<b>SOFTENING AND TRANSCENDING THE BOUNDARIES OF LANGUAGE: A CRITICAL REFRAMING OF ENGLISH LANGUAGE TEACHING.....</b>	<b>24</b>
MESA-REDONDA 2: PANORAMA DO ENSINO DE INGLÊS NA RFEPC: DEMANDAS E DESAFIOS.....	25
MESA-REDONDA 3: ABORDAGENS CRÍTICAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: DOS DIREITOS HUMANOS A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS .....	25
<b>APRENDENDO COM O SUBALTERNIZADO: O QUE MARIA LINDALVA NOS ENSINA SOBRE A IDEOLOGIA HEGEMÔNICA DO SENSO COMUM E A SELEÇÃO DE TEXTOS PARA A ESCRITA DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE INGLÊS? .....</b>	<b>25</b>
<b>O AGIR DOCENTE EM TEMPOS DE DISRUPÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A (TRANS)FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES SOB ALENTE DA CLÍNICA DA ATIVIDADE .....</b>	<b>26</b>
<b>CURSO FIC DE INGLÊS NA MODALIDADE EAD: RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO IFSUL, CÂMPUS NOVO HAMBURGO .....</b>	<b>27</b>
MESA-REDONDA 4: A BNCC E O ENSINO DE LÍNGUA: AVANÇOS E RETROCESSOS .....	28



**Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

<b>A BNCC E A ENSINAGEM DE LINGUA(GENS): DESAFIOS E MICRORRESISTÊNCIAS POSSÍVEIS .....</b>	<b>28</b>
<b>O ENSINO (CRÍTICO?) DE INGLÊS E A BNCC: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA CRÍTICA .....</b>	<b>28</b>
<b>NOVAS PERSPECTIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA, A PARTIR DA BNCC.....</b>	<b>29</b>
<b>OFICINAS.....</b>	<b>30</b>
<b>OFICINA 1: PESQUISA EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA .....</b>	<b>30</b>
<b>OFICINA 2: REFLECTIVE PRACTICE IN EMI INSTRUCTION .....</b>	<b>30</b>
<b>OFICINA 3: INTERDISCIPLINARY PROJECTS - A WAY TO GO GLOBAL AND BRING MOTIVATION TO YOUR CLASSROOM .....</b>	<b>30</b>
<b>OFICINA 4: “E AGORA, JOSÉ?” FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – UMA ABORDAGEM PRÁTICA EM 2 ATOS..</b>	<b>31</b>
<b>OFICINA 5: PROFESSOR(A) OU YOUTUBER? (RE)PENSANDO AULAS DE INGLÊS COMO ATIVIDADES REVOLUCIONÁRIAS .....</b>	<b>31</b>
<b>OFICINA 6: AEGISUB: A SUBTITLING WORKSHOP FOR FOREIGN LANGUAGE TEACHING AND LEARNING .....</b>	<b>32</b>
<b>OFICINA 7: GAMIFICAÇÃO E APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS NO ENSINO REMOTO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA.....</b>	<b>33</b>
<b>OFICINA 8: OS ESTEREÓTIPOS NO CONTEXTO DE ENSINAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA REDE FEDERAL: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS.....</b>	<b>33</b>
<b>COMUNICAÇÕES ORAIS .....</b>	<b>35</b>
<b>CAPÍTULO 1 - EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.....</b>	<b>35</b>
<b>PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO: EXPERIÊNCIA EXITOSA COM OS GÊNEROS DISCURSIVOS EM SALA DE AULA.....</b>	<b>35</b>
<b><i>MOVE ON! INGLÊS NA COMUNIDADE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO .....</i></b>	<b>35</b>
<b><i>APROXIMANDO O ENSINO DE LÍNGUAS E A FORMAÇÃO TÉCNICA NAS AULAS DE INGLÊS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO.....</i></b>	<b>36</b>
<b><i>IFENGLISH .....</i></b>	<b>36</b>
<b><i>INTERSECCIONALIZAÇÕES POSSÍVEIS ENTRE LETRAMENTO CRÍTICO E RECURSOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA .....</i></b>	<b>37</b>
<b><i>ENGLISH FOR KIDS: UM PROJETO DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL NA CIDADE DE ASSÚ-RN.....</i></b>	<b>38</b>



**Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

<b>A PEDAGOGIA VISUAL E O INGLÊS PARA ALUNOS SURDOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO NO IFSC-PHB.....</b>	<b>38</b>
<b>UMA PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DE ATIVIDADE ORAL SEGUINDO METODOLOGIAS ATIVAS: DO SUPERIOR TECNOLÓGICO AO ENSINO MÉDIO TÉCNICO.....</b>	<b>39</b>
<b>A COMPETÊNCIA INTERCULTURAL EM FOCO NAS AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: PRÁTICAS INOVADORAS.....</b>	<b>39</b>
<b>BE ON THE MOVE: AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DO IFRN LAJES SOBRE A SUA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA EM PROJETO DE ENSINO REMOTO .....</b>	<b>40</b>
<b>SERTÃO BILÍNGUE PROJECT: LEARNING ENGLISH IN PANDEMIC TIMES .....</b>	<b>41</b>
<b>DESCOMPLICANDO A FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO IFRS, CAMPUS SERTÃO .....</b>	<b>41</b>
<b>CAPÍTULO 2 - ENGLISH FOR SPECIFIC/ACADEMIC PURPOSES .....</b>	<b>42</b>
<b>INGLÊS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS: O QUE NOS DIZEM OS PROFISSIONAIS DA ÁREA .....</b>	<b>42</b>
<b>INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS, LINGUÍSTICA COGNITIVA E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE ESCRITA DE ABSTRACTS CIENTÍFICOS.....</b>	<b>43</b>
<b>TERMINOLOGIA PEDAGÓGICA E INGLÊS PARA PROPÓSITOS ESPECÍFICOS/ACADÊMICOS: UMA PARCERIA NECESSÁRIA.....</b>	<b>43</b>
<b>O LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS PARA DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS: FASE 1 - LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES, DEMANDAS E INTERESSES PARA SELEÇÃO DE CONTEÚDO .....</b>	<b>44</b>
<b>CAPÍTULO 3 – MULTILETRAMENTOS E LETRAMENTO VISUAL.....</b>	<b>45</b>
<b>INTERAÇÕES ENTRE O VERBAL E O VISUAL EM ARTIGOS AUDIOVISUAIS DE PROTOCOLO DE PESQUISA DE BIOLOGIA .....</b>	<b>45</b>
<b>WAKANDA IS HERE: ENGLISH TEACHING AND ETHNIC-RACIAL ISSUES IN THE FILM BLACK PANTHER.....</b>	<b>45</b>
<b>OS LETRAMENTOS VISUAIS E A EXPANSÃO DE PERSPECTIVAS POR MEIO DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS NA AULA DE LÍNGUA INGLESA .....</b>	<b>46</b>
<b>ENSINO REMOTO E MULTILETRAMENTOS: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA .....</b>	<b>46</b>
<b>MULTILITERACIES AND ENGLISH TEACHING: A DIALOGIC DISCOURSE ANALYSIS OF VOCATIONAL EDUCATION INTEGRATED TO SECONDARY SCHOOL'S TEACHING PROGRAMS .....</b>	<b>47</b>



**Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

<b>ESTRATÉGIAS DE PENSAMENTO VISUAL APLICADAS AO ENSINO DE LÍNGUAS E ARTES .....</b>	<b>48</b>
<b>CAPÍTULO 4 – LÍNGUA INGLESA E INTERNACIONALIZAÇÃO E ENGLISH AS A MEDIUM OF INSTRUCTION (EMI) .....</b>	<b>48</b>
<b>ENGLISH LANGUAGE IMMERSION AND DESIGN THINKING: CONTRIBUTIONS AND CHALLENGES.....</b>	<b>48</b>
<b>CENTRO DE LÍNGUAS DO IFSP: DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE ..</b>	<b>49</b>
<b>A INTERNACIONALIZAÇÃO NO CEPAE: EXPLORANDO EXPERIÊNCIAS INTERCULTURAIS ENTRE BRASIL E EUA.....</b>	<b>50</b>
<b>COIL ON BIOGRAPHIES: UM PROJETO INTERNACIONAL DE INTERAÇÃO CULTURAL E DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO POR INTERMÉDIO DA APRENDIZAGEM COLABORATIVA .....</b>	<b>50</b>
<b>O TRABALHO COM EMI NA INTERNACIONALIZAÇÃO: DA SIGLA À EPISTEME EM SALA DE AULA .....</b>	<b>51</b>
<b>VOCÊ (NÃO) PRECISA APRENDER INGLÊS SE QUER SER UM PESQUISADOR(A)!: O INGLÊS COMO LÍNGUA GLOBAL E A INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA BRASILEIRA.....</b>	<b>52</b>
<b>CAPÍTULO 5 - NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO E À APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA.....</b>	<b>53</b>
<b>SUBTITLING AND LEARNING: USING THE FREE SOFTWARE AEGISUB FOR ENGLISH TEACHING AND LEARNING .....</b>	<b>53</b>
<b>PEARLTREES IN NUTRITION: CRIANDO UMA CURADORIA DIGITAL PARA O TCC.....</b>	<b>53</b>
<b>GÊNEROS DIGITAIS ESCRITOS E ORAIS NAS AULAS DE INGLÊS: UMA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO .....</b>	<b>54</b>
<b>“NÃO SE ESQUEÇAM DE TRAZER OS CELULARES NA PRÓXIMA AULA”54</b>	
<b>PLATAFORMAS DIGITAIS E O ENSINO DE INGLÊS COMO PRÁTICA SOCIAL: ESTREITANDO RELAÇÕES.....</b>	<b>55</b>
<b>FACEBOOK E O ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA A PARTIR DA PERSPECTIVA INTERCULTURAL CRÍTICA56</b>	
<b>CAPÍTULO 6 - LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA.....</b>	<b>57</b>
<b>ETNIA E CLASSE SOCIAL EM THE GREAT GATSBY .....</b>	<b>57</b>
<b>ENGLISH AND LITERATURE: UM PROJETO MULTIMODAL COM O CONTO “CASK OF AMONTILLADO” .....</b>	<b>57</b>
<b>A POESIA DE RUPI KAUR: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR ENTRE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS.....</b>	<b>58</b>



**Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

<b>O ATO CRIATIVO DE VIRGINIA WOOLF EM <i>MRS. DALLOWAY</i>.....</b>	<b>58</b>
<b>A SIGNIFICAÇÃO LITERÁRIA DA CRISE AMBIENTAL EM <i>THE MARROW THIEVES</i>, DE CHERIE DIMALINE, E EM <i>THE LIVES OF ANIMALS</i>, DE J. M. COETZEE .....</b>	<b>59</b>
<b>OS (DES)CAMINHOS DO FEMININO EM VIRGINIA WOOLF .....</b>	<b>59</b>
<b>LITERATURA, FILOSOFIA E ÉTICA: INTERLIGAÇÕES PARA MÚLTIPLAS LEITURAS DE FRANKENSTEIN DE MARY SHELLEY .....</b>	<b>60</b>
<b>CAPÍTULO 7 - MÉTODOS E ABORDAGENS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.....</b>	<b>61</b>
<b>O PROCESSO DE PRODUÇÃO E REVISÃO TEXTUAL ANALISADO À LUZ DE UM MODELO COGNITIVO DE ESCRITA .....</b>	<b>61</b>
<b>ENSINO DE INGLÊS SOB A PERSPECTIVA DOS GÊNEROS TEXTUAIS: RESULTADOS E DESAFIOS .....</b>	<b>61</b>
<b>INGLÊS APLICADO AO CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO .....</b>	<b>62</b>
<b>UNINDO O ÚTIL AO AGRADÁVEL: O ENSINO DE INGLÊS ATRAVÉS DA MÚSICA .....</b>	<b>62</b>
<b>RESISTINDO ATRAVÉS DA LINGUAGEM: POSICIONAMENTOS, TRANSLINGUISMO E O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA .....</b>	<b>63</b>
<b>UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE ENSINO INTEGRADO DE LÍNGUA INGLESA EM HOSPEDAGEM .....</b>	<b>64</b>
<b>ESTRATÉGIAS DE INFERÊNCIA LEXICAL NA LEITURA EM LÍNGUA ADICIONAL .....</b>	<b>64</b>
<b>CAPÍTULO 8 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES (DE LÍNGUA INGLESA).....</b>	<b>65</b>
<b>O PROFESSOR EM ESTADO DE CONCESSÃO: O ENSINO DE INGLÊS NOS CENÁRIOS (IM)POSSÍVEIS .....</b>	<b>65</b>
<b>POR UMA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA CRÍTICA: PERCEPÇÕES SOBRE LÍNGUA E ENSINO DE PROFESSORES DE INGLÊS EM FORMAÇÃO.....</b>	<b>65</b>
<b>ESCOLHAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO: COMO ELABORAM MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE INGLÊS? .....</b>	<b>66</b>
<b>CONCEPT DEVELOPMENT THROUGH NARRATIVES: A SOCIOCULTURAL STUDY.....</b>	<b>66</b>
<b>OS PRESSUPOSTOS DA PEDAGOGIA DE PROJETOS, O PIBID INTERDISCIPLINAR E O ENSINO DE LÍNGUA: PARCERIA DE SUCESSO NA UTFPR-CT .....</b>	<b>67</b>
<b>CRENÇAS SOBRE ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA DO PROFESSOR EM FORMAÇÃO E EM SERVIÇO .....</b>	<b>67</b>
<b>EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL (PLA): DIÁRIO DE UMA MONITORA .....</b>	<b>68</b>



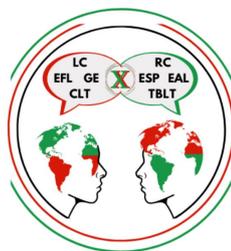
**Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

<b>A INVENÇÃO DA LÍNGUA E SEUS EFEITOS EM ALUNAS/OS DE LETRAS/INGLÊS: A LÍNGUA PORTUGUESA E O CURSO DE LETRAS.....</b>	<b>69</b>
<b>CAPÍTULO 9 - DESCOLONIZAÇÃO E O INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA.....</b>	<b>69</b>
<b>O SOTAQUE BRASILEIRO E O ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA.....</b>	<b>69</b>
<b>A INFERIORIZAÇÃO DOS INGLESES DE PAÍSES COLONIZADOS E SUAS REPRESENTAÇÕES NOS SERIADOS: DO FOLCLÓRICO AO REAL.....</b>	<b>70</b>
<b>SASHAY A WAY: UMA CORRIDA EM BUSCA DA DESCOLONIZAÇÃO DA LÍNGUA, SOB A ÓTICA DE RUPAUL'S DRAG RACE.....</b>	<b>70</b>
<b>INTERCULTURAL APPROACH: FIELD RESEARCH ON KEY CONCEPTS FOR DECOLONIZATION.....</b>	<b>71</b>
<b>GENDER EQUALITY THROUGH DECOLONIAL ACTIVITIES IN ENGLISH LANGUAGE TEACHING.....</b>	<b>72</b>
<b>INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE INGLÊS: PRIMEIRAS PERCEPÇÕES A PARTIR DE UMA PESQUISA EM ANDAMENTO.....</b>	<b>72</b>
<b>CAPÍTULO 10 - A BNCC, POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA.....</b>	<b>73</b>
<b>A RELAÇÃO DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA COM AS BASES CURRICULARES: DAS ORIENTAÇÕES ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ..</b>	<b>73</b>
<b>POR UM ENSINO CRÍTICO E TRANSFORMADOR: ATIVIDADES DIDÁTICAS SOBRE O TEMA “FAMÍLIA” PARA A AULA DE LÍNGUA INGLESA.....</b>	<b>74</b>
<b>BNCC E LÍNGUA INGLESA: APONTAMENTOS SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE SUBJETIVIDADES.....</b>	<b>74</b>
<b>CAPÍTULO 11 - GRUPOS MINORIZADOS E O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA.....</b>	<b>75</b>
<b>INGLÊS NA INFÂNCIA, PARA QUÊ(M)? OS LETRAMENTOS CRÍTICOS ALIADOS A ABORDAGEM CLIL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM REGIÕES PERIFÉRICAS.....</b>	<b>75</b>
<b>CAPÍTULO 12 - OUTROS TEMAS RELACIONADOS AO ENSINO E À APRENDIZAGEM DE LÍNGUA E LITERATURA INGLESA.....</b>	<b>76</b>
<b>JOGOS PARA O APRENDIZADO DE LÍNGUAS: NOVAS PROPOSTAS DO PROPEL.....</b>	<b>76</b>
<b>O TRABALHO DO DOCENTE NÃO-LICENCIADO EM UM CURSO DE INGLÊS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: LIMITES, CONTRADIÇÕES E POSSIBILIDADES.....</b>	<b>76</b>



**Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

<b>USO DE LINGUAGEM TRANSGLÓSSICA EM HASHTAGS USADAS POR PÁGINAS COMERCIAIS NO INSTAGRAM .....</b>	<b>77</b>
<b>QUEBRE A PERNA: AS PRÁTICAS TEATRAIS E AS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA .....</b>	<b>77</b>
<b>O PAPEL DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA-LITERATURAS INGLÊSAS NA FORMAÇÃO CRÍTICA DOS ALUNOS NO ENSINO MÉDIO</b>	<b>78</b>
<b>JÁ QUE É PRA TOMBAR, TOMBEI: REFLECTIONS ON GENDER, BODY AND LANGUAGE LEARNING AMONG UNDERGRADS IN LANGUAGE AND LITERATURE STUDIES.....</b>	<b>78</b>
<b>INTERCULTURALIDADE COMO ASPECTO INERENTE AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA .....</b>	<b>79</b>
<b>LITERATURAS INGLÊSAS E ENSINO DE LÍNGUA: POTENCIALIDADES DE DIÁLOGOS INTERCULTURAIS E LETRAMENTOS LITERÁRIO E CRÍTICO</b>	<b>80</b>
<b>NARRATIVAS DE ALUNOS DE LÍNGUA INGLESA DO PROEJA: INVESTIGANDO A MOTIVAÇÃO E A EMOÇÃO .....</b>	<b>80</b>
<b>FORÇAS DE CARÁTER NA AULA DE INGLÊS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA À LUZ DA PSICOLOGIA POSITIVA .....</b>	<b>81</b>
<b>AS FORÇAS DE CARÁTER COMO UM INSTRUMENTO PARA O ENSINO DE ASPECTOS LINGÜÍSTICOS DA LÍNGUA INGLESA .....</b>	<b>81</b>
<b>RESILIÊNCIA, EMPATIA E GRATIDÃO EM TEMPOS DE COVID-19: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE INGLÊS COM FOCO NA PSICOLOGIA POSITIVA .....</b>	<b>82</b>
<b>PÔSTERES.....</b>	<b>83</b>
<b>@WEAREBRAZILIANVOICES: UMA ANÁLISE DE UM PROJETO DE ENSINO-APRENDIZAGEM INSURGENTE DE INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA NO CONTEXTO DO CLAC - UFRJ.....</b>	<b>83</b>
<b>BIXA PRETA: REFLEXÃO SOBRE REPRESENTATIVIDADE HOMOSSEXUAL NEGRA NA LITERATURA .....</b>	<b>83</b>
<b>APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DE INGLÊS NO 1º ANO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - IFRS CÂMPUS OSÓRIO .....</b>	<b>84</b>
<b>USO DE APLICATIVO NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MARABÁ - PARÁ .....</b>	<b>84</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>86</b>



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

### **APRESENTAÇÃO**

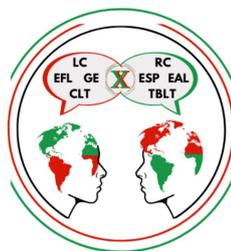
Mais do que reunir participantes em um evento acadêmico sobre teorias e práticas de ensino e aprendizagem de inglês no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT)<sup>1</sup>, este III Seminário Internacional da ABRALITEC pretende desafiar o isolamento social que de súbito cerceou nossos espaços físicos e nos fez questionar e ressignificar nossos múltiplos contextos interativos. Num cenário como o atual, entendemos ser urgente esse processo de ressignificação, tendo em vista os variados desafios que crescentemente se impõem aos diferentes setores das práticas humanas.

No setor da educação, em especial a linguística, torna-se cada vez mais necessário pensar e agir em uma perspectiva crítica, interrogando crenças, reconfigurando condutas, abrindo novos caminhos. Nesse sentido, o tema deste Seminário, “Abordagens Críticas no Ensino de Língua e Literaturas Anglófonas na Rede Federal de Educação em uma Sociedade Polarizada: perspectivas, embates e resistências”, busca enfatizar a importância de um fazer docente em constante atitude reflexiva, posicionando-se em pontos de vista distintos, não necessariamente antagônicos, e interpelando-os com a devida criticidade, no intuito de maximizar o êxito do processo de ensino e aprendizagem de inglês e suas literaturas. Vale ressaltar que criticidade, tal como a concebemos, não se trata de julgamento ingênuo que prioriza determinadas práticas em detrimento de outras, a partir de um viés meramente subjetivo. Trata-se, antes, de colocar-se na posição de produtor(a) de conhecimento, na especificidade de um contexto histórico-cultural, exercendo centralidade na teorização da própria prática de ensino (KUMARAVADIVELU, 1994).

Nesta terceira edição, o SIABRALITEC traz em sua pauta apresentações dos(as) seguintes colegas da RFEPCT: Profa. Dra. Camila de Bona (IFSul), Profa. Dra. Daniele Gonçalves de Souza (IFSul), Prof. Dr. Gisvaldo Araújo Silva (IFSul), Prof. Dr. Irando Alves Martins Neto (IFSP), Prof. Dr. Leonardo da Silva (IFSC), Prof. Dr. Lesliê Vieira Mulico (CEFET-RJ), Prof.

---

<sup>1</sup> A RFEPCT é composta por 41 instituições espalhadas por todo o território nacional em seus 643 *campi*. Ela se divide em 38 Institutos Federais, 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) e o Colégio Pedro II. Todas essas instituições são habilitadas para oferecer ensino médio integrado e superior, em níveis de graduação e pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*).



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

Dr. Marcel Álvaro de Amorim (IFRJ), Profa. Dra. Maria Glalcy Fequetia Dalcim (IFSP), Profa. Dra. Maria Rosa da Silva Costa (IFSC), Profa. Dra. Nadja Nubia Ferreira Leite Cardoso (IFBA) e Profa. Ma. Tamara Angélica Brudna da Rosa (IFFAR).

Também prestigiam nosso evento os(as) renomados(as) professores(as) pesquisadores(as) nacionais e internacionais: Dra. Hilary Janks ( University of the Witwatersrand, África do Sul), Dr. Istvan Kecskes (The State University of New York, EUA), Dr. Kanavillil Rajagopalan (UniCamp), Dra. Laura Hamman-Ortiz (University of Colorado, EUA), Dr. Lynn Mário de Souza (USP), Dra. Maria Auxiliadora Miguel Jacob (UEMG), Dr. Sávio Pimentel (UFBA), Dra. Vera Menezes (UFMG) e Dr. William Crawford (Northern Arizona University).

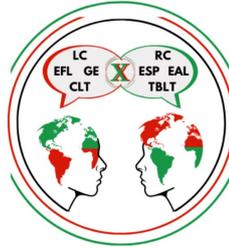
Destacamos também as oficinas, comunicações orais e pôsteres de nossos(as) associados(as) e professores(as) convidados(as), que, ao compartilhar suas pesquisas e suas vivências em sala de aula, diversificam e impulsionam as discussões, tornando o Seminário ainda mais enriquecedor.

As apresentações se dividem em torno dos doze eixos temáticos que compõem o III SIABRALITEC, ressaltando as diferentes perspectivas que norteiam nossa prática docente: 1- Experiências exitosas no ensino de língua inglesa; 2- *English for Specific/Academic Purposes*; 3- Multiletramentos e letramento visual; 4- Língua inglesa e internacionalização e *English as a Medium of Instruction* (EMI); 5- Novas tecnologias aplicadas ao ensino e à aprendizagem de língua inglesa; 6- Literaturas de língua inglesa; 7- Métodos e abordagens de ensino de língua inglesa; 8- Formação de professores (de língua inglesa); 9- Descolonização e o inglês como língua franca; 10- A BNCC, políticas linguísticas e o ensino e aprendizagem de língua inglesa; 11- Grupos minorizados e o ensino e a aprendizagem de língua inglesa, e 12- Outros temas relacionados ao ensino e à aprendizagem de língua e literatura inglesas.

Desejamos que sejam muito produtivos os três dias deste nosso encontro virtual, e que contribuam para se tornarem reais nossos anseios de um ensino crítico, humanizado e transformador.

Um excelente III SIABRALITEC a todos(as)!

#### Referência



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

KUMARAVADIVELU. B. (1994). The postmethod condition: (e)merging strategies for second/foreign language teaching. **Tesol Quarterly**, vol. 28, no. 1, p. 27-48.

Novembro de 2020

Osvando de Melo Marques  
Vice-presidente da ABRALITEC (2019-2020)

Gisvaldo Bezerra Araújo-Silva  
Presidente da ABRALITEC (2019-2020),



## Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

### PALESTRAS

Palestra de abertura: TECNOLOGIAS E ISOLAMENTO NO ENSINO DO INGLÊS

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva (Professora Emérita - UFMG/CNPq - [vlmop@veramenezes.com](mailto:vlmop@veramenezes.com))

Esta apresentação, dividida em três partes, tem como objetivo traçar um panorama histórico do uso de tecnologias digitais no ensino de línguas mediado pelo computador e refletir sobre sua (sub)utilização durante o isolamento social. Na primeira parte, apoiada em Levy (1997) apresento uma sequência com inovações tecnológicas desde os anos de 60, com os computadores tipo mainframes até os aplicativos em *smartphones* nos dias de hoje. Durante esse percurso, serão apresentados exemplos de materiais historicamente significativos e serão enfatizadas algumas experiências brasileiras exitosas após o advento da *Internet*. Na segunda parte, farei uma reflexão sobre a importância das práticas sociais de linguagem mediadas pela tecnologia e farei sugestão de algumas ferramentas digitais que estão descritas e reunidas em dois e-books gratuitos, organizados por Menezes e Parreiras (2019) e Braga e Silva (2020). Na última parte, discutirei sobre algumas experiências no ensino de inglês ao longo dos últimos meses e convidarei os participantes a compartilhar sua percepção sobre esse novo contexto de ensino e aprendizagem.

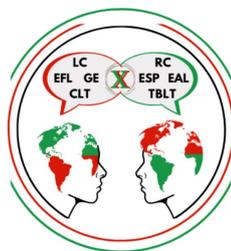
Palavras-chave: Ensino e aprendizagem de língua inglesa; Evolução das tecnologias digitais; experiências na pandemia.

Palestra 2: A CRITICAL APPROACH TO ENGLISH AS AN ACADEMIC LINGUA FRANCA

Istvan Kecskes (Distinguished Professor - the State University of New York, USA - [ikecskes@albany.edu](mailto:ikecskes@albany.edu))

The presentation argues that English as a Lingua Franca research has important implications for EAP instruction and testing. With the increasing use of English in lingua franca academic settings, EAP needs to be modified accordingly to cater to students who use not their native tongue for oral and written academic work (e.g. BJÖRKMANN, 2013; MAURANEN, 2015). When different varieties of English are put to use in EAP, norms and standards should be modified (cf. KECSKES, 2019). But the question is: to what extent? There is research evidence (e.g. MAURANEN, 2015; KECSKES, 2019) that spontaneous norms different from the standard norms are likely to arise in EALF communities, which can become endonormative for their own duration and purposes. The presentation aims to discuss the nature of this unique shared lingua franca competence that affects academic work significantly.

Keywords: EAP; English as a Lingua Franca; EALF.



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

### **Palestra 3: INGLÊS NO MUNDO DE HOJE E AMANHÃ: O PAPEL DE *WORLD ENGLISH***

Kanavillil Rajagopalan (UNICAMP - [rajagopalan@uol.com.br](mailto:rajagopalan@uol.com.br))

A língua inglesa está se espalhando no mundo afora numa velocidade jamais vista nos tempos idos. A pergunta que não quer calar é: qual é natureza da língua inglesa que está se transformando (se é que já não se transformou) numa língua universal? É inglês tal qual se fala nos EUA? Ou será que o inglês britânico ainda mantém sua supremacia? Ou será que outras variedades também estão no páreo? Na minha apresentação, defenderei a tese de que a língua que está despontando como a língua mundial- meio de comunicação entre diferentes nações e diferentes povos é um verdadeiro “novilíngua” que deveremos chamar de *World English*. Trata-se de uma língua sui generis, pois não pertence a ninguém, ou, se quiser, pertence a todos aqueles que dela fazem algum uso.

Palavras-chave: *World English*; Comunicação global; Língua universal.

### **Palestra de encerramento: INTERPELLATION AND CRITICAL LITERACY: ACCEPTING AND REFUSING THE HAIL**

Hilary Janks (Professor Emerita - University of the Witwatersrand, South Africa - [hilary.janks@gmail.com](mailto:hilary.janks@gmail.com))

Althusser’s concept of ‘interpellation’ which is a key concept is explained and illustrated with several examples. These examples show the importance of the concept for becoming critically literate in relation to communication in all the different modes – oral, visual, spatial, gestural amongst others. The act of interpellating is always within social contexts of power, and accepting or refusing to be called into a subject position is always a moral decision. Such decisions can be liberating and transformative or a form of subjugation and oppression. Helping students to understand that all texts are positioned and positioning is central to teaching English so as to enable students to read both the word and the world critically.

Keywords: Interpellation; Critical literacy; Accepting and refusing the hail.

## **MESAS-REDONDAS**

### **Mesa-redonda 1: CRITICAL APPROACHES TO LANGUAGE LEARNING AND TEACHING**

#### **TOWARDS A DECOLONIAL CRITIQUE OF LANGUAGE LEARNING AND TEACHING**

Lynn Mario T. Menezes de Souza (Universidade de São Paulo – [lynnmario@gmail.com](mailto:lynnmario@gmail.com))



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

If traditional critique involved identifying and denouncing implicit sub-discourses in a particular discourse, decolonial critique involves the further step of pointing towards ‘other worlds’ and ‘other possibilities’, some unknown but knowable and others unknown and not knowable. Using this lens, this presentation looks at the current global interest in bottom-up or practice-based proposals in language studies.

Keywords: Decolonial critique; Other worlds and other possibilities; Language learning and teaching.

### **CRITICAL ELT: IT ALL STARTS WITH TEACHER EDUCATION**

Sávio Siqueira (Universidade Federal da Bahia - [savio\\_siqueira@hotmail.com](mailto:savio_siqueira@hotmail.com))

8-Formação de professores (de língua inglesa)

Bearing in mind that learning a new language is much more than acquiring a new code, but a new way of being in the world (MIGNOLO, 2000), and taking into consideration the current condition of English as a global lingua franca (SEIDLHOFER, 2011), the aim of this talk is to briefly raise and discuss some issues related to pre-service and in-service teacher education as a crucial path towards critical ELT (CROOKES, 2013). Emphasis is placed on the importance of teacher education responding to the demands of a world where people of different linguacultural backgrounds intensively interact, proposing among several aspects, new political and pedagogical postures which are to lead learners into becoming more critical of their own realities and more sensitive to the intercultural encounters (GUILHERME, 2002) they are to engage in in this highly complex and ever increasing intercultural world.

Keywords: Critical ELT; ELF; English teacher education; Interculturality.

### **SOFTENING AND TRANSCENDING THE BOUNDARIES OF LANGUAGE: A CRITICAL REFRAMING OF ENGLISH LANGUAGE TEACHING**

Laura Hamman-Ortiz (University of Colorado - [Laura.Hamman@colorado.edu](mailto:Laura.Hamman@colorado.edu))

13 - Other topics related to the English language and literature teaching and learning

Recent scholarship in the field of language education has reframed the way that we conceptualize language, language speakers, and language learning. Building upon the social- and practice-oriented understandings of language that gained prominence at the turn of the 21<sup>st</sup> century (BLOCK, 2003; SCHATZKI, 2001), scholars are now pushing the boundaries of language itself, arguing that bi/multilingualism has too long been approached from a monoglossic stance - one that views the “native” speaker as the ideal language user and bilingualism as “double monolingualism” (HELLER, 1999). Instead, there is an increasing call for the “softening of boundaries between languages” (CENOZ; GORTER, 2013) and the more radical “disinventing” of language (PENNYCOOK & MAKONI, 2007). In this roundtable presentation, I draw upon these emerging critical and poststructural lenses to consider how they are reshaping the way that we understand language learning and teaching. Leveraging



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

translanguaging theory (GARCÍA, 2009; LI; GARCÍA, 2014) and raciolinguistics (ROSA; FLORES, 2017), in particular, I urge us to rethink the sociopolitical constructs of “English” and “English speakers” and the subsequent implications for English language education in Brazil. Drawing from my own empirical work with emergent bilingual students and their teachers in the United States, I also provide examples of how educators can cultivate more dynamic and holistic language learning spaces through arts-based and metalinguistic pedagogies. Together, we will explore the implications of reframing English learners as emergent bilinguals and English language education as dynamic bilingual practice.

Keywords: Translanguaging; Dynamic bilingualism; Raciolinguistics; English language education; Identity

### **Mesa-redonda 2: PANORAMA DO ENSINO DE INGLÊS NA RFEPC: DEMANDAS E DESAFIOS**

Gisvaldo Bezerra Araújo-Silva (IFSul/ABRALITEC - [gisvaldo@hotmail.com](mailto:gisvaldo@hotmail.com))

Nadja Nubia Ferreira Leite Cardoso (IFBA/ABRALITEC - [nadjanubia@gmail.com](mailto:nadjanubia@gmail.com))

Aline Gomes da Silva (IFG/ABRALITEC - [alinegomessilva@hotmail.com](mailto:alinegomessilva@hotmail.com))

Irando Alves Martins Neto (IFSP/ABRALITEC - [irandomartins@gmail.com](mailto:irandomartins@gmail.com))

Tamara Angélica Brudna da Rosa (IFFAR/ABRALITEC - [tamara.rosa@iffarroupilha.edu.br](mailto:tamara.rosa@iffarroupilha.edu.br))

A mesa-redonda se propõe a delinear o cenário do ensino de língua inglesa na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPC), identificando as necessidades dos/as professores/as e comparando as realidades das cinco regiões do Brasil, a fim de que se possa apresentar contribuições que favoreçam o ensino de inglês na rede como um todo. Serão divulgados os resultados obtidos por meio de um questionário semiestruturado, composto de perguntas objetivas e subjetivas, disponibilizado no *Google Forms*. Os dados foram organizados a partir das regiões do país, quais sejam: Norte, Nordeste, Centro-oeste, Sudeste e Sul. Ao final de todas as exposições, será aberto espaço para debater sobre esse panorama a fim de contribuir para a melhoria do ensino de inglês na RFEPC.

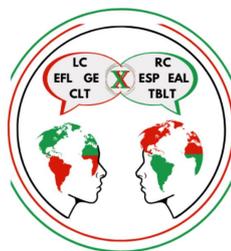
Palavras-chave: Ensino de inglês; Panorama; RFEPC; Demandas e desafios.

### **Mesa-redonda 3: ABORDAGENS CRÍTICAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: DOS DIREITOS HUMANOS A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS**

APRENDENDO COM O SUBALTERNIZADO: O QUE MARIA LINDALVA NOS  
ENSINA SOBRE A IDEOLOGIA HEGEMÔNICA DO SENSO COMUM E A SELEÇÃO  
DE TEXTOS PARA A ESCRITA DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE INGLÊS?

Lesliê Vieira Mulico (CEFET-RJ, Câmpus Maria da Graça - [leslie.mulico@cefet-rj.br](mailto:leslie.mulico@cefet-rj.br))

25



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

Eixo temático 2: English for specific/academic purposes

No âmbito da escrita de materiais didáticos para o ensino de línguas na rede federal, necessitamos aprofundar o debate sobre a formação cidadã crítica. O Letramento Crítico consubstancia práticas de engajamento com a mudança social (LUKE; FREEBODY, 1997), a promoção de oportunidades para o desenvolvimento de um olhar crítico a respeito de ideologias, culturas e economias dominantes (TILIO, 2013; 2017), e a necessidade de aprendermos com o subalternizado desaprendendo nossos lugares de privilégios (ANDREOTTI, 2007). No entanto, os materiais didáticos disponíveis para cursos técnicos de nível médio parecem investir pouco nessas premissas. Tendo em vista esse cenário, escrevi uma unidade didática para os cursos de Agropecuária e Meio Ambiente protagonizado pela ex-ativista sem-terra Maria Lindalva, que oportuniza discussões acerca dos ideais de trabalho, esforço e sucesso, desafiando a ideologia hegemônica do senso comum. Por meio da bricolagem construtivista (DENZIN; LINCOLN, 2005) envolvendo a referida unidade, as memórias dos meus encontros pedagógicos com os aprendizes (2015 a 2018) e duas linhas de interpretação que foram levantadas no seu decorrer, examinei como os discursos a respeito da narrativa da ex-sem-terra refletem e refratam ideologias do capitalismo neoliberal, contribuindo com o desenvolvimento da postura crítica do aprendiz. Os resultados demonstraram que a postura crítica dos aprendizes se beneficiou do confronto entre a validação das realizações de Lindalva e a sua relação com a escassez material (SANTOS, 2006). Além disso, avancei em sua narrativa para demonstrar o que Lindalva nos ensina sobre seleção de textos para unidades didáticas destinadas ao ensino crítico de línguas.

Palavras-chave: Letramento crítico; Ideologia hegemônica do senso comum; Escrita de materiais didáticos.

## **O AGIR DOCENTE EM TEMPOS DE DISRUPÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A (TRANS)FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES SOB ALENTE DA CLÍNICA DA ATIVIDADE**

Maria Glalcy Fequetia Dalcim (IFSP, Câmpus Avaré - [maria.dalcim@ifsp.edu.br](mailto:maria.dalcim@ifsp.edu.br))

Eixo temático 8: Formação de professores (de língua inglesa)

Para Yves Clot (2007), um gênero de atividade pode ser definido como um conjunto de atividades mobilizadas por uma situação ou convocados por ela, constituindo-se como uma sedimentação ou prolongamento das atividades anteriores e um precedente para uma atividade em curso – aquilo que foi feito por gerações de um dado meio, as maneiras pelas quais as escolhas foram feitas, os costumes que um determinado conjunto enfeixa. O agir docente pode ser considerado um dos gêneros de atividade mais conhecidos e socialmente constituídos. Todos aqueles que passaram por uma unidade escolar e receberam algum grau de educação institucional regular, tem a figura e o agir docente como uma forma cristalizada. No entanto, tal “cristalização” apresenta-se, na atualidade, como um fator problemático para a (trans)formação inicial e continuada de professores. Em tempos marcados por grandes

26



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

disrupções – sejam estas sociais, temporais ou tecnológicas – discutir o trabalho docente, principalmente os metamorfismos que envolvem as relações de ensino e aprendizagem na contemporaneidade, apresenta-se como imperativo. Assim, o presente trabalho tem por objetivo principal apresentar algumas reflexões sobre a função psicológica do trabalho docente através de um estudo teórico sobre a Clínica da Atividade (CLOT, 2006; 2007; 2008; 2010), tributária das teorias histórico-culturais (VYGOTSKY, 2005; 2007; BAKHTIN, 1997; 2014; LEONTIEV, 1980; 2004). Para tanto, dispõe como método de investigação a pesquisa exploratória bibliográfica. Espera-se com essa pesquisa, contribuir com a expansão e a divulgação teórica da Clínica da Atividade, principalmente em relação à reconstrução e ressignificação da atividade docente em tempos de crise em uma sociedade polarizada.

Palavras-chave: Linguística aplicada; Formação de professores; Clínica da atividade

#### **CURSO FIC DE INGLÊS NA MODALIDADE EAD: RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO IFSUL, CÂMPUS NOVO HAMBURGO**

Camila de Bona (IFSul, Câmpus Novo Hamburgo - [camidebona@gmail.com](mailto:camidebona@gmail.com))

Daniele Gonçalves de Souza (IFSul, Câmpus Novo Hamburgo - [danielesouza@ifsul.edu.br](mailto:danielesouza@ifsul.edu.br))

Eixo temático 5: Novas tecnologias aplicadas ao ensino e à aprendizagem de língua inglesa

A potencialização de formação de pessoas com habilidades linguísticas mais apuradas é necessária tendo em vista o processo globalizante em que vivemos. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências de três edições (2019-01, 2019-02, 2020-01) do curso FIC de inglês do Câmpus Avançado Novo Hamburgo do IFSul, oferecido na modalidade EaD, o qual faz uso dos recursos do Programa E-Tec Idiomas Sem Fronteiras. Nossos referenciais teóricos centram-se nas reflexões sobre educação e ensino a distância (GRINSPUN, 2001; POLAK, 2002; PETERS, 2006). O curso em questão está em sua 3ª edição, e a análise que nos propomos a fazer engloba um estudo comparativo, ainda em andamento, das três ofertas feitas até o momento, incluindo a elucidação dos seguintes questionamentos: i) como a comunidade de Novo Hamburgo e região recebeu a proposta de um curso de língua adicional totalmente a distância; ii) de que forma ocorreu a interação entre estudantes, tutores e professores ao longo do processo de ensino-aprendizagem; iii) qual foi a avaliação dos estudantes em relação ao curso; iv) quais foram os índices de permanência/evasão dos participantes. Tendo em vista a apresentação da estrutura e da organização do curso, espera-se também dar subsídios para que outras instituições possam, de acordo com os interesses e necessidades de suas próprias regiões, ampliar e diversificar suas ofertas de cursos de línguas.

Palavras-chave: Curso FIC; EaD; Língua inglesa.



## Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

### Mesa-redonda 4: A BNCC E O ENSINO DE LÍNGUA: AVANÇOS E RETROCESSOS

#### A BNCC E A ENSINAGEM DE LINGUA(GENS): DESAFIOS E MICRORRESISTÊNCIAS POSSÍVEIS

Marcel Alvaro de Amorim (IFRJ/UFRJ - [marcel.amorim@ifrj.edu.br](mailto:marcel.amorim@ifrj.edu.br))

#### 10- A BNCC, políticas linguísticas e o ensino e aprendizagem de língua inglesa

Homologada entre os anos de 2017-2018, a Base Nacional Comum Curricular (doravante BNCC) tem por objetivo regulamentar quais são as *aprendizagens essenciais* a serem trabalhadas nas instituições escolares do Brasil, sejam elas públicas ou particulares, da Educação Infantil ao Ensino Médio, de modo a garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento integral de todos os estudantes. Os processos de construção e homologação da BNCC, no entanto, foram processos conturbados, envolvendo diferentes governos, líderes de projeto e de áreas e versões do documento. Após a homologação da versão completa da Base, os debates continuam, sobretudo devido a necessidade de implementação da BNCC nas salas de aula brasileiras, processo esse que, no Ensino Médio, etapa que me proponho a observar nesta apresentação, está atrelado a reforma deste nível de ensino. Desse modo, o objetivo da apresentação aqui proposta é criar inteligibilidade sobre os embates discursivos que atravessam a BNCC na área de língua(gens), buscando a compreensão sobre os desafios que esse documento traz para práticas pedagógicas e sobre as microrresistências possíveis de serem construídas através das fricções e brechas (SZUNDY, 2019) possibilitadas pelos diferentes discursos que constituem a Base. Para tanto, a pesquisa em questão foi construída sob uma visão responsável e responsiva da Linguística Aplicada (AMORIM, 2017) e o corpus analisado a partir da chamada Análise Dialógica do Discurso (BAKHTIN, 2016; VOLÓCHINOV, 2017).

Palavras-chave: BNCC; Ensino de língua(gens); Microrresistências.

#### O ENSINO (CRÍTICO?) DE INGLÊS E A BNCC: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA CRÍTICA

Leonardo da Silva (Instituto Federal de Santa Catarina - [leosilva3@gmail.com](mailto:leosilva3@gmail.com))

#### 10 - A BNCC, políticas linguísticas e o ensino e aprendizagem de língua inglesa

Esta fala tem por objetivo analisar a concepção de ensino de língua inglesa na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sob a perspectiva da pedagogia crítica (FREIRE, 1970). Mais especificamente, apresentarei o conceito de pedagogia crítica de ensino de línguas (CROOKES, 2013) para então, com base em Farias e Silva (2020), discutir de que forma o ensino de língua inglesa é entendido na base nacional. Neste sentido, buscarei problematizar de que forma conceitos como língua franca, cidadania, equidade e igualdade são utilizados no documento – em especial na seção destinada à língua inglesa – de forma a refletir sobre as implicações da

28



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

base para o ensino de línguas, em especial em um contexto de retrocessos em termos de políticas linguísticas. Por fim, traçarei algumas reflexões acerca da relação entre a BNCC e as especificidades do contexto de ensino básico, técnico e tecnológico.

Palavras-chave: Pedagogia crítica, Ensino crítico de línguas, Base Nacional Comum Curricular, Políticas de ensino de línguas.

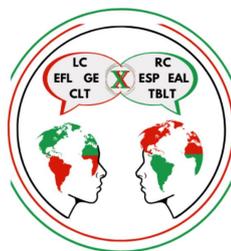
### **NOVAS PERSPECTIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA, A PARTIR DA BNCC**

Maria Auxiliadora Miguel Jacob (UEMG - Dora.jacob@gmail.com)

#### **10- A BNCC, políticas linguísticas e o ensino e aprendizagem de língua inglesa**

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC – propõe o ensino de língua inglesa com base nos usos da linguagem, trabalhado as habilidades distribuídas em cinco eixos temáticos, a saber: i) oralidade, ii) leitura, iii) escrita, iv) conhecimentos linguísticos e v) dimensão intercultural. O que torna muito importante a reflexão sobre o tema, a fim de organizar e planejar projetos educacionais abrangentes, que contemplem as necessidades de cada comunidade escolar. Objetivando um momento de debate sobre as novas perspectivas no ensino de língua inglesa a partir da BNCC, estaremos expondo possibilidades de ações a serem realizadas, uma vez que ainda nos encontramos em momento de transição e adaptação das práticas pedagógicas, em sala de aula, após a aprovação da BNCC que estabelece o conjunto de diretrizes para as aprendizagens essenciais, tanto para estudantes de escolas públicas e também das particulares. Conseqüentemente este novo documento influenciará a elaboração dos currículos escolares, além de impactar na elaboração dos livros didáticos e na formação docente.

Palavras-chave: Educação; Currículo; Formação docente



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

### **OFICINAS**

#### **Oficina 1: PESQUISA EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva (UFMG - [vlmop@veramenezes.com](mailto:vlmop@veramenezes.com))

##### **13- Outros temas relacionados ao ensino e à aprendizagem de língua e literatura inglesas**

Esta oficina, com base em Paiva (2019), se divide em dois encontros de 1 hora. A atividade inicial do primeiro encontro será um levantamento de opinião (*survey*) com os participantes, seguido de discussão sobre o que é pesquisa; a diferença entre pesquisa qualitativa e quantitativa, e discussão dos resultados do *survey*. No segundo dia, teremos como atividade um mural virtual sobre temas de pesquisa, seguido da leitura e discussão de um pequeno texto sobre a seleção de um tema de pesquisa. Em seguida, discutiremos questões éticas a serem observadas ao longo do desenvolvimento de um projeto de pesquisa.

Palavras-chave: Conceito de pesquisa; Tipos de pesquisa; Ética em pesquisa.

#### **Oficina 2: REFLECTIVE PRACTICE IN EMI INSTRUCTION**

William J. Crawford (Northern Arizona University - [William.Crawford@nau.edu](mailto:William.Crawford@nau.edu))

##### **4- Língua inglesa e internacionalização e English as a medium of instruction (EMI)**

As a result of a perceived need to internationalize educational institutions, English as a Medium of Instruction (EMI), has been a topic of increasing interest to policymakers, administrators, and teachers. Of these three different stakeholders, EMI teachers play an integral role in the ultimate success of EMI curricula. In these two workshops, participants will first be introduced to the concept of “reflective practice,” an approach to teacher development that emphasizes the individual experiences of teachers and the beliefs they hold about their teaching practices. Specifically, reflective practice focuses on teacher cognition through contemplation of “critical incidents” that influence perspectives and approaches to teaching. The workshop will then provide opportunities for teachers to use reflective practice to explore their individual perspectives on EMI as well as to their beliefs in how to best deliver content in English in their specific teaching contexts.

#### **Oficina 3: INTERDISCIPLINARY PROJECTS - A WAY TO GO GLOBAL AND BRING MOTIVATION TO YOUR CLASSROOM**

Margarete Barbosa (UFRB)

##### **1- Experiências exitosas no ensino de língua inglesa**

You can boost your teaching with interdisciplinary projects and also turn your classroom into an inspiring and motivational environment. Projects are a perfect way not only to activate



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

collaboration, engagement with your students but also a way to empower them! What are you waiting for to make your students play a major role in foreign language learning process?

Keywords: Interdisciplinary projects; Motivation; Empowerment.

#### **Oficina 4: “E AGORA, JOSÉ?” FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – UMA ABORDAGEM PRÁTICA EM 2 ATOS**

Juliana Paula Squinca (IFG, Câmpus Uruaçu - [juliana.squinca@ifg.edu.br](mailto:juliana.squinca@ifg.edu.br))

Eixo temático 5: Novas tecnologias aplicadas ao ensino e à aprendizagem de língua inglesa

Diante dos desafios atuais interpostos à educação, trazidos pela pandemia de COVID19 desde o início de 2020, o novo cenário educacional com o qual nos deparamos, ou seja, o ERE – Ensino Remoto Emergencial (BRASIL, 2020), nos convoca a refletir e tomar um posicionamento crítico em relação à educação, à disseminação do conhecimento, e, especialmente, no que tange ao uso eficaz de ferramentas tecnológicas (KENSKI, 2012) que podem vir a colaborar com o ensino. Com isso em mente, proponho essa oficina com o intuito de apresentar ferramentas que poderão contribuir para o desenvolvimento de professores que, por vezes, não estejam familiarizados com as mesmas. A escolha delas foi pensada de forma a focar, não só, mas inclusive, em habilidades como *speaking, listening, writing e reading*, e que poderão ser utilizadas como *warm-ups, brainstorm, wrap-ups*, em momentos síncronos e assíncronos, e também como instrumentos avaliativos que, inclusive, oferecem relatórios individualizados do desempenho dos alunos, o que agrega valor ao trabalho do docente etc. Na primeira sessão, os participantes terão contato com as ferramentas *AnswerGarden, Mentimeter e Kahoot!*. Na segunda parte da oficina serão apresentadas as ferramentas *Flip Grid, Padlet e Canva*. Após a apresentação, os participantes terão um espaço para refletir e dialogar sobre as possibilidades de uso dessas ferramentas e, inclusive, delinear atividades que poderão ser implementadas e contribuirão para uma melhor adaptação ao ERE.

Palavras-chave: Ensino remoto emergencial - ERE; Ferramentas digitais; Aprendizagem de língua inglesa.

#### **Oficina 5: PROFESSOR(A) OU YOUTUBER? (RE)PENSANDO AULAS DE INGLÊS COMO ATIVIDADES REVOLUCIONÁRIAS**

Diego Fernandes Coelho Nunes (IFBA, Câmpus Valença - [diegoppf@gmail.com](mailto:diegoppf@gmail.com))

Patrícia de Souza Martins (CPII, Câmpus Niterói - [pdsmartins@gmail.com](mailto:pdsmartins@gmail.com))

Eixo temático 5: Novas tecnologias aplicadas ao ensino e à aprendizagem de língua inglesa;

Eixo temático 10: A BNCC, políticas linguísticas e o ensino de língua inglesa

A docência como profissão assume um caráter multifacetado: ser professor/a confunde-se com ser administrador/a, pai/mãe, psicólogo/a, doutrinador/a e, recentemente, *youtuber*. A pandemia



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

causada pelo COVID-19 exigiu distanciamento social, abalando relações trabalhistas, comerciais e educacionais e, nesse contexto, as aulas se virtualizaram. Na educação básica, várias questões emergiram sem uma profunda reflexão sobre as condições político-econômicas que motivaram ações pedagógicas pautadas pelas leis do mercado e por decretos/portarias da rede pública. Assim, EAD, aprendizagem remota e aulas on-line são alguns dos termos que colocaram em xeque o papel da escola. Essa oficina objetiva, portanto, refletir sobre as estratégias e recursos tecnológicos utilizados em aulas virtuais para, à luz do materialismo histórico-dialético marxista, elaborarmos uma sequência didática (SD) como atividade revolucionária (NEWSMAN; HOLZMAN, [1993] 2002), compreendida como uma *abordagem instrumento-e-resultado*. Partindo da premissa de que educação crítica é “‘futuridade’ revolucionária” (FREIRE, [1971] 2018), convocaremos Apple (2011), Mészáros (2008), Rajagopalan (2019), Saviani (2016; 2017; [1983]2018) e Szundy (2017; 2019) para balizarmos a discussão sobre o “caráter formativo que inscreve a aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, na qual as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas” (BNCC, 2018, p. 239). Informados também pelo conceito de multiletramentos (NLG, 1996; COPE; KALANTZIS, 2000; 2009; 2016); ROJO (2012; 2017), focaremos nas competências da BNCC – a específica 5 de língua inglesa para o EF e a 7 de linguagens e suas tecnologias para o EM –, visando construir uma SD materialmente definida pela nossa *práxis* que, dialeticamente, determina o desenho da SD.

Palavras-chave: Atividade revolucionária; Ensino de língua inglesa; BNCC e multiletramentos.

#### **Oficina 6: AEGISUB: A SUBTITLING WORKSHOP FOR FOREIGN LANGUAGE TEACHING AND LEARNING**

Janailton Mick Vitor da Silva (IF Goiano, Câmpus Campos Belos - [janailton.silva@ifgoiano.edu.br](mailto:janailton.silva@ifgoiano.edu.br))

Eixo temático 5: Novas tecnologias aplicadas ao ensino e à aprendizagem de língua inglesa

New technologies have emerged to make life easier for users and foster an innovative problem-solving experience. In this perspective, some software may be designed specifically with the purpose of assisting individuals in the production of linguistic material. An example thereof is the open source software *Aegisub*, which allows users to create and modify subtitles for audiovisual texts, such as films, TV shows, anime series, among others. Therefore, this workshop aims to offer a brief training of the free software *Aegisub* (version 3.2.2) so that, with this experience, the audience may learn to produce subtitles (DÍAZ CINTAS; REMAEL, 2007; GEORGAKOPOULOU, 2009) and, in the future, use the program as a possible tool in the teaching-learning process of foreign languages. We propose this workshop stemming from the understanding that translation is a facilitator in these teaching and learning processes (WIDDOWSON, 2014), and may, through such software as *Aegisub*, encourage the practice of intralingual, interlingual and intersemiotic translation (JAKOBSON, 2000). This workshop, which requires the use of a computer from the audience, will involve the introduction of basic translation concepts; presentation of subtitling rules, following the *Guide for Accessible*



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

*Audiovisual Productions* (NAVES et al, 2016); presentation of the basic functionalities of *Aegisub* (GOYNE, 2014) for producing and editing subtitles; execution and evaluation of a subtitling task by the audience. In view of the above, it is hoped that the workshop may offer opportunities for translation practice that, when adapted and transferred to the context of foreign language teaching, may provide students with an innovative and dynamic experience for their learning process.

Palavras-chave: Aegisub; Subtitling; Audiovisual translation.

### **Oficina 7: GAMIFICAÇÃO E APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS NO ENSINO REMOTO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Deise Caldart Roscioli (IFRS, Câmpus Sertão - [deise.roscioli@sertao.ifrs.edu.br](mailto:deise.roscioli@sertao.ifrs.edu.br))

Eixo temático 5: Novas tecnologias aplicadas ao ensino e à aprendizagem de língua inglesa

A utilização da gamificação e da aprendizagem baseada em jogos vem despertando o interesse de professores das mais diversas áreas do conhecimento, especialmente na nova realidade advinda do contexto de pandemia, onde manter a atenção e a motivação dos estudantes tornou-se uma tarefa ainda mais complexa. Desta forma, a presente oficina tem como objetivo a conceituação e a aplicação dos elementos da gamificação e da aprendizagem baseada em jogos nas aulas remotas de língua estrangeira, de forma a contribuir com o engajamento dos estudantes. Serão apresentadas diversas plataformas que possibilitam a criação e o compartilhamento de jogos, bem como formas de introduzir elementos dos games como pontuação, desafios, medalhas, prêmios e storytelling nas aulas de língua inglesa. As atividades propostas foram implementadas de forma remota em três turmas do segundo ano do ensino médio do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Câmpus Sertão, no ano de 2020, durante as aulas de Língua Inglesa I. O resultado foram alunos mais motivados, engajados e assumindo o protagonismo que muitas vezes lhes é inviabilizado.

Palavras-chave: Gamificação; Aprendizagem baseada em jogos; Ensino e aprendizagem de língua inglesa.

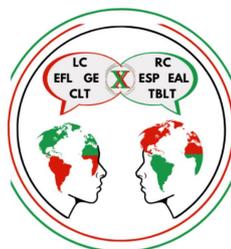
### **Oficina 8: OS ESTEREÓTIPOS NO CONTEXTO DE ENSINAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA REDE FEDERAL: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS**

Bruna Quartarolo Vargas (Colégio de Aplicação João XXIII-UFJF - [brunaquartarolo@gmail.com](mailto:brunaquartarolo@gmail.com))

Vanessa Moreno Mota (IFRJ - [vanessa.mota@ifrj.edu.br](mailto:vanessa.mota@ifrj.edu.br))

Eixo temático 8: Formação de professores (de língua inglesa)

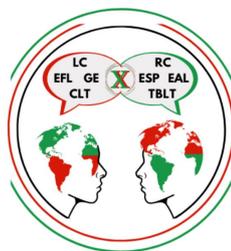
Esta oficina tem por objetivo proporcionar a reflexão e o debate acerca de estereótipos em aulas de língua inglesa. Serão propostas atividades práticas que fomentem a elaboração de materiais



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

didáticos dos mais diversos níveis educacionais e contextos socioculturais. Baseadas na premissa de que “ensinar exige reflexão crítica sobre a prática” (FREIRE, 2011, p. 39) e que a escola pode ser um espaço de valorização de “gêneros, mídias e linguagens (...)”, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático (ROJO e MOURA, 2012, p. 8), propomos esta oficina a fim de contribuir para a formação de docentes e licenciandos em língua inglesa. Como resultados desta oficina, buscamos propiciar a reflexão crítica acerca da prática docente, com destaque para a importância do pensamento crítico como fundamental para formação (inicial e continuada) de professores que almejam a transformação social por meio de sua prática educativa. Ainda, esperamos que os participantes sejam estimulados a pensar de forma crítica (PENNYCOOK, 2001) com relação às suas práticas e aos respectivos materiais didáticos por eles elaborados ou adaptados, e que possam aplicar os materiais elaborados nesta oficina nas suas aulas.

Palavras-chave: Estereótipos; Ensino; Língua inglesa.



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

### **COMUNICAÇÕES ORAIS**

#### **CAPÍTULO 1 - EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

##### **PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO: EXPERIÊNCIA EXITOSA COM OS GÊNEROS DISCURSIVOS EM SALA DE AULA**

Dislene Cardoso de Brito (IFB, Câmpus Valença - [dislene.brito@ifbaiano.edu.br](mailto:dislene.brito@ifbaiano.edu.br))

Este texto apresenta relato de uma experiência exitosa nas aulas de Língua Inglesa, utilizando os recursos dos gêneros digitais e atividades de leitura e produção de textos diversos, tendo em vista os novos modos de ser e de aprender, associados às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs). Objetivamos analisar os gêneros discursivos digitais e mostrar seu uso na prática docente, ressignificando a forma de ensinar-aprender língua inglesa. Tomamos como referencial teórico autores que discutem o hipertexto e os gêneros digitais na escola, tendo em vista o contexto das TICs, a partir de autores como MARCUSCHI; XAVIER (2005); BAKHTIN (2000); BUZEN; MENDONÇA (2013) e MORAN (2009). Primeiramente, apresentamos uma discussão teórica do tema. Fazemos uma reflexão de como os novos meios de comunicação, dinâmicos e em permanente transformação, possibilitou o surgimento de novos gêneros discursivos, denominados gêneros digitais, os quais se fazem presentes em diversos contextos sociais, nas mais diversas manifestações de uso da língua. Em seguida, relatamos uma experiência exitosa, mostrando o uso produtivo do google classroom e do celular nas aulas de língua inglesa em turmas do 2º ano do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano, Câmpus Valença). A experiência tem mostrado bons resultados no processo de ensino e aprendizagem. Essas ferramentas têm despertado o interesse dos estudantes pelas aulas de Língua Inglesa, contribuindo para o processo de formação integral do educando.

Palavras-chave: Gêneros discursivos digitais; Educação; Língua inglesa.

##### ***MOVE ON!* INGLÊS NA COMUNIDADE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO**

Manuela Damiani Poletti da Silva (IFRS, Câmpus Caxias do Sul - [manuela.silva@caxias.ifrs.edu.br](mailto:manuela.silva@caxias.ifrs.edu.br))

O estudo da Língua Inglesa é considerado uma necessidade para fins acadêmicos, profissionais e culturais. Embora a demanda seja real, a oferta de cursos de línguas se dá, majoritariamente, através de escolas privadas de idiomas. Por essa razão, frequentar um curso de línguas tende a ser algo distante das comunidades carentes. A aprendizagem de uma língua estrangeira, conforme o que é previsto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, “contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

linguísticas” (2001, p. 37). Sabe-se que a língua é algo concreto e não algo abstrato, que nasce e se constrói por meio da interação, sendo esta situada em um dado contexto sócio-histórico (BAKHTIN, 1986). Dessa forma, oportunizar o ensino de uma língua estrangeira é fazer de um indivíduo um cidadão do mundo. Assim sendo, poder aprender inglês em uma instituição de ensino reconhecida pela qualidade do trabalho por ela desenvolvido e, além disso, de forma gratuita pode parecer algo distante quando se trata do atendimento a uma comunidade menos favorecida e que demandava por isso há anos. Numa ação que busca integrar de maneira indissociável ensino-pesquisa-extensão, foi criado, há 4 anos, o curso de Língua Inglesa “Move On! Inglês para a comunidade!”. O curso, ofertado pelo Câmpus Caxias do Sul do IFRS, foi idealizado e planejado por uma professora coordenadora vem sendo executado por alunos bolsistas dos cursos de Ensino Médio Técnico Integrado da instituição e tem tornado-se, ano a ano, uma experiência de grande êxito.

Palavras-chave: Curso de Língua Inglesa; Ensino-Aprendizagem; Comunidade.

#### **APROXIMANDO O ENSINO DE LÍNGUAS E A FORMAÇÃO TÉCNICA NAS AULAS DE INGLÊS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

Tiago Pellim da Silva (IFSP, Câmpus Capivari - [tiagoindaia@yahoo.com.br](mailto:tiagoindaia@yahoo.com.br))

É queixa frequente entre os professores de línguas que atuam na educação profissionalizante a dificuldade de articulação do conteúdo da sua disciplina com a área de formação técnica dos estudantes. Soma-se ainda a apatia mostrada por muitos alunos que não se sentem motivados pelo curso técnico, seja por serem muito jovens e ainda não conseguirem vislumbrar sua atuação naquela área ou por encararem aquele curso apenas como uma etapa para alcançarem níveis superiores de educação. Frente a esse panorama, este trabalho, fruto de uma pesquisa de doutorado em andamento, busca articular o ensino de língua inglesa à formação técnica profissionalizante a partir das teorizações sobre multiletramentos (NEW LONDON GROUP, 1996) e letramento crítico (BENESCH, 2001; ROCHA, 2013; LUKE, 2014; MORGAN e RAMANATHAN, 2015). Dados gerados através de um questionário e de um grupo focal realizados com alunos do 3º ano do Ensino Médio Técnico em Química revelaram o distanciamento entre o conhecimento técnico construído no curso e os interesses desses jovens. A partir daí, foi construída uma proposta didática para as aulas de inglês que buscasse relacionar o conhecimento técnico ao cotidiano dos jovens, além de levantar dados sobre possíveis carreiras a serem seguidas naquela área de formação. Os dados serão discutidos acompanhados de uma reflexão acerca das potencialidades e limitações do aparato teórico mobilizado aqui para pensar em uma educação linguística no contexto da formação técnica que seja menos “instrumentalista” e mais responsiva às transformações do mundo contemporâneo potencializadas pela globalização e pelas novas tecnologias.

Palavras-chave: Multiletramentos; Letramento crítico; Ensino técnico.

#### **IFENGLISH**

Tamara Angélica Brudna da Rosa (IFFAR, Câmpus Panambi - [tamara.rosa@iffarroupilha.edu.br](mailto:tamara.rosa@iffarroupilha.edu.br))



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

Atualmente, a melhoria dos padrões educacionais nos sistemas de ensino ofertados pelo IFFAR exige a constante atualização dos recursos educacionais na instituição. Um dos requisitos importantes nos programas para melhorar a qualidade no ensino da Língua Inglesa é a criação e desenvolvimento de um ambiente bilíngue. Assim, foi desenvolvido um projeto objetivando melhorar as atividades educativas em inglês na instituição e a formação de competências profissionais dos estudantes no campo da comunicação intercultural. A ideia principal do projeto foi envolver estudantes de graduação e pós-graduação em interação internacional e interdisciplinar, a fim de melhorar suas habilidades na análise de tópicos, problemas e objetivos da pesquisa acadêmica, bem como suas formulações em inglês. Além disso, o projeto visou integrar membros da comunidade externa com sua expertise na língua. Rajagopalan (2015, p. 19) sustenta que a Língua Inglesa é a língua acadêmica no mundo contemporâneo, cobrindo quase 80% da produção mundial em pesquisa científica. Para tanto, foram oportunizados seminários científicos e educacionais realizados no auditório do Câmpus. Os quatro primeiros tópicos do seminário foram determinados pela equipe do projeto, de acordo com os desejos dos participantes regulares do seminário. Todos que falam inglês com nível intermediário ou superior foram convidados a participar do seminário. O resultado do trabalho para os estudantes e comunidade externa no projeto para promover a língua inglesa no Câmpus foi o desenvolvimento de suas competências no campo de pesquisa, apresentação e atividades de reputação, bem como competências de comunicação e informação.

Palavras-chave: Língua acadêmica; Linguagem; Competências.

#### **INTERSECCIONALIZAÇÕES POSSÍVEIS ENTRE LETRAMENTO CRÍTICO E RECURSOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA**

Ana Leticia Souza Garcia (IFG, Câmpus Senador Canedo - [analeticiasg@gmail.com](mailto:analeticiasg@gmail.com))

O livro didático adotado pela instituição, quando não é expandido e levado em consideração o contexto dos/as discentes, por seu caráter prescritivo, reducionista e apolítico, pode vir a ser instrumento de reprodução e reforço de relações de poder e ideologias coloniais. No entanto, pode fazer parte de uma abordagem crítica de ensino de línguas desde que seu uso reflita as destabilizações que advêm na/pela aula. Destarte, este estudo objetiva refletir sobre a relação entre perspectivas críticas de educação linguística e usos reflexivos do livro didático. Assim, a partir do texto *Selfie x Self-Portrait* (TILIO, 2018), estudado com duas turmas de 1º ano (EBTT) na aula de inglês de cursos diferentes, muitos temas emergiram e foram problematizados. Contudo, mesmo partindo do mesmo texto, os temas nas turmas foram diferentes e as aulas seguintes, votadas pelos/as alunos/as, tomaram rumos diversos. Na turma A, o tema racismo foi escolhido e, na turma B, o tema eleito foi feminismo. Isso refletiu a heterogeneidade de turmas que aparentemente eram homogêneas e permitiu que projetos e materiais distintos fossem elaborados, respeitando o interesse de cada uma. O aporte teórico utilizado apoia-se nos estudos sobre ensino crítico de línguas (PENNYCOOK, 2001; PESSOA, 2014), decolonialidade (MIGNOLO; WALSH, 2018) e atitude curricular (DUBOC, 2012); fundamentado metodologicamente na abordagem qualitativa interpretativista (DENZIN; LINCOLN, 2018). O trabalho desenvolvido possibilitou uma experiência exitosa no ensino de



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

inglês, uma vez que a participação efetiva dos/as alunos/as na escolha dos temas proporcionou engajamento nas discussões e produções resultantes das aulas.

Palavras-chave: Ensino crítico de línguas; Decolonialidade; Recursos didáticos.

#### **ENGLISH FOR KIDS: UM PROJETO DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL NA CIDADE DE ASSÚ-RN**

Kássio Roberto Brito Soares (IFRN, Câmpus Ipanguaçu - [kassio.soares@ifrn.edu.br](mailto:kassio.soares@ifrn.edu.br))

Este trabalho propõe o relato de experiência da prática pedagógica aplicada pelo projeto de extensão English For Kids, iniciativa do IFRN, Câmpus Ipanguaçu, aos alunos do quinto ano da Escola Municipal Professora Maria Neuda Bezerra. Partimos do entendimento de que o bilinguismo é uma ferramenta eficaz na execução de metas profissionais e sociais (LOPEZ; RODRIGUEZ-CHAVES, 2017) e que as desigualdades do Sistema Educacional resultam em um cenário desnivelado (BRITISH COUNCIL, 2015). O objetivo do projeto foi possibilitar aos alunos o contato com a língua inglesa de forma inclusiva e foi executado mediante cinco etapas metodológicas: avaliação da comunidade, levantamento de dados, visitação da escola, teste de sondagem e elaboração dos conteúdos programáticos. O projeto teve a duração de nove meses e, apesar das dificuldades gerais e individuais de cada criança em lidar com um novo saber, ao final, observamos o desenvolvimento de um espírito cooperativo entre os alunos e que eles se sentiam entusiasmados a participarem das aulas quando reconheciam elementos da sua realidade e personalidade, como jogos, música e desenhos. A partir desta vivência, apontamos a necessidade de mais projetos de caráter social que contribuam na integração da língua inglesa pelo sistema público de ensino.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa; Educação Infantil; Motivação.

#### **A PEDAGOGIA VISUAL E O INGLÊS PARA ALUNOS SURDOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO NO IFSC-PHB**

Regiane Maria Lelinski (IFSC, Câmpus Palhoça Bilíngue - [regiane.lki@gmail.com](mailto:regiane.lki@gmail.com))

Considerando os preceitos encontrados nos PCNs, os quais incentivam o conhecimento e uso da língua estrangeira como uma porta de entrada para “outras culturas e grupos sociais” (BRASIL 2000), propomos um olhar ao ensino de língua inglesa na comunidade surda. Mesmo com recursos tecnológicos mais acessíveis a uma grande parte dos estudantes, os quais propiciam aos alunos reconhecimento e familiarização com o idioma, o ensino de inglês em muitas salas de aula da escola pública ainda é bastante desafiador e obstáculos surgem quando se ensina inglês numa turma de alunos exclusivamente surdos (KUPSKE, 2018) . No IFSC - Câmpus Palhoça Bilíngue (PHB-SC) as aulas de inglês fazem parte da grade curricular para alunos surdos e ouvintes do curso técnico em Comunicação Visual. O acesso destes alunos surdos à língua inglesa se dá por meio de LIBRAS e do Português. Nesta perspectiva, a língua inglesa se torna a terceira língua (L3) para o estudante surdo e a comunicação em L3, mesmo que básica, é quase inexistente. Este trabalho objetiva discutir algumas estratégias usadas no



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

ensino de inglês para surdos levando em conta a pedagogia visual como prática de ensino que contempla recursos tecnológicos e didáticos (CAMPELO, 2017). Também apresenta resultados parciais provenientes de uma interação mais produtiva entre os alunos surdos e L3 no IFSC-PHB. Com base em um levantamento empírico e bibliográfico, percebemos que para os alunos surdos se apropriarem do inglês é fundamental a inserção de elementos visuais que destaquem as diferenças e semelhanças entre idiomas e para que a L3 seja inserida em sala de aula de forma natural. É possível perceber um interesse maior da parte dos alunos quando a L3 resgata prévio conhecimento destes e os faz perceber a presença da língua inglesa no dia-a-dia de todos.

Palavras-chave: Ensino de inglês; Inglês para surdos; Alunos surdos.

#### **UMA PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DE ATIVIDADE ORAL SEGUINDO METODOLOGIAS ATIVAS: DO SUPERIOR TECNOLÓGICO AO ENSINO MÉDIO TÉCNICO**

Marina Farias Martins (IFC, Câmpus São Francisco do Sul - [marinafmletras@gmail.com](mailto:marinafmletras@gmail.com))

Marcia Tiemy Morita Kawamoto (IFSC, Câmpus Gaspar - [marcia.tiemy@gmail.com](mailto:marcia.tiemy@gmail.com))

Um grande desafio na sala de aula é desenvolver a oralidade, possivelmente devido à timidez, vergonha e/ou desnivelamento. Este relato de experiência propõe a adaptação de uma atividade baseada principalmente em duas metodologias ativas: Aprendizagem Colaborativa e Linguagem Comunicativa. A primeira valoriza o que o discente pode aprender com a ajuda de seus pares (FIGUEIREDO, 2006, p. 11-12), enquanto a segunda torna a funcionalidade tão relevante quanto aspectos estruturais da língua (RICHARDS, 2014, p. 155). A atividade consiste em uma simulação de *job interview*, desenvolvida para o Curso Superior de Tecnologia em Logística e adaptada para o Curso Técnico Integrado. O objetivo é propor uma atividade em que os discentes vivenciassem uma prática do mundo do trabalho e que contribuísse para construir sua confiança na oralidade. Além de facilitar a prática pedagógica, ao propor adaptação da atividade, e apontar por meio de uma análise comparativa as diferenças de desenvolvimento. As etapas da proposta incluem: escrita de um currículo; escuta e prática oral de diálogo sobre emprego; pesquisa sobre trabalhos na área – que resultou na vaga de emprego oferecida na *job interview*; e produção de perguntas respondidas com auxílio de colegas. Além da avaliação docente, os alunos avaliaram os colegas a partir de critérios pré-formulados e a si próprios também. Os resultados parciais mostram que os discentes se mostraram mais dispostos a comunicação oral, quando expostos a um contexto pesquisado e desenvolvido por eles previamente, e com o auxílio dos colegas.

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa; Linguagem comunicativa; Adaptação de atividade.

#### **A COMPETÊNCIA INTERCULTURAL EM FOCO NAS AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: PRÁTICAS INOVADORAS**

Maria de Lourdes Marques Moraes (IFBA, Câmpus Vitória da Conquista - [lourdesmarquesmoraes@gmail.com](mailto:lourdesmarquesmoraes@gmail.com))



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

Esta comunicação visa relatar uma experiência exitosa no ensino de Língua Inglesa, desenvolvida em parceria com a professora de Língua Espanhola, com as turmas do 4º ano do ensino médio do IFBA, Câmpus Barreiras. Buscou-se, apoiar na concepção do ensino de língua estrangeira numa perspectiva intercultural, pois entende-se que nos dias atuais o grande desafio da educação é ajudar na compreensão e valorização das diversas realidades culturais, promovendo o diálogo intercultural e contribuindo para a formação pessoal e social do aprendiz, “transformando a sala de aula em um microcosmo dos discursos interculturais” (SCHEYERL, 2010, p. 50). Objetivou-se com esse projeto interdisciplinar, cujo título foi “CHRISTMAS AROUND THE WORLD: rescatando el sentido de la navidad”, incentivar a pesquisa sobre as semelhanças e diferenças sobre as tradições natalinas de diferentes países, promover a confecção de cartões natalinos a partir de materiais recicláveis, bem como ressignificar os valores essenciais da celebração do natal para as relações humanas por meio de textos estudados na língua alvo. Esperou-se, com base em Paraquett (2007), criar em nossas salas de aula de língua estrangeira espaços de comunicação que possibilitem o diálogo de temas reais e a troca de experiências entre professores e alunos. Procurou-se ainda, com apoio em Mendes (2004), fazer com que as experiências de ensinar e aprender, mais do que meios de alcançar competência comunicativa na nova língua-cultura, sejam um meio de construir, através de diálogo entre culturas, a interação entre sujeitos-mundos diferentes e a construção de novos conhecimentos e experiências surgidos a partir desse encontro.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa; Interculturalidade; Projeto interdisciplinar.

#### **BE ON THE MOVE: AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DO IFRN LAJES SOBRE A SUA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA EM PROJETO DE ENSINO REMOTO**

Samara Freitas Oliveira (IFRN, Câmpus Lajes - [olivesamara@gmail.com](mailto:olivesamara@gmail.com))

O projeto *Be on the move* foi criado pela necessidade de estabelecimento de práticas pedagógicas de ensino remoto durante a quarentena a fim de motivar e engajar os estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) do IFRN, Câmpus Lajes, tornando-os mais próximos do processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, mesmo com o isolamento social. Este trabalho visa reportar os efeitos do projeto, sob a ótica desses sujeitos, no que tange, especificamente, a sua percepção de aprendizagem de inglês, lançando luz sobre os aspectos da participação, do envolvimento e motivação, da autonomia e da avaliação das atividades desenvolvidas. O referencial teórico fundamenta-se nos estudos de Jordão (2014) sobre a pedagogia de projetos em língua inglesa, Nicolaidis e Tílio (2011) sobre autonomia e materiais didáticos e Ushioda (2013) sobre motivação e aprendizagem. Metodologicamente, o projeto foi conduzido no Google Sala de Aula durante sete semanas, entre abril e maio, com 9 alunos do EMI do IFRN Lajes. Foram conduzidas atividades individuais assíncronas, como: produção de memes e produção de vídeos deles cantando em inglês. Os participantes realizaram uma autoavaliação da experiência por meio de um questionário no *Google Forms*. Os resultados indicaram que a experiência foi exitosa, pois os aprendizes sentiram-se autônomos para realizar as atividades, usando meios eletrônicos como tradutores e aplicativos como suporte, por exemplo; elencaram ainda palavras com significados positivos para relacioná-las a sua



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

aprendizagem e apontaram limitações no projeto, como a falta de atividades síncronas e a necessidade de expor a sua imagem nos vídeos.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa; Ensino remoto; Projeto online.

#### **SERTÃO BILÍNGUE PROJECT: LEARNING ENGLISH IN PANDEMIC TIMES**

Maísa Helena Brum (IFRS, Câmpus Sertão - [maisahbrum@gmail.com](mailto:maisahbrum@gmail.com))

Deise Caldart Roscioli (IFRS, Câmpus Sertão - [deise.roscioli@sertao.ifrs.edu.br](mailto:deise.roscioli@sertao.ifrs.edu.br))

This work has the objective of reporting the actions developed in the Project Sertão Bilíngue during the present year, 2020. This project was created in 2017 with the aim of providing an English learning environment outside of the classroom for the students of IFRS, Câmpus Sertão. However, considering the suddenly change that COVID-19 brought to the teaching and learning practices around the world, the project had to seek new ways to carry on its actions by reinventing itself. Concerning the theoretical aspects, the project relies on the Task-based Approach, which aims at enhancing students' communicative competence. Furthermore, it also considers that learning English through multimodal genres gives students autonomy in participating into different language practices, including the digital world practices, as well. As stated by Moran (2015), "open communication in multiple networks is a key component of a significant learning, by access possibilities, exchange, recombination of ideas and experiences", thus, the project launched a page on the social network Instagram, as well on Facebook, in order to keep students engaged in learning and practicing English while they were on quarantine due to COVID-19 pandemics. This online version of the project succeeded in its proposal by bringing students, as volunteers and scholarship holders, to maintain and organize the posts for the pages, assist the teachers in the online classes and design instructional materials, such as canvas, videos and playlists.

Palavras-chave: English learning; Digital; Social network.

#### **DESCOMPLICANDO A FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO IFRS, CÂMPUS SERTÃO**

Maísa Helena Brum (IFRS, Câmpus Sertão - [maisahbrum@gmail.com](mailto:maisahbrum@gmail.com))

Considerando que as condições apresentadas na maioria das escolas públicas brasileiras pode inviabilizar o ensino das quatro habilidades comunicativas, o foco da disciplina de Inglês recai, principalmente, sobre o ensino da leitura (BRASIL, 1998). Rompendo com este paradigma, este trabalho tem como objetivo descrever uma proposta de intervenção pedagógica com vistas ao ensino da fonética do inglês, uma área que estuda os sons da fala e tem como função descrevê-los, baseando-se na produção, percepção e transmissão dos sons (ROCHA, 2009). A atividade, desenvolvida por cinco estudantes do Ensino Médio Integrado, apresentou e descreveu o sistema fonético da língua inglesa, seus fonemas e respectivos sons para a comunidade escolar durante a realização da Feira do Conhecimento do IFRS, Câmpus Sertão, a qual acontece anualmente e conta com a visita de escolas da região. A proposta de



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

intervenção partiu de uma abordagem teórico-prática, dividida em cinco momentos: 1) compreender a relevância da aprendizagem da fonética do inglês; 2) identificar no dicionário a transcrição fonética das palavras; 3) identificar diferentes fonemas (vogais, ditongos e consoantes), seus símbolos e sons; 4) observar a diferença fonética entre os fonemas consonantais que causam equívocos nos falantes; e 5) interagir com práticas fonéticas de produção (*performance*) e reconhecimento (*ear-training*) dos sons. Como resultado, os alunos mostraram-se engajados e confiantes em produzir enunciados em inglês. Da mesma forma, a proposta de intervenção despertou a curiosidade sobre a língua inglesa nos visitantes da Feira do Conhecimento, evidenciando a relevância do aprendizado dos sons do inglês e mostrando possibilidades para o ensino da habilidade oral no contexto da escola pública.

Palavras-chave: Habilidade oral; Fonética; Proposta pedagógica.

## **CAPÍTULO 2 - ENGLISH FOR SPECIFIC/ACADEMIC PURPOSES**

### **INGLÊS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS: O QUE NOS DIZEM OS PROFISSIONAIS DA ÁREA**

Luciana Moraes Silva Octaviano (UNESP, Câmpus São José do Rio Preto – IBILCE  
[octaviano.luciana@gmail.com](mailto:octaviano.luciana@gmail.com))

O curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas é ofertado em algumas das 223 escolas técnicas do Centro Paula Souza, autarquia do Governo do Estado de São Paulo. Na matriz curricular, o ensino de Língua Estrangeira Moderna - Inglês e Comunicação Profissional - visa à formação para a comunicação, utilizando vocabulário e terminologia técnico-científica da área (SÃO PAULO, 2018). Neste trabalho, são discutidos os resultados obtidos à luz de Inglês para Fins Específicos (IFE-English for Specific Purposes-ESP) (DUDLEY-EVANS; ST. JOHN, 1998) e Análise de Necessidades (HUTCHINSON; WATERS, 1987; LONG, 2005) para uma escola técnica do interior de São Paulo. A partir do programa de língua inglesa e de materiais didáticos de inglês para tecnologia disponíveis no mercado, foi elaborado um questionário composto por 24 (vinte e quatro) questões quantitativas e 3 (três) qualitativas que foi aplicado a 11 (onze) profissionais de empresas estabelecidas na cidade onde o curso é ofertado. O objetivo principal é destacar como a língua inglesa é utilizada no desenvolvimento das atividades profissionais, e em quais gêneros textuais é empregada. A leitura dos gêneros textuais: artigos científicos, página na web, instruções de códigos e scripts foi apontada como maior necessidade de uso do idioma, utilizado também na escrita de instruções de códigos e scripts, necessário para a compreensão dos gêneros blog e tutorial. Atividades como: manusear ações dos menus, relatar problemas técnicos, utilizar barras de ferramentas, palavras-chave ou reservadas foram identificadas como utilizadoras do idioma, possibilitando uma aprendizagem em IFE baseada em gêneros (PALTRIDGE, 2013).

Palavras-chave: Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; Gêneros textuais; Atividades profissionais.



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

### **INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS, LINGUÍSTICA COGNITIVA E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE ESCRITA DE *ABSTRACTS* CIENTÍFICOS**

Rosana Ferrareto Lourenço Rodrigues (IFSP, Câmpus São João da Boa Vista - [rosanaferrareto@ifsp.edu.br](mailto:rosanaferrareto@ifsp.edu.br))

São preocupações centrais da abordagem Inglês para fins acadêmicos habilidades de estudo, análise de necessidades, currículo do curso, métodos/materiais, estilos de aprendizagem, exames e gênero textual (JORDAN, 1997). O gênero acadêmico escrito requer que cientistas comuniquem suas pesquisas em uma narrativa sociorretoricamente construída, descrita como Create a Research Space – C.A.R.S. (SWALES, 1990), a partir da qual se especifica a lacuna no campo da pesquisa, destaca-se a novidade para trazer contribuição. Embora a maioria dos cientistas seja capaz de escrever nesse formato convencional, muitas vezes, não conseguem publicar. Partindo do pressuposto de que a Comunicação Científica acontece entre os processos de pesquisa e de comunicação, buscamos mostrar como a língua afeta/é afetada pela cognição. A cognição humana é narrativa e mediada por construções linguísticas que figuram na comunicação: o cérebro constitui o conhecimento em frames (FILLMORE, 1982), cenas comunicativas integradas conceitualmente (FAUCONNIER; TURNER, 2008). Por exemplo, na construção “A detecção nuclear automatizada é um passo crítico para análises de imagens na patologia assistida por computador”, a palavra “passo” evoca o frame MOVIMENTO, que fornece insights sobre a narrativa cognitiva subjacente “um processo é uma jornada”. A partir da perspectiva linguístico-cognitiva, analisamos a narratividade e a figuratividade do texto científico, a partir de um corpus de 1.000 abstracts (Web of Science, 2015-2016) e construímos um modelo de ensino do gênero abstract científico (RODRIGUES, 2019). A partir da abordagem de escrita como um processo (de aprendizagem) (MEMIŞ; ÖZ, 2014), aplicamos a proposta em um projeto de extensão de um câmpus do Instituto Federal.

Palavras-chave: Inglês para fins acadêmicos; Linguística cognitiva; Comunicação científica.

### **TERMINOLOGIA PEDAGÓGICA E INGLÊS PARA PROPÓSITOS ESPECÍFICOS/ACADÊMICOS: UMA PARCERIA NECESSÁRIA**

Andrea Jessica Borges Monzón (IFRS, Câmpus Feliz - [andrea.monzon@feliz.ifrs.edu.br](mailto:andrea.monzon@feliz.ifrs.edu.br))

Desenvolver o conhecimento de linguagens de especialidade (HOFFMANN, 2004; FINATTO; ZILIO, 2015), particularmente em Língua Inglesa, atrelando isso ao desenvolvimento do conhecimento de terminologias (CABRÉ, 2009; 2002) e conceitos para a formação acadêmico-profissional é uma demanda no contexto dos Institutos Federais. Desse modo, o Projeto TermiLet (Terminologias e Letramentos na Educação Profissional) visa a desenvolver os múltiplos letramentos (ROJO, 2012) - crítico, digital, acadêmico, científico e informacional - de alunos de diversas áreas através da parceria teórico-metodológica entre terminologia didática (BARBOSA, 2009; 2002) e inglês para propósitos específicos/acadêmicos (HYLAND, 2002; HUTCHINSON; WATERS, 1996). A partir de um estudo realizado em cursos da área de Informática do IFRS (MONZÓN, 2017), busca-se levantar dados, desenvolver recursos



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

didático-pedagógicos, bem como contribuir para a construção de princípios norteadores envolvendo Inglês Instrumental na Educação Profissional em diferentes áreas, sendo elas, inicialmente, Administração/Gestão, Química e Meio Ambiente, em nível médio e superior. Como resultados, deu-se prosseguimento ao que já vinha se desenvolvendo na área de Informática e se estendeu isso às outras áreas propostas, com retornos positivos. Houve, ainda, através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deste projeto, a capacitação de alunos de uma Licenciatura em Letras do IF, para a difusão, junto a seus futuros alunos de Educação Básica, da interdisciplinaridade entre Terminologia com fins didático-pedagógicos e os múltiplos letramentos. Conclui-se que aliando-se subsídios envolvendo Terminologia e inglês para propósitos específicos/acadêmicos aos múltiplos letramentos se pode construir propostas didático-pedagógicas em consonância com as demandas e peculiaridades da Educação Profissional.

Palavras-chave: Terminologia pedagógica; ESP/EAP; Linguagens especializadas.

#### **O LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS PARA DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS: FASE 1 - LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES, DEMANDAS E INTERESSES PARA SELEÇÃO DE CONTEÚDO**

Lesliê Vieira Mulico (CEFET-RJ, Câmpus Maria da Graça - [leslie.mulico@cefet-rj.br](mailto:leslie.mulico@cefet-rj.br))

Thais de Melo Sampaio (UFRJ, Câmpus Cidade Universitária - [sampaio@ufrj@gmail.com](mailto:sampaio@ufrj@gmail.com))

As crescentes violações de direitos humanos (DHs) na contemporaneidade, aliadas à baixa proficiência em língua inglesa de brasileiros (EF ENGLISH PROFICIENCY INDEX, 2019), dificultam o registro de denúncias de violações de DHs na esfera internacional. Desse cenário emerge uma demanda de aprendizagem de inglês específica para este contexto. Assim, objetivamos conhecer as necessidades de letramentos de defensores de direitos humanos (DDHs), as quais auxiliarão na produção do livro didático de língua inglesa para DDHs brasileiros. Operando no paradigma construtivista de pesquisa qualitativa (DENZIN; LINCOLN, 2005), elaboramos dois questionários eletrônicos não-idênticos, com perguntas abertas e fechadas, influenciados pela “análise da situação-alvo” e da “situação-presente” (SONGHORI, 2007). Os questionários buscaram circunscrever desde a identidade do defensor-respondente até suas percepções de necessidades linguísticas (Brasil), cujas informações foram trianguladas com as demandas apontadas por defensores-usuários competentes da língua (Europa). Os dados gerados foram analisados em diálogo com o conceito de multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2015; ROJO, 2012) e letramento crítico (TILIO, 2017). Até hoje, 29 defensores brasileiros e 4 europeus responderam ao questionário. Uma análise parcial dos dados indicou que um livro didático específico para DDHs deve privilegiar os letramentos necessários para participação de eventos internacionais, conversas com outros DDHs e elaboração de projetos na língua inglesa. Os questionários também vêm indicando que tais letramentos devem ser multimodais e estar em consonância com questões raciais, políticas, econômicas e de gênero. Esperamos que o livro didático, produto desta pesquisa, estimule uma atuação cosmopolita (SANTOS, 2013) de DDHs em âmbito (inter)nacional.

Palavras-chave: Inglês para fins específicos; Análise de necessidades; Livro didático.



## Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

### CAPÍTULO 3 – MULTILETRAMENTOS E LETRAMENTO VISUAL

#### INTERAÇÕES ENTRE O VERBAL E O VISUAL EM ARTIGOS AUDIOVISUAIS DE PROTOCOLO DE PESQUISA DE BIOLOGIA

Victor Gomes Milani (PMSM - [victormilanienglish@gmail.com](mailto:victormilanienglish@gmail.com))

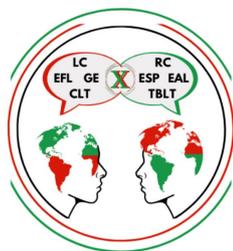
O trabalho proposto investiga o gênero acadêmico *Artigo Audiovisual de Protocolo de Pesquisa* (AAVPP) publicado no periódico *JoVE (Journal of Visualized Experiments)* sob a perspectiva da Análise do Discurso Multimodal (ADM) (O'HALLORAN, 2004a), concentrando-se na organização retórica do gênero a partir de traços de interação entre o verbal e o visual. Neste estudo, são analisados seis exemplares do gênero publicados no ano de 2016 pertencentes à área que mais possui publicações registradas e que também deu origem ao periódico: a Biologia. A unidade de análise selecionada denomina-se *Mise-en-Scène verbo-visual (MSVV)*, a qual foi pensada e escolhida com base em estudos prévios com imagens em movimento (IEDEMA, 2001; O'HALLORAN, 2004b; BALDRY; THIBAUT, 2006). O componente verbal das MSVVs foi analisado a partir das metafunções da Gramática Sistêmico-Funcional (GSF) (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), enquanto o componente visual foi analisado a partir dos significados propostos pela Gramática do Design Visual (GDV) (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006). Os resultados apontaram que as relações intersemióticas existem nas dimensões ideacional, interpessoal e textual das linguagens, focando em três dos quatro movimentos retóricos presentes no gênero. As relações intersemióticas também colaboram para a compreensão das funções retóricas nos AAVPPs, complementando estudos prévios sobre o mesmo gênero, que não consideraram os traços visuais/intersemióticos em sua organização retórica (SILVA, 2015; SOUZA, 2015). Por se tratar de um gênero que congrega diversos recursos além da linguagem verbal escrita, os AAVPPs sugerem a necessidade de discutir o desenvolvimento de multiletramentos na esfera acadêmica (THE NEW LONDON GROUP, 1996; COPE; KALANTZIS, 2000; 2009).

Palavras-chave: Multimodalidade. Relações intersemióticas. Imagem em movimento.

#### WAKANDA IS HERE: ENGLISH TEACHING AND ETHNIC-RACIAL ISSUES IN THE FILM BLACK PANTHER

Ana Paula Rocha dos Santos (IFBA, Câmpus Juazeiro - [anaprs2013@gmail.com](mailto:anaprs2013@gmail.com))

This research referred to the study of English language and ethnic-racial issues in the film *Black Panther* (2018). The current study provided ethnic-racial issues in English classes of the third grade high school at Federal Institute of Bahia (IFBA), Juazeiro campus. Moreover, education for diversity, considering the ethnic-racial issue, has strengthened in the last decades, especially with the policy of quotas for black people and the institution of Law 10.639/03, which pointed out guidelines for the study of the History and Culture of Africa, Africans and the struggle of black people in Brazil for racial equality. This research had as objectives: to include the theme of ethnic-racial issues in the English language syllabus; to analyze the film *Black Panther* from an ethnic-racial perspective; to connect the film's ethnic-racial issues to the local context of



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

students. The references of this research focused on the relevance of language and society in Santos (2011); interdisciplinary approach for the study of films in Napolitano (2015) and literacy in “glocal” perspective in Ferraz (2015). As a methodological course, this study provided aspects of participant research with participation of the teacher and the students through the introduction of ethnic-racial issues during classes of the second term of 2019. The classes also provided movie sessions, discussions about diaspora, slavery, racism, human rights and the use of English language by characters of the film. As final considerations, it allowed to introduce anti-racist education to English teaching and connect aspects of the mythological kingdom of Wakanda to the local context.

Keywords: Black Panther; Ethnic-racial issues; English language syllabus.

### **OS LETRAMENTOS VISUAIS E A EXPANSÃO DE PERSPECTIVAS POR MEIO DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS NA AULA DE LÍNGUA INGLESA**

Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite (UFSJ - [patriciacostaleite@ufsj.edu.br](mailto:patriciacostaleite@ufsj.edu.br))

Rhanna Karen Reis Silva (UFSJ - [rhanna.silva@yahoo.com.br](mailto:rhanna.silva@yahoo.com.br))

Em um mundo cada vez mais multimodal, avulta-se a necessidade de investimentos em pesquisas de interpretação e análise de imagens a fim de que subsidiem a formação de cidadãos letrados visualmente capazes de interpretar textos não-verbais refletindo sobre seus propósitos, os interesses a que servem, o modo como foram construídos, como eles poderiam ser desconstruídos e reconstruídos, que ideologias os subjazem. Assim, o trabalho em questão, visa abordar a análise das imagens como textos não-verbais passíveis de leitura e questionamentos, na sala de aula de língua inglesa. É nesse viés, que foram desenvolvidas atividades pedagógicas, para os níveis A2 e B1, de acordo com o Quadro Comum Europeu, que visam fomentar a interpretação significativa e contextualizada de imagens. Com o intuito de construir e problematizar tais atividades, nos apoiamos nos Letramentos Visuais e estudos sobre as imagens (FERRAZ, 2014; JOLY, 1996; SILVINO, 2012). Os Letramentos Visuais consistem então, em uma forma de romper com as perspectivas únicas, por meio da interpretação dessas imagens, com o intuito de desconstruir as verdades absolutas, refletir sobre aspectos culturais, étnicos e sociais presentes na vida cotidiana. As atividades pedagógicas trazem imagens em movimento, estáticas e advindas de vários gêneros, desde memes a fotografias. Um exemplo de atividade construída se baseou em fotos de crianças, do mundo todo, mostrando o que comem no dia-a-dia. A partir delas, foi proposta uma atividade que instigasse a reflexão sobre hábitos alimentares, fome, desigualdade e estereótipos.

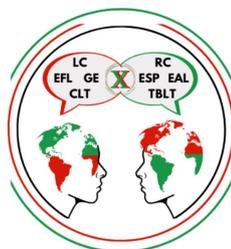
Palavras-chave: Letramentos Visuais; Imagens; Atividades Pedagógicas.

### **ENSINO REMOTO E MULTILETRAMENTOS: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

Wigna Thalissa Guerra (IFRN, Câmpus Apodi - [wigna.guerra@ifrn.edu.br](mailto:wigna.guerra@ifrn.edu.br))

Sabrina Guedes Miranda Dantas (IFRN, Câmpus Apodi - [sabrinaguedes74@gmail.com](mailto:sabrinaguedes74@gmail.com))

A pandemia da Covid-19, que se espalhou pelo mundo no corrente ano de 2020, modificou muitas das nossas relações, sejam elas voltadas à nossa vida privada ou profissional. Muitas



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

atividades foram redimensionadas para um novo formato on-line, e com o ensino não foi diferente. Dentro desse contexto, a sequência didática aqui apresentada faz parte de um projeto pensado pelas professoras de língua inglesa do IFRN, Câmpus Apodi, interior do Rio Grande do Norte, e objetiva atender as demandas do novo modelo de ensino em que terão que ministrar suas aulas: o ensino remoto intencional. Considerando a Pedagogia dos Multiletramentos e a ideia de “multi” tanto no sentido das diversidades culturais como no sentido das múltiplas possibilidades de veiculação de textos, apresentamos um trabalho, ainda em fase inicial, em que os alunos terão contato com termos (que lhes sejam familiares ou não) recorrentes na internet, para a produção de memes com utilização de textos verbais e/ou imagéticos, inspirados nas produções do perfil do Instagram @greengodictionary. A sequência didática será implementada em momentos síncronos e assíncronos, nos quais os alunos serão orientados por meio das plataformas Google Meet e Google Classroom. A proposta foi pensada a partir das respostas dos alunos em um questionário inicial elaborado e aplicado pelo Núcleo de Linguagens e Códigos - NULIC, grupo de pesquisa do qual as professoras fazem parte.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Multiletramentos. Internet.

#### **MULTILITERACIES AND ENGLISH TEACHING: A DIALOGIC DISCOURSE ANALYSIS OF VOCATIONAL EDUCATION INTEGRATED TO SECONDARY SCHOOL'S TEACHING PROGRAMS**

Wigna Thalissa Guerra (IFRN, Câmpus Apodi - [wigna.guerra@ifrn.edu.br](mailto:wigna.guerra@ifrn.edu.br))  
Samuel de Carvalho Lima (IFRN, Câmpus Mossoró - [samuel.lima@ifrn.edu.br](mailto:samuel.lima@ifrn.edu.br))  
Rafael Lira Gomes Bastos (UFC - [rafael.lira.gomes@gmail.com](mailto:rafael.lira.gomes@gmail.com))

The Pedagogy of Multiliteracies has impacted both reflections/researches on language teaching and concrete teaching practices that are performed in public schools. Considering that, This study aimed to present a Dialogic Discourse Analysis (DDA) of English I and English II's teaching programs that are part of the English curricula of the vocational education integrated to secondary school courses of Rio Grande do Norte's Federal Institute of Science, Education and Technology (IFRN). Our theoretical background is based on the idea that the dialogic conception of language favors experiences with multimodal texts in the context of the English teaching-learning process. Our hypothesis is one that the theoretical voice of the Pedagogy of Multiliteracies is dialogically related to the prescriptive voice of the official document of IFRN's teaching regularization, thus, we intended to reveal how this movement may occur. The data showed, however, that the Pedagogy of Multiliteracies has a very timid impact on the programs that were analyzed, since the listed contents hardly lead to critical discussions about multimodality in the production of meaning during the English teaching-learning process.

Keywords: Multiliteracies; English Teaching; Dialogic Discourse Analysis.



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

### **ESTRATÉGIAS DE PENSAMENTO VISUAL APLICADAS AO ENSINO DE LÍNGUAS E ARTES**

Victor Ernesto Silveira Silva (IF Baiano, Câmpus Catu - [victor.ernesto@ifbaiano.edu.br](mailto:victor.ernesto@ifbaiano.edu.br))

Kelly Cristina Oliveira da Silva (IF Baiano, Câmpus Catu - [kelly.cristina@ifbaiano.edu.br](mailto:kelly.cristina@ifbaiano.edu.br))

Para Bottom (2014), o processo de democratização das artes deve começar na escola, mas essa tarefa enfrenta obstáculos, como a falta de formação adequada para os professores da Educação Básica e acesso a materiais didáticos facilmente adaptáveis a diferentes contextos. Assim, este trabalho objetivou a identificação de bases teóricas de ensino de línguas voltadas para o desenvolvimento de estratégias de pensamento visual e inteligência visual para criação de sequências didáticas. Partindo de uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica baseada em de Kress and van Leeuwen (2006) sobre a leitura de imagens; estudos de letramento de Street (2014), na concepção de gênero como ação sociorretórica por Bazerman (2011), na abordagem para a leitura crítica de imagens desenvolvida no Museu de Arte Moderna de Nova York por Housen (2016) e Yenawine (2013) e na abordagem de Content Language Integrated Skills (CLIL) proposta por Meyer (2010), preliminarmente, obteve-se como resultado a explícita carência de métodos de ensino de línguas pautados no pensamento/inteligência visual. Estes dados possibilitaram a construção de orientações didáticas que revisitam a utilização de imagens em aula para desenvolver as habilidades e inteligência visual dos estudantes, como “O Doce/Amargo Açúcar da nossa História”, sequência didática interdisciplinar (Português, Botânica, Inglês e História) aplicada a 40 estudantes da 1º e 2º anos do curso Técnico em Cozinha, modalidade Educação de Jovens e Adultos, cujo nível de proficiência era A1 e a 40 estudantes do 3º ano do curso Médio Técnico em Agropecuária, cujos níveis de proficiência variavam entre A1 e A2 de acordo com o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas. Partindo de obras de Cândido Portinari que retratam o ciclo açucareiro do Brasil e textos bilíngues, foram realizadas atividades pautadas em habilidades de leitura e escrita em inglês. Como resultado, os estudantes construíram um mapa bilíngue das estruturas de produção da cana de açúcar da região de Catu – Bahia no século XIX. Outro resultado relevante foi o pôster científico sobre o tema apresentado em uma feira científica regional.

Palavras-chave: Artes Visuais; Ensino de Inglês; Estratégia de Pensamento Visual.

## **CAPÍTULO 4 – LÍNGUA INGLESA E INTERNACIONALIZAÇÃO E ENGLISH AS A MEDIUM OF INSTRUCTION (EMI)**

### **ENGLISH LANGUAGE IMMERSION AND DESIGN THINKING: CONTRIBUTIONS AND CHALLENGES**

Liberato Silva dos Santos (IFG, Câmpus Goiânia - [santos.liberato@gmail.com](mailto:santos.liberato@gmail.com))



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

Rejane Maria Gonçalves Maia (IFG Câmpus Aparecida de Goiânia - [remago26@hotmail.com](mailto:remago26@hotmail.com))

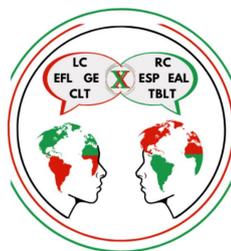
This qualitative study aims to discuss contributions and challenges of engaging L2 English college students in an English language immersion activity. Research has shown that students in language immersion contexts develop their language and intercultural skills and also learn content knowledge from other subjects (CHENG et al., 2009; MARIAN et al., 2013). From this perspective, an English language immersion activity was developed for a group of 28 college students at a Federal Institute of Education, Science and Technology in Brazil. The participants engaged in a two-day, 16-hour English language immersion activity while participating in Project Lapassion, an educational program whose goals include facilitating the learning of innovation, internationalization, and soft skills among Latin American undergraduate students. Working in small groups, the learners were challenged with designing solutions to a real-life issue affecting Brazilian women living in cities. The pedagogical model was based on Design Thinking (DT), an approach in which participants work in teams to understand a problem and seek solutions that meet the needs of specific populations (FREDRICKSON, 2017; LEE-ELLIS & BERNHARDT, 2017; ROY & BRINE, 2013; IDEO, 2013). Inspired by Ryder (2019), the researchers/instructors incorporated a DT approach to an English language immersion environment. Data were collected from researchers' observations and field notes, participant surveys, WhatsApp group interactions, and student-created materials. The results revealed the contributions of combining DT and language immersion to the development of learners' language and critical thinking skills. The results also revealed language and pedagogical challenges encountered by the students during the immersion activity.

Keywords: Language immersion; Design thinking; Internationalization and English as a Medium of Instruction.

### **CENTRO DE LÍNGUAS DO IFSP: DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE**

Andréia Dias Ianuskiewtz (IFSP, Câmpus Sertãozinho - [andrejadi@ifsp.edu.br](mailto:andrejadi@ifsp.edu.br))

Diante da necessidade de inserir o Instituto Federal de São Paulo no cenário internacional, a fim de fortalecer a cooperação e a interação com instituições de ensino, pesquisa e extensão no exterior, e da necessidade de promover a internacionalização da ciência em apoio aos processos de desenvolvimento da tecnologia no Brasil, estimulando estudos e pesquisas que envolvem mobilidade acadêmica, foi publicada, em 13/06/2016, a Portaria 2.567, que aprova a criação, institucionalização e implementação dos Centros de Línguas (CeLins) no IFSP, no âmbito das ações da Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER). O CeLin do IFSP - Câmpus Sertãozinho iniciou suas atividades no segundo semestre de 2016, com o objetivo de constituir um espaço no qual diversos cursos de idiomas, voltados a alunos, servidores técnico-administrativos, servidores docentes, e à comunidade externa fossem ofertados, visando colaborar com os processos de internacionalização da instituição e proporcionar o aperfeiçoamento linguístico do público-alvo. Além de permitir a democratização do acesso à aprendizagem de línguas, o CeLin do IFSP - Câmpus Sertãozinho tem atuado como laboratório



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

de início à docência aos alunos do curso de Licenciatura em Letras, e também, como articulador de iniciativas que têm como objetivo o compartilhamento de conhecimentos, práticas e experiências que visam ao enriquecimento da formação e da atividade docente. Nesta comunicação, apresentaremos o modo como o CeLin foi estruturado, descreveremos as ações que nele têm sido praticadas, compartilharemos conhecimento teórico-metodológico acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas por professores e por professores em formação, e apontaremos alguns dos desafios encontrados.

Palavras-chave: Centro de línguas; IFSP; Formação docente.

#### **A INTERNACIONALIZAÇÃO NO CEPAE: EXPLORANDO EXPERIÊNCIAS INTERCULTURAIS ENTRE BRASIL E EUA**

Roberta Carvalho Cruvinel (CEPAE-UFG, Câmpus Goiânia - [asmo88@hotmail.com](mailto:asmo88@hotmail.com))

Segundo Rajagopalan (2006), o ensino de línguas deve ater-se às demandas impostas pelas relações políticas nas quais se encontra o país, tanto no âmbito interno quanto na esfera externa (RAJAGOPALAN, 2006, p. 22 apud LAGARES, 2013, p. 197). Considerando-se as políticas de ensino de línguas adicionais no Brasil no momento em que se propõem programas de intercâmbio, como o Programa Jovens Embaixadores, o programa da *United World College* (UWC), o *Immerse Essay Competition*, o *Education First Challenge*, bem como o Goiás Sem Fronteiras, esses esbarram numa série de dificuldades na implementação das bolsas, tendo sido a mais séria delas a falta de proficiência em inglês dos candidatos. Nesse sentido, é preciso ampliar o debate com vistas a propor políticas que considerem uma visão de educação condizente com os desafios da sociedade atual, reconhecendo a necessidade de mais investimento na Educação Linguística em Línguas Adicionais/Língua Inglesa. É nesse sentido que a internacionalização no CEPAE é concebida: como um processo que articula a dimensão internacional, intercultural e global no ensino, na pesquisa e na extensão e que tem por objetivo formar cidadãos mais bem preparados para viver e trabalhar em um mundo multicultural mais interconectado, assim como aumentar a contribuição que a escola pode oferecer à sociedade, como resultado da produção de conhecimento gerado por ações baseadas na cooperação internacional. Neste trabalho, pretende-se identificar os benefícios e as dificuldades enfrentadas pelos alunos durante a participação nas atividades desenvolvidas pelos English Teacher Assistants, inseridos em sala de aula juntamente com os professores de inglês das turmas do CEPAE, bem como nas oficinas de leitura e conversação oferecidas para a comunidade.

Palavras-chave: Educação Linguística em Línguas Adicionais/Língua Inglesa; Internacionalização; English Teacher Assistants.

#### **COIL ON BIOGRAPHIES: UM PROJETO INTERNACIONAL DE INTERAÇÃO CULTURAL E DESENVOLVIMENTO LINGÜÍSTICO POR INTERMÉDIO DA APRENDIZAGEM COLABORATIVA**

Elane Kreile Manhães (IFF, Câmpus Itaperuna - [ekreilem@gmail.com](mailto:ekreilem@gmail.com))  
Cristiane de Paula Bouzada (IFF, Câmpus Itaperuna - [cristianebouzada@gmail.com](mailto:cristianebouzada@gmail.com))



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

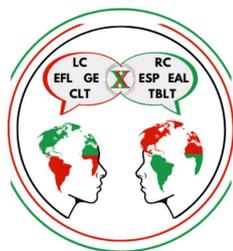
Diante das demandas e dos desafios da globalização, a internacionalização tem desempenhado um papel importante em instituições de ensino alinhadas com mudanças na sociedade. Alinhado ao conceito de Internationalization at Home (IaH), proposto por Knight (2006), que compreende atividades desenhadas para ajudar estudantes a desenvolverem compreensão internacional e habilidades interculturais sem a ocorrência de mobilidade física, o COIL (Collaborative online international learning) emerge como uma iniciativa promissora, pois oportuniza a aprendizagem colaborativa e intensifica as experiências internacionais de alunos e professores. Resumidamente, o COIL pode ser definido como uma forma de aprendizagem on-line que envolve turmas de dois ou mais países para elevar a competência intercultural dos aprendizes (SHIOZAKI, 2016). Idealmente cada contribuição dos aprendizes deve ser monitorada para acompanhar o desenvolvimento de suas habilidades (POUROMID, 2019). Em sintonia com tais conceitos, duas professoras de dois campi do Instituto Federal Fluminense, em parceria com uma professora da La Guardia Community College Multicultural High School, sob a coordenação de uma professora da La Guardia Community College, desenvolveram o projeto intitulado COIL on biographies, sendo esse dividido em quatro etapas de interação entre os alunos participantes: 1) utilização da plataforma Flipgrid para postagem de vídeos de apresentação; 2) formação de grupos no aplicativo Whatsapp para uma interação mais descontraída; 3) escrita colaborativa, leitura e comentários sobre biografias de três ambientalistas; 4) coleta de feedback dos alunos acerca de sua participação no projeto. Como resultado, observou-se que o projeto trouxe importantes contribuições no âmbito linguístico, cultural e também pessoal dos participantes.

Palavras-chave: COIL; Biografias; Internacionalização.

### **O TRABALHO COM EMI NA INTERNACIONALIZAÇÃO: DA SIGLA À EPISTEME EM SALA DE AULA**

Elizabeth Pazello (UTFPR, Câmpus Curitiba - [elizabethp@utfpr.edu.br](mailto:elizabethp@utfpr.edu.br))

Ao longo de um *continuum* metodológico de ensino de língua inglesa, a apresentação focaliza o EMI (Inglês como Meio de Instrução) como construto pedagógico relacionado ao processo de internacionalização na UTFPR. O objetivo da análise foi evidenciar traços da identidade do trabalho com o EMI na referida universidade. Autores como Dafouz & Smit (2016); Macaro et al. (2016); Im e Kim (2015); Norton e Toohey (2011) trouxeram contribuições pertinentes à caracterização didático-pedagógica desse trabalho. A pesquisa conversa com a Linguística Aplicada, percebendo a linguagem como prática social no contexto de LM ou L2. Pela complexidade desse objeto de estudo, a pesquisa qualitativa de cunho interpretativista foi opção produtiva com vista ao propósito de entender e interpretar o uso de EMI como construto social inserido em um contexto de língua em uso (BORTONI-RICARDO, 2011). Para tanto, um questionário e narrativas de participantes trouxeram subsídios consistentes com o pressuposto de que o EMI não caracteriza uma variante do inglês a ser ensinada em contexto de internacionalização. Refere-se antes à atitude perante a língua inglesa no processo de ensino e aprendizagem com base na qual assentam-se premissas pedagógicas inerentes ao cenário de internacionalização e a opção EMI. Tais premissas, quando analisadas, revelam elementos epistêmicos incorporados à função da língua inglesa no referido ambiente



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

pedagógico. Indubitavelmente, um estudo dos aspectos linguístico-discursivos, identitários e culturais nessas premissas revela traços de crenças docentes incorporados à construção identitária de uma sala de aula EMI como uma zona de contato pluricultural de identidades em formação.

Palavras-chave: Ensino de Inglês; Trabalho com EMI; Internacionalização do Ensino Superior.

**VOCÊ (NÃO) PRECISA APRENDER INGLÊS SE QUER SER UM PESQUISADOR(A)!:  
O INGLÊS COMO LÍNGUA GLOBAL E A INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA  
BRASILEIRA**

Nadja Nubia Ferreira Leite Cardoso (IFBA, Câmpus Eunápolis - [nadjanubia@gmail.com](mailto:nadjanubia@gmail.com))

Este estudo baseou-se nas reflexões que envolvem o(a) estudante pesquisador(a) de cursos de pós-graduação stricto sensu em ensino de ciências no que refere ao conhecimento de inglês como língua internacional da ciência e os desafios do universo da produção científica. O objetivo foi identificar e analisar a problemática do uso de línguas adicionais, de forma particular o inglês, diante dos desafios da internacionalização da ciência e seus desdobramentos, como a relação estreita entre o uso reduzido de línguas adicionais na divulgação do conhecimento científico no Brasil e a necessidade de produtividade e de visibilidade da produção científica brasileira, em defesa de políticas linguísticas que não contribuam para a perpetuação de uma hegemonia monolíngue. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho interpretativista cuja fundamentação teórica parte de autores que discutem o fenômeno do inglês como língua global e as políticas linguísticas para a internacionalização da ciência, tais como Canagarajah (2005), Crystal (2003), Curry e Lillis (2015), Graddol (2006), entre muitos outros. Para a geração de dados, foram aplicados questionários a estudantes de 7 dos 10 programas de pós-graduação stricto sensu em ensino de ciências de algumas universidades do Brasil com conceito CAPES igual ou superior a 5 e aos coordenadores dos programas envolvidos. Os resultados desse estudo são de fundamental relevância para o avanço das discussões político-ideológicas inerentes ao processo de internacionalização da ciência na atualidade e o uso do inglês como língua global.

Palavras-chave: O inglês como língua internacional. Políticas linguísticas. Internacionalização da Ciência.



## Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

### CAPÍTULO 5 - NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO E À APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

#### SUBTITLING AND LEARNING: USING THE FREE SOFTWARE AEGISUB FOR ENGLISH TEACHING AND LEARNING

Janailton Mick Vitor da Silva (IF Goiano, Câmpus Campos Belos - [janailton.silva@ifgoiano.edu.br](mailto:janailton.silva@ifgoiano.edu.br))

Technologies available in today's globalized world may be applied to the context of language teaching and learning when used for specific purposes. Based on this perspective, this paper seeks to present how the free subtitling software *Aegisub* (version 3.2.2) may be used for teaching and learning English through translation activities. Subtitling is an Audiovisual Translation (AVT) modality which deals with the production of subtitles for audiovisual works. Subtitles must generally appear in sync with the image and dialogue, provide a semantically adequate translation of the source language dialogue and other signs, and remain on the screen long enough for the audience to fully view them (CHAUME, 2004; DÍAZ CINTAS; REMAEL, 2007; GEORGAKOPOULOU, 2009; GOTTLIEB, 2005). In the present context, translation is understood as a facilitator in the process of teaching and learning English (WIDDOWSON, 2014), when such translation categories as interlingual and intersemiotic (JAKOBSON, 2000) take shape in the subtitling activity in this research. This activity has been carried out in the applied English II subject by second-year high school students from the informatics technical course at Instituto Federal Goiano - Câmpus Campos Belos. The students were introduced to the software and submitted to a translation activity following the functionalist approach (NORD, 2005). By using the program, the students subtitled an English short excerpt from a TV series into Portuguese. It has been observed that the use of *Aegisub* may both provide students with a technological and dynamic experience of learning English and assist them in the development of language skills.

Keywords: Aegisub; Subtitling; EFL.

#### *PEARLTREES IN NUTRITION*: CRIANDO UMA CURADORIA DIGITAL PARA O TCC

Karlucy Farias de Sousa (IFC, Câmpus Limoeiro do Norte - [karlucy.farias@ifce.edu.br](mailto:karlucy.farias@ifce.edu.br))

Este trabalho foi idealizado a partir da constatação que a maioria dos alunos não reconhece a importância de saber inglês nos dias atuais, nem conseguem visualizar a relação dessa disciplina com as demais do currículo. Uma tentativa de alterar essa situação seria através da apresentação de um uso imediato e próximo à realidade dos discentes para a disciplina. Diante do exposto, um projeto didático foi idealizado, considerando as particularidades da disciplina de Inglês Instrumental no Curso de Bacharelado em Nutrição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Câmpus Limoeiro do Norte. Destarte, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de criação de um portfólio na ferramenta Pearltrees (<https://www.pearltrees.com/>) com esses alunos durante a disciplina, para que eles selecionem textos em língua inglesa que os ajudarão na construção da seção de Fundamentação Teórica do Trabalho de Conclusão de



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

Curso deles. A identificação de novos caminhos para o ensino e para a aprendizagem de língua inglesa é defendida sob a ótica de pesquisadores como Leffa (2012) e Rojo (2015). A metodologia consistirá na descrição detalhada da implementação dessa proposta didática. Os resultados parciais indicam que os alunos são capazes de utilizar apropriadamente a ferramenta e de reconhecer o papel da língua inglesa como uma aliada no acesso a pesquisas desenvolvidas em várias partes do globo.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa; Educação Profissional e Tecnológica; Ferramenta tecnológica.

### **GÊNEROS DIGITAIS ESCRITOS E ORAIS NAS AULAS DE INGLÊS: UMA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO**

Helen de Oliveira Faria (CEFET-MG, Câmpus IX, Nepomuceno-MG - [hlnfaria@yahoo.com.br](mailto:hlnfaria@yahoo.com.br))

Para que o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa seja desenvolvido de modo significativo, é imperativo que ele seja mediado por materiais autênticos e situações sociais reais. Uma das formas de se alcançar tal objetivo é pela incorporação de práticas educacionais viabilizadas por gêneros textuais/discursivos. Levando-se em conta que os aprendizes da atualidade são indivíduos nascidos na era digital e, por conseguinte, denominados nativos digitais (PRENSKY, 2001), é de extrema relevância que atividades desenvolvidas no meio escolar tenham como base gêneros textuais provenientes de ambientes virtuais. Partindo dessa premissa, o objetivo deste trabalho é apresentar as etapas já concluídas de uma pesquisa de iniciação científica júnior desenvolvida em um centro federal de educação tecnológica, que tem como intuito incorporar às aulas de língua inglesa gêneros digitais escritos e orais utilizados pelos estudantes em seu cotidiano, integrando assim suas práticas sociais com as instrucionais. Para tanto, o aluno bolsista aplicará questionários às turmas de alunos selecionadas, que serão posteriormente analisados. Com base nesse levantamento de dados, o bolsista, juntamente com a professora orientadora, irá desenvolver atividades condizentes com o modo que nativos digitais preferem aprender a língua inglesa. O arcabouço teórico da pesquisa compreende a definição e uso de gêneros discursivos (BAKHTIN, 1997), a transposição didática dos gêneros para ambientes escolares (SCHNEUWLY; DOLZ, 2013), o conceito de nativos digitais (PRENSKY, 2001) e a teoria da complexidade (LARSEN-FREEMAN; CAMERON, 2008). No momento não há resultados parciais, pois a pesquisa se inicia em março de 2020.

Palavras-chave: Gêneros digitais; Habilidades escritas e orais; Integração de práticas sociais e instrucionais.

“NÃO SE ESQUEÇAM DE TRAZER OS CELULARES NA PRÓXIMA AULA”

Aline Gomes da Silva (IFG, Câmpus Anápolis - [alinegomessilva@hotmail.com](mailto:alinegomessilva@hotmail.com))

Esta pesquisa qualitativa foi coordenada pela professora-pesquisadora responsável em ministrar a disciplina “Inglês II” aos 76 discentes matriculados no 2º ano dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis. Grosso modo, a pesquisa



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

trata da participação desses adolescentes na “Olimpíada de Inglês 2019”, um concurso cultural nacional realizado pela EduSim em parceria com o *Regional English Language Office* da Embaixada Americana, o Consed e a Nova Escola, para incentivar a aprendizagem do inglês no país. Durante a Olimpíada, de 2 a 26 de setembro de 2019, a professora-pesquisadora e discentes realizaram atividades diárias por meio do ChatClass, Robô de Inglês que funcionava no WhatsApp. Ao realizarem as atividades de forma individual ou coletiva, os participantes da pesquisa tiveram oportunidade de interagir na língua inglesa com discentes de várias regiões brasileiras, aprendendo não somente a língua *per se*, mas também sobre o respeito à diversidade linguística-cultural. O objetivo principal desta pesquisa foi analisar como o uso das Novas Tecnologias, em especial o celular, pode contribuir com o ensino e a aprendizagem da língua inglesa e para a construção de identidades. Os dados da pesquisa foram gerados e analisados a partir de observações de campo, questionários e relatos (SPRADLEY, 1980). Como aporte teórico, recorreremos aos estudos da Educação (LÉVY, 1999), Filosofia (CHAUÍ, 1994) e a Linguística (RISAGER, 2006), visto que essas ciências interpretam o indivíduo como um ser inacabado, ou seja, os seres humanos (re)constróem suas identidades a partir do diálogo com o outro.

Palavras-chave: Novas Tecnologias; Língua Inglesa; Interação.

#### **PLATAFORMAS DIGITAIS E O ENSINO DE INGLÊS COMO PRÁTICA SOCIAL: ESTREITANDO RELAÇÕES**

Marcus Drummond Celestino Silva (IFBA, Câmpus de Salvador - [druba70@gmail.com](mailto:druba70@gmail.com))

Marina da Conceição Pereira (IFBA, Câmpus de Salvador - [mahpereira02@gmail.com](mailto:mahpereira02@gmail.com))

Verônica Nascimento Santana (IFBA, Câmpus de Salvador - [santanaveronica858@gmail.com](mailto:santanaveronica858@gmail.com))

A língua inglesa possui um número de falantes não-nativos maior que o de nativos, justificado, entre outros fatores, pela ascensão dos meios digitais, que permitem o contato entre pessoas de diversas nacionalidades, bem como o compartilhamento instantâneo de informações. A geração que cresceu imersa nas novas relações de comunicação (LEVY, 1999) demonstra maior proficiência em inglês que seus antecessores. Uma possível explicação para isso é seu interesse na exposição direta à língua via redes sociais, jogos, filmes, seriados etc., meios que levam o aluno, como afirma Behrens (2010), a “aprender a aprender” de forma criativa e autônoma. Como muito do oferecido nesses meios só está disponível em inglês, o desejo de consumi-lo os leva a se interessar pelo idioma, o que frequentemente não ocorre na abordagem sistêmica da escola. Esta investigação se justifica pela necessidade de diminuir a diferença entre o aprendizado no ambiente virtual versus sala de aula. Para tanto, foi realizada uma pesquisa com alunos do ensino médio integrado do IFBA, constatando que 96,6% acessam plataformas digitais na língua inglesa, destacando-se séries de TV (86,1%) e redes sociais (85,7%). Com essas informações, apresenta-se possibilidades de promover o ensino de inglês como prática social, por meio de recursos educacionais abertos (SANTOS, 2013), projetos e atividades que conectam a vida acadêmica e a pessoal dos alunos de forma prazerosa e envolvente, e voltada para desenvolver multiletramentos (LEFFA, 2003). Assim, este artigo propõe uma mudança de



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

paradigma, buscando tornar a língua-alvo mais presente na vida dos estudantes, transcendendo o âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Plataformas Digitais; Língua Inglesa; Práticas Sociais.

#### **FACEBOOK E O ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA A PARTIR DA PERSPECTIVA INTERCULTURAL CRÍTICA**

Josibel Rodrigues e Silva (IFAM, Câmpus Manaus Zona Leste - [josibel.silva@ifam.edu.br](mailto:josibel.silva@ifam.edu.br))

O desenvolvimento e a difusão de sites de rede social, como o *facebook*, estabeleceram novas formas de interação e espaços de ensino-aprendizagem de línguas, estabelecendo também novos encontros interculturais. Apresentamos como objetivo geral deste artigo, analisar o site de rede social *facebook* e o ensino-aprendizagem de inglês, a partir de uma perspectiva intercultural crítica. Buscamos, especificamente, analisar os discursos das páginas e grupos concernentes ao ensino-aprendizagem; identificar os discursos sobre a relação ensino-aprendizagem e cultura, e, averiguar os aspectos ideológicos que estão presentes nas variedades de inglês encontradas. Os procedimentos metodológicos basearam-se na Análise de Discurso Mediada por Computador (HERRING, 2004), utilizando alguns conceitos-chave como ideologia, discurso e hegemonia (CANAGARAJAH; SAID, 2016). Os resultados apontaram para algumas questões, a saber: a hegemonia do modelo do falante nativo; a presença de estereótipos nas comunidades virtuais, implicando em uma representação cultural essencializada (GIL, 2013); finalmente, observou-se o que se pode chamar de perspectiva da resistência (CANAGARAJAH, 1999), em que os sujeitos podem se utilizar das comunidades virtuais para se opor a estruturas de poder no cotidiano, negociando suas diferenças com outros, por meio do inglês.

Palavras-chave: *Facebook*; Discurso; Interculturalidade crítica.



## Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

### CAPÍTULO 6 - LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA

#### ETNIA E CLASSE SOCIAL EM *THE GREAT GATSBY*

Loiva Salette Vogt (IFRS, Câmpus Feliz - [loiva.vogt@feliz.ifrs.edu.br](mailto:loiva.vogt@feliz.ifrs.edu.br))

A literatura molda comportamentos sociais, bem como a classificação sócio-ideológica em categorias como gênero, classe social e etnia. Essas representações constroem e/ou mantêm preconceitos em relação à identificação provocada em leitor(a)s. Nesse contexto, analiso o romance norte-americano *The Great Gatsby* que marcou os anos 1920 como uma obra representativa da cultura de classe média-alta nos Estados Unidos. Embora seus personagens sejam predominantemente brancos, o romance reflete uma sensibilidade na percepção de diferenciações no modo com que diferentes grupos sociais encontram seus espaços no universo extradiegético. Há uma tensão narrativa envolvendo classe social, etnias e poder, categorias que serão analisadas conforme pressupostos dos Estudos Culturais (HALL, 2003) através de uma revisão bibliográfica sobre a temática. Segundo Handley “Fitzgerald’s Americans are highly conscious of ethnic and class differences” (2002, p. 161). Observa-se que o romance apresenta uma caracterização identitária que é projetada como ideal e expressa um desconforto frente à presença de outras culturas e formações identitárias que não pertencem ao universo branco, masculino, heterossexual e estadunidense de classe média-alta. Os olhos do romance são os do narrador Nick e é o seu ponto de vista que prevalece. É de fundamental importância observar seu modo de articular a narrativa, para tanto, a primeira parte do artigo trata sobre questões relacionadas à etnia e a segunda aborda a classe social como categorias de análise.

Palavras-chave: Etnia; Classe social; *The Great Gatsby*.

#### ENGLISH AND LITERATURE: UM PROJETO MULTIMODAL COM O CONTO “CASK OF AMONTILLADO”

Ariane Peronio Maria Fortes (IFRS, Câmpus Vacaria - [ariane.fortes@vacaria.ifrs.edu.br](mailto:ariane.fortes@vacaria.ifrs.edu.br))

Esta proposta de comunicação oral tem por objetivo apresentar um projeto realizado com o quarto ano do curso técnico em Multimídia integrado ao ensino médio durante o primeiro trimestre de 2020 no IFRS Câmpus Vacaria. O projeto teve como foco trabalhar com o conto “The Cask of Amontillado”, de Edgar Allan Poe de forma a desenvolver os conhecimentos lingüísticos e literários dos estudantes. Além disso, buscou-se promover discussões acerca da compreensão do texto em uma perspectiva crítica e elaborada por meio de uma série de atividades inspiradas nas propostas de Duff e Maley (2007), Temple, Hobart e Colleges (2003) e Cervetti, Pardales e Damico (2011) a respeito da leitura crítica e do pensamento e do letramento crítico. Ao final do projeto, os estudantes produziram releituras do conto utilizando-se de materialidades multimodais: em forma de diagramas de plotagem e adaptação em tela, mobilizando, dessa forma, além dos conhecimentos do componente curricular Língua Inglesa, os conhecimentos técnicos adquiridos no curso técnico de Multimídia.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa; Língua e Literatura; Edgar Allan Poe.



## Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

### A POESIA DE RUPI KAUR: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR ENTRE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

Andréia Dias Ianuskiewtz (IFSP, Câmpus Sertãozinho - [andreiadi@ifsp.edu.br](mailto:andreiadi@ifsp.edu.br))

Elizabeth da Silva Macena (IFSP, Câmpus Sertãozinho - [elizabethsmacena@gmail.com](mailto:elizabethsmacena@gmail.com))

As Diretrizes Curriculares Nacionais (PARECER CNE/CES 492/2001) estabelecem que a formação universitária em Letras deve permitir ao licenciado a capacidade de comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem sua formação, e que os estudos linguísticos e literários devem articular a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática. Considerando tais diretrizes e a concepção de que o uso de textos literários no ensino de língua estrangeira (LE) proporciona um ensino mais significativo, caracterizando o espaço de aprender uma LE como possibilidade de ter acesso ao universo que a circunda (MOTA, 2010), buscou-se promover uma proposta de integração curricular entre as disciplinas de Língua Inglesa VI e Literaturas em Língua Inglesa IV do Curso de Licenciatura em Letras com dupla habilitação: Português e Inglês do IFSP Câmpus Sertãozinho. A partir dos conhecimentos adquiridos no escopo de cada uma das disciplinas, os alunos foram convidados a elaborar uma sequência didática para uma aula de língua inglesa do Ensino Médio a partir de um poema de Rupi Kaur (2015, 2017). Os trabalhos foram elaborados sob orientação das docentes responsáveis pelas disciplinas envolvidas, e foram apresentados como uma das atividades avaliativas do semestre para ambas as disciplinas. Os resultados dessa experiência evidenciam que a atividade promoveu a aproximação das disciplinas e permitiu a reflexão por parte dos alunos sobre a prática docente, em especial, sobre as possibilidades do uso da literatura, que é em si, um universo que constitui a própria língua (FIGLILOLO, 2016), em aulas de LE.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de Línguas; Literatura; Rupi Kaur.

### O ATO CRIATIVO DE VIRGINIA WOOLF EM *MRS. DALLOWAY*

Ednelza Magalhães Nunes Duarte da Silva (UESB - [ednelzadi@gmail.com](mailto:ednelzadi@gmail.com))

O romance *Mrs. Dalloway* (1925) de Virginia Woolf consagrou na escrita da autora britânica a técnica que mais tarde seria conhecida como “fluxo de consciência”. Além dessa singularidade, outra questão que aparece como aspecto interessante em seu processo de criação é o *modus operandi* na escrita de seu romance. No esforço de romper com as convenções da narrativa tradicional e modificar as bases estéticas da ficção, Woolf direciona o foco de sua escrita para aspectos menos superficiais da realidade e para a caracterização psicológica de seus personagens. (JOHN PACK & MARTIN COYLE, 2013). Essas preocupações com a estética e com a originalidade levaram-na a percorrer caminhos sinuosos, apresentando variantes de *forma*, de *título*, de *personagens* e até mesmo de *conteúdo* durante a escrita de *Mrs. Dalloway*. Nessa perspectiva, esta pesquisa, ainda em andamento, se desenvolve a partir de uma abordagem da crítica genética com o objetivo de identificar traços que possibilitem elucidar a gênese do romance em estudo a partir da análise de diários, cartas, notas e, especialmente, dos manuscritos de *Mrs. Dalloway*. Busca-se remontar operações sistemáticas feitas pela escritora, objetivando conhecer o seu mecanismo criativo e fazer conjecturas sobre as atividades mentais subjacentes ao texto manuscrito, comparando-o com o texto publicado a fim de criar hipóteses



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

sobre os caminhos percorridos e sobre as significações do seu processo de criação (GRÉSILLON, 2007). Até o momento, os estudos e a reunião de textos e prototextos têm revelado o ato criativo em *Mrs. Dalloway* um campo fecundo para um estudo de crítica genética.

Palavras-chave: Virginia Woolf; *Mrs. Dalloway*; Processo de criação.

#### **A SIGNIFICAÇÃO LITERÁRIA DA CRISE AMBIENTAL EM *THE MARROW THIEVES*, DE CHERIE DIMALINE, E EM *THE LIVES OF ANIMALS*, DE J. M. COETZEE**

Celina Oliveira Barbosa Gomes (IFPR, Câmpus Assis Chateaubriand - [celina.gomes@ifpr.edu.br](mailto:celina.gomes@ifpr.edu.br))

Natália Fernanda Francisco Duarte (IFPR, Câmpus Umuarama - [nataliaduarte1318@gmail.com](mailto:nataliaduarte1318@gmail.com))

Temas como mudanças climáticas, devastação de florestas e objetificação dos animais têm motivado discussões por suas implicações nas agendas políticas, econômicas e socioculturais de diferentes territórios. A crise ambiental é uma realidade e evolui para cenários preocupantes para a manutenção da vida. Por isso, tem sido abordada também pela literatura. Este trabalho objetiva, com base na ecocrítica, mostrar a concepção do esgotamento natural em obras como *The Marrow Thieves*, de Cherie Dimaline, e *The Lives of Animals*, de J. M. Coetzee. A ecocrítica, termo utilizado inicialmente em 1978 por William Rueckert, é uma leitura político-analítica definida pela “aplicação da ecologia e de conceitos ecológicos para o estudo da literatura” (RUECKERT apud GLOTFELTY (1996, p.xx)). Volta-se para a relação entre o humano e o não-humano, discutindo o conceito de humano. (GARRARD, 2006). Assim, tais textos convergem ao questionarem a categorização de humanos e de não-humanos pelos pressupostos filosóficos clássicos e cartesianos utilizados pelo colonialismo e seus desdobramentos, bem como ao aproximarem os indivíduos em sua sujeição a uma crise ecológica global; isto, pela Desconstrução derridiana e pela abordagem pós-humanista. Antes, porém, sublinha-se a discriminação dos não-humanos no texto de Coetzee, perspectiva que se transforma diante da eventualidade apocalíptica da narrativa de Dimaline. Considera-se, sobretudo, os estudos de Plumwood (2005) sobre a doutrina da razão, que vitima minorias étnicas, sexuais e espécies; e de Huggan e Tiffin (2010) acerca dos efeitos predatórios do pensamento colonial sobre o ambiente. Com isso, tem-se a “reflexão estética” de um mundo caótico e alienado.

Palavras-chave: Ecocrítica; Literatura de língua inglesa; Degradação da natureza.

#### **OS (DES)CAMINHOS DO FEMININO EM VIRGINIA WOOLF**

Elisabete Vieira Camara (IFSP, Câmpus São Paulo - [betecamara28@gmail.com](mailto:betecamara28@gmail.com))

A apresentação tem como objetivo analisar o primeiro romance da escritora inglesa Virginia Woolf (1882-1941), *The Voyage out*, publicado em 1915, tendo em vista a inter-relação, na obra, das questões feminina e social. Para isso, centra-se, por um lado no processo de autoconhecimento e aprendizagem da jovem protagonista, ao mesmo tempo em que, por outro,



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

procura ver esse processo dentro do grupo social que vive a personagem. Nesse contexto, faz-se necessário uma explanação sobre as origens do movimento feminista e seus reflexos na sociedade inglesa, tendo por base estudos de Erna Hellesrsytein, Trevelyan e Harold Smith. O estudo mostra que, embora Virginia Woolf possa ser reconhecida como uma precursora do movimento feminista, seu feminismo sofreu os constrangimentos impostos pela classe social a que pertenceu a autora, apontado por Patricia Stubbs e Sue Roe.

Palavras-chave: Literatura; Virginia Woolf; Feminismo.

#### **LITERATURA, FILOSOFIA E ÉTICA: INTERLIGAÇÕES PARA MÚLTIPLAS LEITURAS DE FRANKENSTEIN DE MARY SHELLEY**

Carmem Teresa do Nascimento Elias (UFF - [carmemteresaelias@hotmail.com](mailto:carmemteresaelias@hotmail.com))

O trabalho propõe uma discussão multidisciplinar entre Literatura, Filosofia e Ciência a partir da análise da obra Frankenstein de Mary Shelley (2002). Ao abordar a monstruosidade e consequências resultantes da ambição cientificista de criar vida, a obra permeia questionamentos pertinentes desde a revolução Industrial até dias atuais no que se refere aos limites da ciência e tecnologias. Barthes (1996) apoia a ciência como linguagem para compreensão do mundo natural e Chassot (2003) destaca a importância da alfabetização científica para o entendimento do mundo e inclusão social. Diante deste contexto, Sandel (2013), por exemplo, questiona a sociedade tecnocrata em relação à ética na engenharia genética, e a Bioética se apresenta como discurso resposta atual frente às questões de manipulação da vida. A Literatura, por sua vez, dialoga e fornece, também, conteúdos para estas discussões. A obra de Shelley envolve a questão da formação humana, aflorando o embate filosófico do período de transição entre Iluminismo e Romantismo. Em primeiro momento serão citados conceitos presentes em Rousseau e Schopenhauer, identificados nos conflitos entre criador, criatura e sociedade, em trechos da obra de Shelley. A seguir, comparações e exemplificações da obra com o contexto científico atual são aprofundadas com apresentação e discussão sobre os quatro princípios de Beauchamp e Childress que regem a Bioética, a saber, a beneficência, a não-maleficência, a autonomia e a justiça. Desse modo, a pesquisa visa expandir a aula de Literatura e o texto literário como instrumentos para reflexão crítica sobre a Ética, o Bem, o respeito.

Palavras-chave: Literatura; Filosofia; Ética.



## Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

### CAPÍTULO 7 - MÉTODOS E ABORDAGENS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

#### O PROCESSO DE PRODUÇÃO E REVISÃO TEXTUAL ANALISADO À LUZ DE UM MODELO COGNITIVO DE ESCRITA

Gláucio Geraldo Moura Fernandes (CEFET-MG, Câmpus Belo Horizonte - [glauciocalama@gmail.com](mailto:glauciocalama@gmail.com))

O presente trabalho busca apresentar e discutir um modelo de escrita que possa auxiliar professores-pesquisadores na compreensão dos processos cognitivos envolvidos na escritura de seus alunos-aprendizes de uma segunda língua. O objetivo dessa pesquisa é trazer algumas discussões a respeito de certos modelos cognitivos já existentes e apresentar uma proposta de análise textual à luz do modelo aventado pelo professor-pesquisador. Os modelos cognitivos referentes ao processo de escrita de textos surgiram no início da década de 1980; mas antes disso, um dos modelos mais conhecidos era o de estágio linear, criado por Gordon Rohman em 1965. A fim de subsidiar nossa discussão, tomando por base o modelo de Rohman, traremos as pesquisas desenvolvidas por Flower e Hayes (1981), Hayes *et al.* (1987), Hayes (1996) e ABS da Cruz (2017) que apontam que uma das principais críticas ao modelo de Rohman é o fato de ele se basear no desenvolvimento do produto escrito, não nos processos internos que ocorrem durante a escritura. Com base nos teóricos mencionados e nos modelos cognitivos que surgem e que tentam explicar como ocorrem os processos de produção escrita, propomos um modelo que tentará nos auxiliar na análise das produções dos nossos alunos-aprendizes de uma segunda língua. Traremos algumas produções dos alunos, que foram analisadas à luz do modelo cognitivo aqui proposto, e discutiremos alguns resultados a que pudemos chegar, a fim de concluir se esse modelo pode auxiliar professores-pesquisadores a compreenderem os caminhos percorridos pelos estudantes ao longo do processo de desenvolvimento de sua escrita.

Palavras-chave: Modelo de escrita; Processo de escrita; Produção textual.

#### ENSINO DE INGLÊS SOB A PERSPECTIVA DOS GÊNEROS TEXTUAIS: RESULTADOS E DESAFIOS

Sheilla Andrade de Souza (IFTM, CEFET-MG, Câmpus Patos de Minas - [souza\\_sh@hotmail.com](mailto:souza_sh@hotmail.com))

Esta comunicação objetiva apresentar resultados de trabalhos realizados por alunos do ensino médio do IFMG-Conselheiro Lafaite os quais foram embasados na Pedagogia de Gêneros (Escola de Sidney). Os estudiosos da Escola de Sidney procuravam uma inovação do currículo escolar para ensinar leitura, e posteriormente, escrita de inglês, de uma maneira que fosse eficaz e produzisse o aprendizado. Para eles, era uma questão de justiça social. Nesse sentido, dentro de uma visão funcionalista a língua deve ser interpretada de acordo com os processos sociais, não somente por meio de orações isoladas. Conforme Marcuschi (2011, p. 20) “[...] todas as nossas manifestações verbais mediante a língua se dão como textos e não como elementos linguísticos isolados. Esses textos são enunciados no plano das ações sociais situadas e



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

históricas”, os quais são conhecidos por gêneros textuais. Martin e Rose (2007) entendem gênero como sendo os diferentes tipos de textos que são organizados em diversos contextos sociais, sendo um processo social orientado e organizado em estágios. Segundo Martin e Rose (2007), em termos funcionais, o que essa definição significa é que gêneros são definidos como uma recorrente configuração de significados e que essa recorrente configuração de significados permite as práticas sociais em uma dada cultura. Com base nisso, foram propostas atividades de produção dos gêneros: *proverb*, *fact file* e *mind map* para o ensino de língua inglesa. A proposta foi embasada no *Teaching Learning Cycle (LERN)* a fim de promover letramentos (KRESS, 2003). Ao final do ano letivo foi possível perceber progresso na aprendizagem de LI, maior entendimento com relação aos diversos gêneros textuais e desenvolvimento de letramentos, bem como melhora na qualidade nos trabalhos.

Palavras-chave: Gêneros Textuais; Letramentos; Leitura e escrita em LI.

#### **INGLÊS APLICADO AO CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO**

Clauber Ribeiro Cruz (IFRJ, Câmpus Avançado Resende - [claubercruz@hotmail.com](mailto:claubercruz@hotmail.com))

Diante do desafio de ministrar a disciplina de língua inglesa ao curso Técnico em Guia de Turismo, observamos a necessidade de adotar uma metodologia de trabalho eficiente no que diz respeito às expectativas e à proficiência do nosso público-alvo, isto é: desenvolver habilidades de compreensão e produção oral, escrita e de leitura. Neste caso, sabemos que há uma série de possibilidades de se trabalhar com o inglês, tal como explorar situações vinculadas à recepção de hotéis, aeroportos, guiamentos em cidades turísticas etc. Todavia, um dos impasses é como lidar com essas categorias perante um grupo com uma proficiência, muitas vezes, desnivelada. Em virtude disso, objetivamos apresentar algumas atividades realizadas em nosso plano de ensino, elaboradas como resposta aos referidos impasses, entre elas, temos: a) atividades pertinentes ao funcionamento estrutural da língua; b) práticas de uso autêntico, por exemplo: simulações de atendimentos em agência de turismo, leituras de textos da área específica e apresentações de seminários explorando países falantes de língua inglesa. Para tanto, consideramos os conceitos vinculados ao Multiletramento (ROJO; MOURA, 2012), tendo em vista as inter-relações com os contextos multiculturais e multissemióticos; e a teoria do Pós-Método (KUMARAVADIVELU, 2001), cuja ênfase reside na atuação prática (“pedagogia da prática”) e no papel autêntico dos discentes em ações significativas (“pedagogia da particularidade”). Por fim, analisaremos as contribuições das atividades desenvolvidas e seus resultados preliminares, enquanto subsídios para o maior domínio estrutural e temático da língua inglesa entre os envolvidos.

Palavras-chave: Língua Inglesa Aplicado ao Turismo; Multiletramento; Pós-Método.

#### **UNINDO O ÚTIL AO AGRADÁVEL: O ENSINO DE INGLÊS ATRAVÉS DA MÚSICA**

Jaqueline Kropf Esteves de Matos (IFF, Câmpus Cabo Frio - [jaquek@hotmail.com](mailto:jaquek@hotmail.com))

Todos gostamos de música! Ela está sobremaneira presente em nossas vidas, principalmente, na dos adolescentes. Domoney e Harris (1993) e Little (1983) (*apud* SCHOEPP, 2001)



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

investigaram a predominância de música na vida de estudantes de inglês, demonstrando ser uma das maiores fontes da língua fora do contexto escolar. Usadas didaticamente, as músicas proporcionam variedade e divertimento. Nesse gênero textual, vocabulário, gramática e funções são apresentados de forma contextualizada, aumentando a probabilidade de memorização. “Canções reais têm um sabor autêntico que serve de motivação para muitos alunos: formam o elo entre a linguagem da sala de aula e a linguagem do mundo exterior” (HOLDEN & RODGERS, 2001). A teoria do “filtro afetivo” de Krashen (1982 *apud* SCHOEPP, 2001) acrescenta que a extensão pela qual o *input* linguístico é apreendido depende muito dos sentimentos e das atitudes do aluno em relação à língua-alvo. Um aluno ansioso, desmotivado, ou inseguro, poderá ter o aprendizado limitado. As músicas podem minimizar isso, proporcionando uma atmosfera agradável, gerando emoções positivas, abaixando o filtro afetivo. Gardner (1993 in MEDINA, 2002) enumera oito tipos de inteligência, duas produzidas na mesma área cerebral: a linguística e a musical. Por isso mesmo, de interesse pedagógico. Então, concluímos que aprender usando músicas pode facilitar a compreensão. Esta pesquisa visa confirmar se a música auxilia o aprendizado da língua-alvo. A metodologia adotada é a pesquisa-ação, que investiga a prática pedagógica de forma crítica e reflexiva. Serão utilizadas duas turmas de 1º ano do Ensino Médio: uma interpretará textos de diferentes gêneros, outra, letras de músicas. Para verificação dos resultados, serão aplicados testes para avaliar a influência da música no aprendizado.

Palavras-chave: Aprendizado; Música; Abordagens de ensino.

#### **RESISTINDO ATRAVÉS DA LINGUAGEM: POSICIONAMENTOS, TRANSLINGUISTO E O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**

Diogo Oliveira do Espírito Santo (UFRB - [diogo.oliveira@ufrb.edu.br](mailto:diogo.oliveira@ufrb.edu.br))

Rafaela Santos de Souza (UFBA - [rafaelas.souza@outlook.com](mailto:rafaelas.souza@outlook.com))

Este trabalho tem como objetivo discutir a repercussão dos estudos sobre posições identitárias e práticas translíngues no ensino e a aprendizagem de língua inglesa. Para tratar da construção identitária e seus reflexos no ensino de inglês, opta-se pelo arcabouço da Teoria dos Posicionamentos (HARRÉ; VAN LANGENHOVE, 1999), que estuda as práticas discursivas, buscando investigar como os sujeitos são inibidos de performarem suas identidades através da linguagem. Assim, considerando o papel crucial da interação social no ensino e aprendizagem, julga-se oportuno abordar as contribuições de tal perspectiva para a análise dos processos de construção de sentido em sala de aula. Além dos construtos da Teoria dos Posicionamentos, este trabalho centra-se nas implicações do paradigma do translanguismo (CANAGARAJAH; DOVCHIN, 2019) para a compreensão das estratégias que os sujeitos lançam mão para negociar suas identidades e resistir a relações desiguais de poder (PAVLENKO; BLACKLEDGE, 2004). Dessa forma, espera-se discutir o papel da Teoria dos Posicionamentos e do paradigma translíngue, através do estudo de cenas de sala de aula em que sujeitos se posicionam e posicionam os demais em práticas locais de uso da língua inglesa. Com isso, acentua-se a importância da reflexão sobre tais perspectivas em cursos de formação de professores como forma de melhor prepará-los para os desafios de se ensinar em contextos complexos de negociação identitária.



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

Palavras-chave: Posicionamentos; Translinguismo; Língua Inglesa.

### **UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE ENSINO INTEGRADO DE LÍNGUA INGLESA EM HOSPEDAGEM**

Roberto Lima de Moraes Ramos (IFB, Câmpus Estrutural - [1343776@etfbsb.edu.br](mailto:1343776@etfbsb.edu.br))

Por meio da análise de uma sequência didática (ZABALA, 1998), apresentamos uma concepção metodológica para o ensino de língua inglesa no contexto do 1º ano do Curso Técnico de Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Tal conceptualização resultou de uma práxis integradora (ARAÚJO, RODRIGUES, 2012) realizada no âmbito de uma pesquisa-ação (BARBIER, 2007) que buscava uma efetiva consubstanciação de uma metodologia de ensino de língua inglesa que refletisse os fundamentos da Educação Integrada e do Ensino Médio Integrado (EMI) (RAMOS, 2008). Balizada, principalmente, por proposta de pedagogia crítica (RAMOS, 2016), concepções metodológicas de formação integral (ZABALA, 1998), avaliação formativa (ZABALA, 1998; VILLAS BOAS, 2007), metodologias ativas (MORAN, 2018) e a pedagogia dos multiletramentos (KALANTZIS, COPE, 2012 *apud* ARNT, 2018), concebeu-se um arranjo pedagógico composto de quatro expedientes metodológicos: mobilização cognitivo-pedagógica, mediação tecnológica, metacognição e operacionalização da língua-alvo. Assim, apresenta-se uma concepção de prática educativa integrada, com resultados pedagógicos promissores, que possa contribuir para a discussão acerca de método abrangente e próprio ao ensino de língua inglesa no EMI em EPT.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa; Ensino Médio Integrado; Sequência Didática.

### **ESTRATÉGIAS DE INFERÊNCIA LEXICAL NA LEITURA EM LÍNGUA ADICIONAL**

Lucilene Bender de Sousa (IFRS, Câmpus Ibirubá - [lenebender10@gmail.com](mailto:lenebender10@gmail.com))

A inferência é um dos processos cognitivos mais importantes para a compreensão leitora tanto em língua materna quanto em língua adicional. Existem diversos tipos de inferências, suas classificações variam de acordo com o modelo teórico de leitura adotado. Neste trabalho, pesquisamos as estratégias de inferência lexical as quais consistem nos processos cognitivos utilizados pelos leitores para compreenderem o significado de uma nova palavra, ou de uma palavra ainda pouco conhecida por eles, a partir das informações contextuais. Algumas dessas estratégias são utilizadas de forma inconsciente e outras de forma consciente; assim, algumas podem também serem ensinadas. Revisamos os estudos de Fraser (1999), Shen e Wu (2009), e Baldo (2009) a fim de comparar as estratégias por eles descritas e analisarmos de que forma elas podem ser utilizadas para fins pedagógicos. Concluimos que as estratégias de inferência lexical mostram-se importantes ferramentas para o ensino da compreensão leitora em língua adicional, além de promoverem a ampliação e o aprofundamento dos conhecimentos léxico-semânticos.

Palavras-chave: Inferência lexical; Estratégias de leitura; Aquisição de língua adicional



## Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

### CAPÍTULO 8 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES (DE LÍNGUA INGLESA)

#### O PROFESSOR EM ESTADO DE CONCESSÃO: O ENSINO DE INGLÊS NOS CENÁRIOS (IM)POSSÍVEIS

Alex Sandro Batista dos Santos (IF Baiano, Câmpus Itaberaba - [alexandroletras@gmail.com](mailto:alexandroletras@gmail.com))

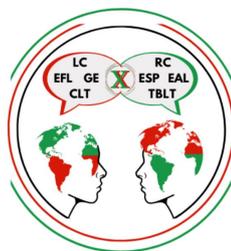
Esta comunicação surge a partir da minha pesquisa de mestrado, realizada no ano de 2018. Nela, discuto minha experiência, enquanto pesquisador e também professor de língua inglesa recém formado, no cenário da Escola Pública. Situado no campo da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006; FABRÍCIO, 2006; PENNYCOOK, 2006), esse trabalho, de cunho autoetnográfico (ELLIAS *at all*, 2015), teve lugar numa escola da periferia de Maceió, com alunos do sétimo ano do ensino fundamental, durante um período de cinco meses. Os instrumentos de coleta utilizados foram: gravações das aulas, atividades realizadas pelos alunos, entrevistas e diários de campo. As teorias que guiaram a produção dessa pesquisa envolve os pressupostos sobre crenças (BARCELOS, 2004, 2007, 2011), Letramento Crítico (JANKS, 2012), neoliberalismo (BROWN, 2015) e democracia (MOISÉS, 2010; CABRAL NETO, 1997). Nesta apresentação em particular, discuto, a partir do trabalho realizado, a crença na escola pública como *locus* de não aprendizagem, e como tal crença interfere, posiciona e motiva a mim e aos alunos no interior da escola pública. Exploro a concepção das aulas de inglês como espaço de democracia e proponho reflexões a cerca da *impossibilidade* como uma instância que limita e que produz o professor; o que se espera do professor nesse cenário dito impossível; e, finalmente, como a escola pública poderia se constituir enquanto lugar de sonhos possíveis, em termos freirianos (2014).

Palavras-chave: Formação de Professor; Ensino de Língua Inglesa; Escola Pública.

#### POR UMA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA CRÍTICA: PERCEPÇÕES SOBRE LÍNGUA E ENSINO DE PROFESSORES DE INGLÊS EM FORMAÇÃO

Isabela Lima Santos (UFBA - [isalimasantos2015@gmail.com](mailto:isalimasantos2015@gmail.com))

No atual cenário de retrocesso político, onde governantes pretendem provocar silenciamentos e legitimar essencialismos e binarismos, a educação linguística sob uma perspectiva crítica e decolonial torna-se crucial para a diminuição dos efeitos do pensamento hegemônico dominante nas práticas pedagógicas dos professores. O impacto dos padrões limitadores impostos pela lógica da modernidade/colonialidade na formação de professores de línguas, como discutido por Baptista (2019), nos convoca a uma reflexão sobre qual professor nossas universidades estão formando. Assim, este estudo preliminar pretende investigar em que medida as concepções de língua e ensino de professores de inglês em formação, cursando o 7º semestre de Letras em uma universidade pública do Nordeste, recusam/fortalecem o pensamento hegemônico do ocidente. Os referenciais teóricos assentam-se na Linguística Aplicada Crítica, em Teorias Decoloniais e dos Novos Letramentos. Nesta pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico e interpretativista, os dados foram gerados através de questionários, entrevistas e



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

gravações de aulas da disciplina *Introdução à Linguística Aplicada* durante três meses. Os resultados indicam a recusa do padrão de falante nativo e que apesar da percepção de língua como instrumento de poder por alguns sujeitos, a maioria a concebe como instrumento de comunicação. Essa última concepção, por sua vez, gerou algumas visões de ensino utilitarista/reprodutivista - como ditado pela lógica da modernidade/colonialidade - e também asserções sobre a necessidade do desenvolvimento de criticidade dos estudantes-professores desde o início da graduação, e não, predominantemente, no final. Pelo exposto, é premente uma educação linguística crítica com vistas à superação dos preceitos da modernidade nas universidades.

Palavras-chave: Modernidade/colonialidade; Língua; Ensino.

### **ESCOLHAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO: COMO ELABORAM MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE INGLÊS?**

Paula Carolina Fernandes Montenegro (UFBA - [pcfmontenegro@gmail.com](mailto:pcfmontenegro@gmail.com))

Segundo Rajagopalan (2012), no século XX, se um professor fosse apenas competente linguisticamente em uma língua poderia até estar apto a ensiná-la. No entanto, hoje, é de extrema relevância discutir questões pertinentes à formação docente que atravessam as barreiras linguísticas, dentre elas o papel desse profissional num mundo exigente de novas posturas político-pedagógicas, principalmente no que diz respeito à elaboração de materiais didáticos para o ensino de inglês. Pelo fato de materiais didáticos exercerem um papel central no processo de ensino e aprendizagem (GARSON; GRAVES, 2014) e estarem firmemente enraizados nas salas de aula (THORNBURY, 2013), esses precisam ser elaborados a partir de uma consciência crítica em todos os aspectos por eles abordados. Partindo dessa perspectiva, este trabalho, recorte de tese de doutorado em andamento, tem como objetivo tecer considerações a respeito da elaboração de materiais didáticos por professores de inglês em formação de um curso de Letras de uma universidade em Salvador. Para alcançar o objetivo proposto, discorreremos brevemente sobre materiais didáticos e como se relacionam com o contexto de formação de professores. Por meio de questionários e entrevistas, propomos interpretar as escolhas pedagógicas dos professores em formação respondendo às seguintes perguntas: (a) como definem material didático? (b) o que está norteando a elaboração desses materiais? (b) A partir dessa proposta, buscamos contribuir para as reflexões sobre a relação entre material didático e a formação de futuros professores de inglês.

Palavras-chave: material didático; formação de professores; língua inglesa.

### **CONCEPT DEVELOPMENT THROUGH NARRATIVES: A SOCIOCULTURAL STUDY**

Maria Rosa da Silva Costa (IFSC, Câmpus Garopaba - [mrhilde2@gmail.com](mailto:mrhilde2@gmail.com))

Considering that the field of English Language Teaching presents a much higher level of professionalism than before (RICHARDS, 2008), teacher education institutions have been emphasizing the importance of encouraging student-teachers to pursue alternatives for the problems they may find in their classroom context. Thus, drawing on sociocultural theory



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

(VYGOTSKY, 1987), which emphasizes that learning and development are situated dynamic processes which occur through social relations, the present study aims at investigating the development of concepts by student-teachers through narratives in a portfolio for initial teacher education. This qualitative work is part of a microgenetic study which took place during an elective course in a *Letras – English* undergraduate program at a federal university in the south of Brazil. The participants were asked to keep a portfolio where they should record information regarding their development and all their interactions with teacher educators and peers during the lessons which were video recorded. Results indicate that the student-teachers had the opportunity to reflect on their learning experience during this course, as they made use of the portfolio to describe and to make sense of some new concepts they were exposed to during their classes. Their narratives functioned as mediational tools in order to regulate their own thinking and internalize these concepts, as well as reinforced the notion that concept development indeed follows a twisting path (VYGOTSKY, 1986).

Keywords: Concept development; Teacher education; Narratives.

#### **OS PRESSUPOSTOS DA PEDAGOGIA DE PROJETOS, O PIBID INTERDISCIPLINAR E O ENSINO DE LÍNGUA: PARCERIA DE SUCESSO NA UTFPR-CT**

Elizabeth Pazello (UTFPR, Câmpus Curitiba - [elizabethp@utfpr.edu.br](mailto:elizabethp@utfpr.edu.br))

Este trabalho analisa o uso de projetos como estratégia de trabalho em intervenções pedagógicas realizadas nos anos de 2014 e 2015 como parte do PIBID Interdisciplinar na UTFPR, câmpus Curitiba. A metodologia inclui a aplicação de questionário, análise de narrativas e revisão de literatura. Autores como Booth (1986) e Nogueira (2007) embasam a aprendizagem via pedagogia de projetos, enquanto Morin (2000) esclarece o conceito de interdisciplinaridade e Gardner (1995) traz a concepção das Inteligências Múltiplas. Para a episteme relativa ao ensino de língua nativa e estrangeira, pressupostos de Geraldi (1997), Libâneo, (1995), Vygotsky (1993), Rajagopalan (2009), Canagarajah (2013) e Perrenoud (2000) foram essenciais. O contexto escolar formado de turmas multisseriadas e de contraturno de Ensino Fundamental e Médio foi o ponto de partida para a elaboração e aplicação de projetos. Estes incluíram a aplicação de sequências didáticas (Marcuschi, 2010) como ‘a comunicação’ e a ‘luz’ com base nas quais as áreas de Ensino e Aprendizagem de Física, Matemática, Inglês e Português, inerentes ao referido PIBID, foram articuladas. Por fim, constatou-se a ratificação da crença de que o conhecimento se constrói dinamicamente na negociação entre os sujeitos na trilogia “escola pública, universidade e comunidade” mediante a combinação de projetos, a interdisciplinaridade e a concepção das inteligências múltiplas, o que privilegia o *saber-fazendo*, o *ensinar-aprendendo* e o *aprender-fazendo*.

Palavras-chave: PIBID Interdisciplinar; Pedagogia de Projetos; Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa.

#### **CRENÇAS SOBRE ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA DO PROFESSOR EM FORMAÇÃO E EM SERVIÇO**

Ana Carolina Silva de Oliveira (Escola Municipal de Mainart - [anacarol\\_so@yahoo.com.br](mailto:anacarol_so@yahoo.com.br))

67



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

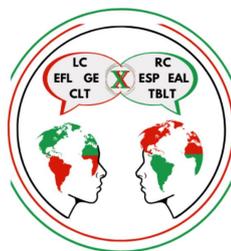
Ao adentrarem no meio acadêmico, futuros professores trazem consigo crenças diversas sobre o ensino/aprendizagem de Língua Inglesa (LI) construídas ao longo da vida que podem ser mantidas, reforçadas, modificadas ou desfeitas durante a graduação e que irão interferir, consciente ou inconscientemente, em sua prática pedagógica. Neste estudo, buscou-se compreender o percurso de manutenção e/ou (re)construção das crenças de alunos do curso de Letras, Licenciatura em Língua Inglesa, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), durante três períodos distintos: em seu primeiro contato com a sala de aula de escolas regulares (início do estágio), após a realização dos 4 semestres de estágio e posterior à graduação, em serviço. Os instrumentos metodológicos consistiram na análise dos relatórios das disciplinas de Estágio I e Estágio IV e em um questionário aplicado aos 4 sujeitos da pesquisa após sua graduação, baseando-se, principalmente, em uma análise qualitativo-interpretativista (BROWN 1988; MOITA LOPES, 1996). O referencial teórico constituiu-se, principalmente, nas concepções de Crenças, Linguística Aplicada e Análise do Discurso (BARCELOS, 1995; 2001; 2004; BARCELOS e VIEIRA-ABRAHÃO, 2006; 2010; ALMEIDA FILHO, 1998; SCHON, 1997; SILVA *et al.*, 2005; PAJARES, 1992; FREIRE, 1979; BAKHTIN, 2006). Os resultados indicaram que a experiência de estágio dos participantes desta pesquisa, assim como sua prática pedagógica, teve influência tanto no reforço de algumas de suas crenças quanto na des/reconstrução de outras. Além disso, notou-se a existência destas em aspectos de sua prática pedagógica e percebeu-se que há uma tendência entre professores recém-formados em Licenciatura em Língua Inglesa em compartilharem determinadas crenças.

Palavras-chave: Ensino/aprendizagem de Língua Inglesa; Professor de Letras em formação.

#### **EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL (PLA): DIÁRIO DE UMA MONITORA**

Karla Cristina da Costa ((UFSJ - [karlacristina@hotmail.com.br](mailto:karlacristina@hotmail.com.br)) Carolina Vianini Amaral Lima (UFSJ - [carolvianini@ufsj.edu.br](mailto:carolvianini@ufsj.edu.br))

Apesar de ser reconhecida como estratégia de apoio ao ensino (FRISON; MORAES de, 2011) e espaço de construção da identidade do professor (GOMES *et al.*, 2016), a monitoria ainda é pouco explorada no sentido de promover uma formação crítica e reflexiva do futuro professor (NASCIMENTO; BARLETTA, 2011), especialmente em relação ao ensino de português como língua adicional (PLA). Este estudo teve como objetivo investigar as experiências de monitoria em um programa de ensino de português para alunos estadunidenses, buscando documentar diferentes elementos que se imbricam no ensino, além de propiciar ao professor em formação a oportunidade de refletir sobre sua prática e o ensino de línguas adicionais. O estudo fundamenta-se no conceito de experiência de Miccoli (MICCOLI, 2010; 2014) e se apoia nos pressupostos da pesquisa narrativa. Os dados foram coletados por meio de um diário reflexivo, escrito ao longo de quatro meses de monitorias. As narrativas foram analisadas com base no Marco de Referência de Experiências de Ensino (MICCOLI; BAMBIRRA; VIANINI, 2020), permitindo identificar elementos que perpassam vários domínios do ensino, além do pedagógico-metodológico, como a dimensão afetiva, corroborando resultados de estudos experienciais (MICCOLI, 2014). Ademais, os resultados preliminares apontam implicações para a formação de professores, como a compreensão da monitoria como espaço de formação



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

reflexiva, além do papel do trabalho colaborativo para o desenvolvimento de capacidades de ação. No âmbito institucional, destaca-se a necessidade de orientação específica, nos cursos de Letras, que atenda às demandas da área de PLA.

Palavras-chave: Experiências de monitoria; Diário reflexivo; Português como língua adicional.

### **A INVENÇÃO DA LÍNGUA E SEUS EFEITOS EM ALUNAS/OS DE LETRAS/INGLÊS: A LÍNGUA PORTUGUESA E O CURSO DE LETRAS**

Fernanda Caiado da Costa Ferreira (PPGLL/UFG - [fernandaccferreira@gmail.com](mailto:fernandaccferreira@gmail.com))

Pedro Augusto de Lima Bastos (IFNMG, Câmpus Arinos - [pedrolimabaugusto@gmail.com](mailto:pedrolimabaugusto@gmail.com))

Nosso trabalho tem se concentrado em problematizar o conceito de língua para a Linguística moderna a partir do pensamento decolonial, a fim de evidenciar o entendimento de língua como invenção vinculada aos projetos nacionalistas e colonialistas. Com base no pensamento decolonial, discutimos que a Europa possuiu um papel central na criação dos Estados-nação e na invenção de si própria como modelo de Modernidade a ser seguido. Essa invenção possui efeitos até os dias de hoje, o que chamamos de colonialidades. Em 2016, a primeira autora conduziu uma pesquisa com alunas/os do segundo semestre de Letras a fim de identificar os sentidos de língua que elas/es produziram a partir de uma experiência com formação crítica de professores. Nesta comunicação, iremos apresentar os efeitos da invenção da língua em alunas/os de Letras: Inglês a partir de suas experiências com a língua portuguesa e de sua formação no curso de graduação. As/os alunas/os em formação apresentaram uma relação conflituosa com a língua portuguesa, pois, mesmo sendo “falantes nativos” dessa língua, elas/es observam que há falhas ao tentar emular a tão idealizada norma padrão. Além disso, as/os alunas/os também relataram incoerências dentro do curso de Letras: Inglês que defende a pluralidade linguística, mas ainda se insere numa lógica de opressão monolingüística.

Palavras-chave: colonialidade; linguística moderna; formação de professoras/es de línguas.

## **CAPÍTULO 9 - DESCOLONIZAÇÃO E O INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA**

### **O SOTAQUE BRASILEIRO E O ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA**

Lucélia Ramos Alcântara (IFBA, Câmpus Salvador - [lucelia.alcantara@gmail.com](mailto:lucelia.alcantara@gmail.com))

Maria da Conceição da Veiga Pessoa de Oliveira (IFBA - [mcvpo@ifba.edu.br](mailto:mcvpo@ifba.edu.br))

Pedro Amaral Brandão (IFBA, Câmpus de Salvador – [pedro.brandao1230@gmail.com](mailto:pedro.brandao1230@gmail.com))

No primeiro dia de aula, é comum que estudantes perguntem qual inglês vão aprender, se americano ou britânico. O fato é que o inglês padrão dos Estados Unidos (*General American*) ou aquele da Inglaterra (*Received Pronunciation*) (CRYSTAL, 2019) costumam ser modelos almejados, dado o seu prestígio diante da comunidade acadêmica. Em virtude da maioria dos docentes utilizarem livros/materiais didáticos produzidos por editoras que ratificam a necessidade de ouvir e produzir os modelos orais do círculo interno (KACHRU, 1982), percebe-



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

se que alunos que estão prestes a estudar inglês falado pela primeira vez são silenciados quando não conseguem imitar a pronúncia dita “correta”. Este trabalho se justifica pela necessidade de expor os aprendizes a variedades de inglês que fogem ao padrão por trazerem consigo características da língua materna dos falantes. Para tanto, aqui são apresentadas alternativas de modelos orais anti-hegemônicos, em especial falares de brasileiros de sucesso, os quais utilizam o inglês como língua franca, isto é, “um idioma comum entre falantes cujas línguas maternas são diferentes” (BARROS; SIQUEIRA, 2013). Dessa forma, busca-se oferecer oportunidades a professores e estudantes para que percebam a diferença de sotaques como parte do processo de aprendizagem de língua inglesa, evitando o silenciamento em sala de aula e ampliando a visão do que significa falar inglês “bem”.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa; Inglês como Língua Franca; Sotaques.

#### **A INFERIORIZAÇÃO DOS INGLESES DE PAÍSES COLONIZADOS E SUAS REPRESENTAÇÕES NOS SERIADOS: DO FOLCLÓRICO AO REAL**

Lucélia Ramos Alcântara (IFBA, Câmpus Salvador - [lucelia.alcantara@gmail.com](mailto:lucelia.alcantara@gmail.com))

Júlia Amorim da Silva (IFBA, Câmpus Salvador - [bella.juju08@gmail.com](mailto:bella.juju08@gmail.com))

Rebeca Lorena Sousa Purificação (IFBA, Câmpus Salvador - [lucelia.alcantara@gmail.com](mailto:lucelia.alcantara@gmail.com))

No universo dos seriados estadunidenses e britânicos, sotaques dos círculos externo e em expansão (KACHRU, 1985) são extremamente escassos ou, quando presentes, mostrados de forma estereotipada e, não raro, com conotação negativa. Embora Bleichenbacher (2008) afirme que “imagens que se movimentam sempre representam apenas indivíduos, não categorias”, representações estereotipadas de indivíduos nas mídias trazem uma mensagem imprópria e errônea para essas categorias. Este trabalho se propõe a discutir a representação de diferentes falares ingleses nas séries televisivas, visto que tanto professores quanto alunos se utilizam dessa mídia como instrumento para o ensino e o aprendizado de Língua Inglesa. Ele se justifica pela necessidade de incentivar professores a buscarem séries com uma abordagem mais real e tolerante dos ingleses do mundo e, ao utilizá-los como material para prática auditiva em suas aulas, estimularem a compreensão dos estudantes acerca do inglês como língua franca, visando o respeito e trazendo a realidade dos diferentes sotaques existentes para a sala de aula. Ao fazê-lo, serão os “Ingleses do mundo” (CRYSTAL, 2019) que aparecerão nas interações no mundo real, tornando mais que necessário um contato com esses sotaques desde o início do aprendizado. Para discutir sobre as representações dos diferentes falares do inglês em seriados, foram analisadas as primeiras temporadas de quatro seriados populares: *The Big Bang Theory*, *That '70s Show*, *One Day at a Time* e *Blacklist*, tendo em vista o valor didático dos diálogos presentes e o contexto em que certos sotaques foram apresentados.

Palavras-chave: Inglês como Língua Franca; Seriados; Material Didático.

#### **SASHAY AWAY: UMA CORRIDA EM BUSCA DA DESCOLONIZAÇÃO DA LÍNGUA, SOB A ÓTICA DE RUPAUL'S DRAG RACE**

Marcus Drummond Celestino Silva (IFBA, Câmpus de Salvador - [druba70@gmail.com](mailto:druba70@gmail.com))

Ian Marcos Silva Gomes Ferreira (IFBA, Câmpus de Salvador - [ian.marcos03@hotmail.com](mailto:ian.marcos03@hotmail.com))



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

Isadora Ferreira Barreto (IFBA, Câmpus de Salvador - [isafbarreto@hotmail.com](mailto:isafbarreto@hotmail.com))

Ultrapassar barreiras na interação em Língua Inglesa é imprescindível para favorecer o fluxo da cultura global. Para isso, é necessário compreender o ensino de Inglês como Língua Franca: “qualquer uso do inglês entre falantes de diferentes línguas maternas para quem ele é o meio de comunicação escolhido, e, frequentemente, a única opção” (SEIDLHOFER, 2011, p. 7). Uma barreira a ser transposta, a dificuldade de compreender sotaques diversos, decorre de sua aquisição com foco exclusivo nos falares britânico e estadunidense, prejudicando a comunicação intercultural de indivíduos cuja língua materna não seja o inglês. Em contrapartida, meios de comunicação de massa – televisão, internet etc. – exercem influência direta no aprendizado do Inglês. Este trabalho, de natureza qualitativa e descritiva, propõe-se a investigar, a partir da participação de cinco candidatos de diversas etnias no reality show RuPaul's Drag Race, a importância de adotar uma postura decolonial, que nos desconecte dos modos de pensar e agir, construídos e cultivados, principalmente, no ambiente acadêmico, que perpetuam a aprendizagem de um modelo tradicional da língua inglesa, desconsiderando existir diferentes ingleses (CRYSTAL, 2019), e sua legitimidade enquanto ferramenta de comunicação. Em um universo de dez episódios, percebeu-se que os candidatos analisados, cuja língua nativa não é possível distinguir, a princípio, mas, após apresentarem-se no primeiro episódio, nota-se como seus sotaques diferem dos nativos, conseguiam interagir em situações reais de comunicação, de forma inteligível e satisfatória, mantendo a singularidade dos seus sotaques, legitimando, assim, a adoção de uma postura decolonial, de não buscar aproximação com o falar dos ingleses privilegiados.

Palavras-chave: Inglês como Língua Franca; Comunicação; RuPaul's Drag Race.

### **INTERCULTURAL APPROACH: FIELD RESEARCH ON KEY CONCEPTS FOR DECOLONIZATION**

Alessandra Bernardes Bender (IFPR, Câmpus União da Vitória - [alessandra.bender@ifpr.edu.br](mailto:alessandra.bender@ifpr.edu.br))

Lucas Zapotoczny (IFPR, Câmpus União da Vitória - [zapotoczny444@gmail.com](mailto:zapotoczny444@gmail.com))

Decolonizing English language teaching refers to the process of having access to foreign speeches not in order to copy them, but in order to engage actively in a democratic dialogue. Culture is one of the key concepts to decolonize English language teaching, but there are different interpretations about it: some consider culture only as artistic expression, others understand it only as standardized behaviors. The Intercultural Approach, however, considers culture as social interpretative procedures, that is, the way we understand life and the world around us. Therefore, culture is embedded into language. This research, which has the participation of a scholarship holder from the Institutional Program of Scientific Initiation Scholarships (IFPR/CNPq), aims to investigate the perception that students have about some Intercultural Approach key concepts, such as culture, language, non-native speakers, among others. The methodology used was the application of online questionnaires to High School students at a campus from the Federal Institute in Paraná, Brazil. Some of the references used to create the questionnaires were Jordão (2016) and Scarino and Liddicoat (2009). The students



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

involved were those attending English I, English II and English III in 2020. The results serve as an indicator of how language study progression enables, or not, an understanding of the Intercultural Approach key concepts. It is expected that defining the research subjects' intercultural level will assist in creating activities that enhance students' ability to interpret different ways of life from a relativist understanding towards other cultures and to find their own voice during the process.

Keywords: Intercultural Approach; Decolonization; Federal Institute.

#### **GENDER EQUALITY THROUGH DECOLONIAL ACTIVITIES IN ENGLISH LANGUAGE TEACHING**

Selma Silva Bezerra (IFAL, Câmpus Satuba - [selma.bezerra@hotmail.com](mailto:selma.bezerra@hotmail.com))

The present research work aims to produce activities for English language learning that could promote gender equality, visibility and equity. For this purpose, we will take the studies of the Modernity/Coloniality group as a base (DUSSEL, 2005; QUIJANO, 2007; GROSFUGUEL, 2007; TORRES, 2007). These studies have explored the impact of a eurocentric bias on the way we see the world and produce knowledge. The effects of colonization that can be socially translated into many ways of coloniality, such as, coloniality of power, coloniality of knowledge and coloniality of self. Mendoza (2010) and Lugones (2007) expanded those assumptions and defined the notion of coloniality of gender. They explain that gender relations contribute to the maintenance and the reproduction of the other colonialities. Hence, we believe that the discussion of those issues is imperative for English language teaching, as it can be seen as an expansion of perspectives (MONTE MÓR, 2015, 2018). Thus, through bibliographic research, which it is still in progress, it was produced activities that have gender relations at its core, as well as they intend to promote the English language learning.

Keywords: English language teaching activities; Coloniality of gender; Decolonial theory.

#### **INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE INGLÊS: PRIMEIRAS PERCEPÇÕES A PARTIR DE UMA PESQUISA EM ANDAMENTO**

Jacyara Nô dos Santos (IFBA, Câmpus Ilhéus - [jacyarano@gmail.com](mailto:jacyarano@gmail.com))

Estudos acerca do Inglês como Língua Franca (ILF), conforme Sifakis (2018), são recorrentes em afirmar que profissionais do Ensino de Língua Inglesa (ELI) precisam levar em consideração os desafios e as implicações trazidas para o processo de ensino e aprendizagem desse idioma em razão de sua expansão pelo mundo. Gimenez, El Kadri e Calvo (2018) apontam que um dos desafios da descentralização das orientações normativas que têm guiado o ELI em todo mundo, diz respeito a como introduzir as reconfigurações necessárias em programas de formação de professores. Dentro desse contexto, esta comunicação objetiva apresentar percepções de professores formadores de uma universidade pública do sul da Bahia, acerca da LI na atualidade. Os dados apresentados se configuram como parte de uma pesquisa de doutorado em andamento cujo objetivo principal identificar se, e como, futuros professores



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

de inglês consideram articular conhecimentos do ILF em suas futuras práticas de sala de aula. Os dados da investigação foram gerados através de questionários, entrevistas semiestruturadas e registros etnográficos advindos de observações de aulas. Para condução da análise e interpretação dos dados, com base na fundamentação teórica que orienta a investigação, isto é, os estudos do ILF (DUBOC, 2018; 2019; JENKINS, 2015, 2018; JORDÃO; MARQUES, 2018; JORDÃO, 2019a, 2019b; SIQUEIRA, 2018b; BAYYURT; SIFAKIS, 2015; SIFAKIS, 2018, dentre outros), foram utilizadas contribuições da metodologia da análise de conteúdo (BARDIN, 2011) através da técnica da análise categorial temática. A análise parcial dos dados aponta para uma percepção da LI, por parte dos professores formadores, como sendo plural e pertencendo a todos os seus usuários.

Palavras-chave: Inglês como língua franca; Formação de professores; Ensino de língua inglesa.

## **CAPÍTULO 10 - A BNCC, POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**

### **A RELAÇÃO DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA COM AS BASES CURRICULARES: DAS ORIENTAÇÕES ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Fábia Evangelista Gomes Santos (Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais - [fabiadiamantina@gmail.com](mailto:fabiadiamantina@gmail.com))

O presente estudo tem como objetivo identificar a relação do professor de Língua Inglesa da cidade de Diamantina, com as orientações curriculares vigentes. Foi analisado o perfil do professor, visando compreender de que maneira ele se baseia nessas orientações para o desenvolvimento de seu trabalho, bem como o grau de conhecimento em relação aos objetivos veiculados pelos documentos de parametrização curricular para o ensino da Língua Inglesa. Para isso, analisamos os documentos de parametrização vigentes, normativos e consultivos, para o ensino de Língua Inglesa na educação básica. No que tange ao saber e fazer docente, Tardif (2014, p. 272) afirma que as relações dos professores com os saberes são relações variadas, que provêm do trabalho docente. É, pois, através dele que o professor cria situações para enfrentar e solucionar as dificuldades cotidianas. Assim, o referencial teórico desta dissertação apresenta autores como Nóvoa (1992), Almeida Filho (1999), Perrenoud (2002), Leffa (2001, 2006), Paiva (2003), Tardif (2014) dentre outros. Para desenvolver esta pesquisa, a construção da abordagem metodológica envolveu o uso da análise documental para compreendermos os documentos e parametrização para o ensino de Língua Inglesa, para o planejamento anual e avaliação desenvolvidos pelo professor. Como instrumento de pesquisa, usamos a entrevista. Como método de análise qualitativa, utilizamos a triangulação dos dados. Os principais resultados demonstram que o professor ainda é resistente quanto a utilização desse documento para a realização do ensino. Vale salientar as dificuldades que os professores encontram e as difíceis condições de trabalho que eles possuem.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Orientações Curriculares; Práticas Pedagógicas.



## **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

### **POR UM ENSINO CRÍTICO E TRANSFORMADOR: ATIVIDADES DIDÁTICAS SOBRE O TEMA “FAMÍLIA” PARA A AULA DE LÍNGUA INGLESA**

Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite (UFSJ - [patriciacostaleite@ufsj.edu.br](mailto:patriciacostaleite@ufsj.edu.br))

Altair dos Santos Bernardo Júnior (UFSJ - [bernardo.94@outlook.com](mailto:bernardo.94@outlook.com))

As constantes mudanças na configuração de nossa sociedade pós-tipográfica, proveniente das modificações trazidas pelo processo de globalização, novas tecnologias, novas maneiras de se pensar e agir, para citar alguns, requer uma nova práxis educacional. Tal práxis almeja, dentre outros objetivos, a formação de cidadãos críticos e a expansão de perspectivas, em que se rompe com o lugar comum e verdades absolutas. Neste sentido, Soares (2002) explana que uma escola transformadora é, além de tudo, consciente do seu papel educador e político na luta contra as desigualdades sociais, superando a ideia de que haja uma educação apolítica e neutra. Levando em consideração a potencialidade transformadora da escola, o objetivo deste trabalho é apresentar atividades didáticas de língua inglesa, através da perspectiva dos Letramentos Críticos (CERVETTI, PARDALES, DAMICO, 2001; JANKS, 2014), que transcorrem acerca do tema família e se baseiam em materiais que fazem parte do acervo pessoal dos autores (recolhidos durante a participação, de um dos autores, no PIBID/inglês). O tópico se justifica, além de sua relevância social, através de sua presença como habilidade, em três dos cinco eixos temáticos contidos na Base Nacional Comum Curricular, BNCC (BRASIL, 2017), do 6º ano do Ensino Fundamental, sendo eles: eixo oralidade, eixo escrita e eixo conhecimentos linguísticos. As atividades serão ancoradas na experiência, em sala de aula, em escolas regulares dos autores, notadamente no 6º ano, além da BNCC. Desse modo, as atividades baseadas nos Letramentos Críticos, sobre o tema família, para o 6º ano do Ensino Fundamental, visam apresentar diferentes configurações familiares e concepções de família a fim de romper com o lugar comum e promover a identificação dos alunos com famílias reais, como as deles, estimulando uma visão crítica e o questionamento de estereótipos.

Palavras-chave: Letramentos Críticos; Atividades Didáticas; BNCC.

### **BNCC E LÍNGUA INGLESA: APONTAMENTOS SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE SUBJETIVIDADES**

Luciana Aparecida Silva de Azeredo (CEFET-MG, Câmpus Belo Horizonte - [luazeredo@gmail.com](mailto:luazeredo@gmail.com))

Em meio a debates sobre a BNCC, entre o dilema homogeneização X singularidade; a necessidade de (re)pensar o paradigma educacional; as dúvidas sobre o ensino/a aprendizagem por competências e habilidades etc.; este artigo discute construção dos discursos, dos saberes, dos sujeitos e dos currículos, com base na genealogia do poder em sua articulação com o saber (FOUCAULT, 2015). Objetiva-se compreender as políticas educacionais, focando na maneira como elas podem incidir no fazer/dizer docente/discente e na constituição de suas subjetividades. Este trabalho baseia-se na análise do discurso de linha francesa, para a qual o processo de produção de sentidos se dá em um contexto sócio-histórico-ideológico (PÊCHEUX, 2015). Foram analisados excertos da BNCC do ensino médio - Língua Inglesa, buscando rastrear na materialidade linguística os discursos que a permeiam. Observa-se, efeitos



## Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

de sentido associados às perspectivas sociocultural e freiriana e ao paradigma neoliberal, no qual a educação é entendida como mercadoria, apostando-se no utilitarismo do conteúdo ensinado em detrimento da formação holística do aluno. A Língua Inglesa é legitimada como ferramenta de comunicação, oportunidade de acesso ao mundo globalizado, conhecimento necessário para se possa exercer a cidadania e ampliar as possibilidades de interação nos mais diversos contextos. Se por um lado, adotar o conceito de língua franca favorece a interculturalidade, pois, teoricamente, esta não seria vista como oriunda de países hegemônicos, cujos falantes serviriam de modelo ideal a ser seguido; por outro, restringe o acesso a outros idiomas e culturas, não contemplando necessidades regionais, como as do sul do país.

Palavras-chave: BNCC; Língua Inglesa; subjetividade.

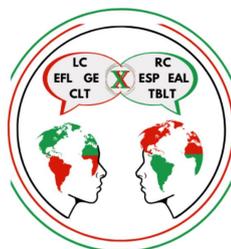
### CAPÍTULO 11 - GRUPOS MINORIZADOS E O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

#### INGLÊS NA INFÂNCIA, PARA QUÊ(M)? OS LETRAMENTOS CRÍTICOS ALIADOS A ABORDAGEM CLIL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM REGIÕES PERIFÉRICAS

Gabriela Rizzuti (UFSJ - [gab\\_rizzuti@hotmail.com](mailto:gab_rizzuti@hotmail.com))

O ensino de língua estrangeira, em especial, o ensino de língua inglesa expõe-se como um possível agravante no distanciamento e exclusão social de crianças. Malta (2019) afirma que a língua inglesa possui status dominante, o que pode acarretar uma elevação socioeconômica das escolas que a oferecem em seu currículo. Rajagopalan (2018) considera que a língua estrangeira proporciona um ambiente fértil para a criticidade do indivíduo salientando a importância de seu ensino. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) os alunos dos anos iniciais devem ter em seu aprendizado, a oportunidade de discussões acerca de sua relação com o mundo, mas ainda não traz a língua inglesa como obrigatória até o sexto ano, mesmo que haja uma movimentação considerável de escolas particulares que a oferecem desde o primeiro ano, ou até mesmo antes. Diante disso, este trabalho tem como objetivo discutir propostas de ensino de língua inglesa para crianças de escolas públicas, em especial de regiões periféricas, unindo os Letramentos Críticos e a abordagem *Content and Language Integrated Learning* (MARSH *et al*, 2008) e a partir dos resultados obtidos no Projeto de Extensão “Introdução à língua inglesa através do ensino de conteúdos relevantes (CLIL) na Escola Municipal João Pio – Tiradentes” que atuou de abril de 2018 a março de 2019.

Palavras-chave: Letramentos Críticos; Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa; CLIL.



## Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

### CAPÍTULO 12 - OUTROS TEMAS RELACIONADOS AO ENSINO E À APRENDIZAGEM DE LÍNGUA E LITERATURA INGLESAS

#### JOGOS PARA O APRENDIZADO DE LÍNGUAS: NOVAS PROPOSTAS DO PROPEL

Cláudia Silva Estima (IFRS, Câmpus Porto Alegre - [claudia.estima@poa.ifrs.edu.br](mailto:claudia.estima@poa.ifrs.edu.br))

Cristina Rorig Goulart (IFRS, Câmpus Porto Alegre - [cristina.rorig@poa.ifrs.edu.br](mailto:cristina.rorig@poa.ifrs.edu.br))

O Programa Permanente do Ensino de Línguas, Literaturas e Assuntos Culturais (PROPEL) é um programa de extensão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)/Câmpus Porto Alegre, que oferece ações envolvendo o aprendizado de línguas, sejam a nativa ou estrangeiras. A fim de produzir subsídios didáticos de apoio ao aprendizado de seus estudantes, o PROPEL tem desenvolvido jogos para comporem um acervo compartilhado de uso dos professores promotores das ações em suas atividades de sala de aula. Para compreender o panorama dos jogos, buscaram-se estudos a respeito do perfil dos jogos da atualidade e seus efeitos comportamentais, como das dificuldades emocionais em tratar frustrações, violências e prazer envolvidos (SARMET e PILATI, 2017), da frequência de uso (RAMOS, FRONZA e CARDOSO, 2018), de seus efeitos na tomada de decisão, atenção (RAMOS e GARCIA, 2019), melhora cognitiva (CANI *et al*, 2017), entre outros aspectos. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo apresentar uma proposta de produção de jogos para o aprendizado de línguas nativa e estrangeiras, com a participação de alunos do curso de Sistemas para Internet na produção de jogos de cartas e tabuleiro, de característica não eletrônicos, mas com o uso de tecnologias para a sua produção. Foram desenvolvidas duas etapas, a primeira, caracterizada por jogos com enfoque estrutural da língua, e a segunda, marcada pela inclusão de elementos provocativos de reflexão para seus jogadores, a fim de que desenvolvam a oralidade por meio de diversos recursos argumentativos.

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa; Argumentação; Jogos.

#### O TRABALHO DO DOCENTE NÃO-LICENCIADO EM UM CURSO DE INGLÊS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: LIMITES, CONTRADIÇÕES E POSSIBILIDADES

Daniella de Souza Bezerra (IFG, Câmpus Inhumas - [medaniella@yahoo.com.br](mailto:medaniella@yahoo.com.br))

Luiz Eduardo Krüger Dias (IFG, Câmpus Anápolis - [luiz.kruger@gmail.com](mailto:luiz.kruger@gmail.com))

O presente trabalho tem como problemática a construção da identidade profissional docente, levando em conta sua formação e os conceitos de profissionalização e profissionalidade de professores que atuam no contexto dos cursos livres de língua inglesa que não possuem formação superior em licenciatura. Tendo como objetivo geral analisar as concepções de trabalho e educação de professores de um curso de língua inglesa da extensão universitária de uma Instituição de Ensino Superior em Anápolis, Goiás, recorreu-se às rodas de conversas (MOURA; LIMA, 2014). Os dados gerados foram analisados qualitativamente a partir de um movimento de interlocução entre a literatura científica e sua contextualização e análise dos elementos estruturantes do objeto de pesquisa no tempo e espaço, buscando também possíveis convergências e divergências entre esses elementos e os sentidos construídos pelos participantes. Sob um olhar materialista histórico-dialético, discutem-se as questões



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

encontradas ao longo do percurso, a saber: as inconsistências das políticas de formação de professores (COSTA, 2012; DINIZ-PEREIRA, 2013; ROMANOWSKI, 2012), a mercantilização do ensino e aprendizado de línguas (FREITAS, 2010; JORDÃO, 2009) e a consequente apropriação pelo capital das relações de trabalho (ANTUNES, 2009). Por fim, os resultados evidenciam as contribuições da linguística crítica (PENNYCOOK, 1998; MONTE-MÓR, 2013; 2014; PESSOA; PINTO, 2013), enquanto um caminho possível para a formação desses profissionais.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Língua inglesa; Profissionalidade.

### **USO DE LINGUAGEM TRANSGLÓSSICA EM *HASHTAGS* USADAS POR PÁGINAS COMERCIAIS NO INSTAGRAM**

Joana de São Pedro (IFSP, Câmpus Salto - [joanasp@gmail.com](mailto:joanasp@gmail.com))

Este trabalho se refere a um projeto de iniciação científica do IFSP - Salto com o objetivo de averiguar o uso de linguagem transglóssica (ASSIS-PETERSON, 2008) em *hashtags* usadas por páginas comerciais no *instagram* sob a visão de um estudante adolescente de ensino médio integrado ao técnico do IFSP – câmpus Salto. Para tal, leva em consideração a visão bakhtiniana (BAKHTIN/VOLOCHINOV, 2014 [1929]) de uso da língua na prática social cujo dinamismo se manifesta no uso de expressões transglóssicas (inglês junto a português) nas redes sociais. A pesquisa vai acontecer de março de 2020 a novembro de 2020 e a sua abordagem será qualitativa com um olhar aprofundado para os dados em termos discursivos e culturais. A coleta de dados, por sua vez, será feita por meio de análise de conteúdo (SEVERINO, 2007). Por fim, os resultados serão analisados dentro de categorias semânticas e discursivas, procurando mostrar a fluidez do uso da língua na contemporaneidade. Será feita uma avaliação do alcance social e cultural do uso dessas expressões nas redes sociais e seus efeitos. Os resultados serão organizados em um portfólio online (KISH, 1997) para divulgação junto à comunidade interna e externa do IFSP – câmpus Salto.

Palavras-chave: Transglossia; *Instagram*; Prática social.

### **QUEBRE A PERNA: AS PRÁTICAS TEATRAIS E AS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA**

Raphael de Jesus Rios (Colégio Estadual Pedro Falconeri Rios - [raphaeldejesusrios@gmail.com](mailto:raphaeldejesusrios@gmail.com))

Este trabalho foi motivado por duas vertentes. A primeira na reflexão da importância do ensino-aprendizagem de LI na escola pública, por conhecer as dificuldades inerentes ao processo, já que fui estudante e atuo nela nos dias de hoje. E, em segundo lugar, a experiência no desenvolvimento do Plano de Trabalho “As Práticas Teatrais e o desenvolvimento da Oralidade em Língua Estrangeira Inglês no PALLE” aprovado no EDITAL PIBEX 2016 para ser aplicado no Núcleo PALLE. Assim, esse trabalho objetiva compreender como práticas teatrais podem contribuir no desenvolvimento de estratégias de aprendizagem de Língua Inglesa por parte de estudantes do ensino médio da escola pública. É um estudo de caso caracterizado como uma



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

pesquisa quali-quantitativa com estudantes das três séries do ensino médio em um Colégio Estadual em uma cidade do interior baiano. Como contexto de pesquisa organizei uma oficina de 20 horas na qual apliquei os seguintes instrumentos e procedimentos: um questionário semiaberto, o SILL adaptado e observações dos exercícios teatrais em língua inglesa para verificar a relação contribuinte entre as referidas práticas e as estratégias de aprendizagem. Destarte, baseei-me nos postulados teóricos de Oxford (2003) a respeito das estratégias e ao que discorre Reis (2008) e alguns de seus orientandos sobre as práticas teatrais no ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Os principais resultados foram: a) a conscientização acerca do uso das estratégias de aprendizagem para aprender uma língua; b) a contribuição com a mudança de paradigmas no processo de ensino-aprendizagem de língua.

Palavras-chave: Estratégias de Aprendizagem; Exercício de Práticas Teatrais; Ensino-Aprendizagem de Língua Estrangeira.

#### **O PAPEL DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA-LITERATURAS INGLESAS NA FORMAÇÃO CRÍTICA DOS ALUNOS NO ENSINO MÉDIO**

Giovanna Bertonha (UNICAMP - [bertonhagiovanna@gmail.com](mailto:bertonhagiovanna@gmail.com))

A literatura e o literário sempre foram parte da vida humana: por meio da palavra em si, os homens enxergavam suas realidades nos mitos, fazendo com que esta palavra se tornasse uma palavra-mundo, ideia que ainda (re)existe na palavra-literária (COSSON, 2018). Todavia, a literatura, fator que “confirma o homem na sua humanidade” (CÂNDIDO, 1995, p. 175) e abre espaço para a reflexão crítica e sensível ao Outro, costuma ser relegada a um conhecimento superficial não significativo, ocupando posição secundária na formação dos estudantes (DALVI, 2013). Mesmo com a mudança epistemológica nas discussões recentes sobre educação linguística observadas na BNCC (BRASIL, 2017), onde língua é compreendida em viés bakhtiniano, preocupando-se com as práticas discursivo-dialógicas dos atos enunciativos (BAKHTIN, 2010), o ensino-aprendizagem de inglês no E.M. costuma se restringir à uma noção instrumentalista de língua, marginalizando a construção de uma personalidade sensível, crítica e consciente das relações de poder (MILLS, 2016; DUBOC, 2019; LUKE, 2004) e desconsiderando a força libertária da “construção literária de sentidos” (PAULINO e COSSON, 2009, p. 67) da consciência crítica (FREIRE, 2014) dos sujeitos leitores reais, plurais e críticos (ROUXEL, 2013). Assim, esta pesquisa bibliográfico-documental (MATOS e VIEIRA, 2002), baseada em dissertação de mestrado em andamento, objetiva a defesa da literatura no ensino de inglês no E.M. com revisão teórica dos autores supracitados e de outros que se fazem oportunos na construção do diálogo proposto.

Palavras-chave: Literatura; Criticidade; Língua Inglesa.

#### **JÁ QUE É PRA TOMBAR, TOMBEI: REFLECTIONS ON GENDER, BODY AND LANGUAGE LEARNING AMONG UNDERGRADS IN LANGUAGE AND LITERATURE STUDIES**

César de Jesus Silva Filho (UNEB - [cesarfilho14live@hotmail.com](mailto:cesarfilho14live@hotmail.com))



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

Esta pesquisa surge, inicialmente, de uma inquietação enquanto sujeito *queer* e graduando do curso de Letras – Língua Inglesa da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Câmpus XIV, diante da carência de estudos *queer* no respectivo curso. Dessa forma, esse estudo torna-se precursor dos pressupostos supracitados e objetiva-se investigar como os sujeitos *queer* se constroem enquanto indivíduo pertencente dessa queeridade e como ele/a relaciona o processo de construção identitária com o processo de aprendizagem da Língua Inglesa. Os procedimentos metodológicos se pretendem, primeiramente, como uma pesquisa bibliográfica, visto que é necessário embasamento teórico para realização de uma pesquisa, e segue como uma pesquisa de cunho etnográfico e autoetnográfico. A coleta de dados se dará por meio de entrevistas semiestruturadas e da realização de uma oficina sobre gênero para o público-alvo: graduandos/as do próprio curso. A referida investigação propõe-se, à luz da análise das subjetividades, estabelecer pontos de discussões que estimulem e promovam um maior engajamento do/as alunos/as na produção de trabalhos na perspectiva *queer*, além de provocar indagações quanto construções individuais acerca dos gêneros e sexualidades. Para tanto, a pesquisa fundamentar-se-á no estudo de gênero (BUTLER, 2003), da performatividade e do processo de aprendizagem de língua (FIGUEIREIRO NETO, 2019; PARAQUETT, 2010, RAJAGOPALAN, 2003) além das Teorias *queer* (NELSON, 2008; LOURO, 2001).

Palavras-chave: Queer; Aprendizagem; Gênero.

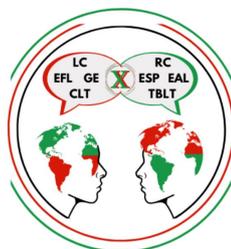
#### **INTERCULTURALIDADE COMO ASPECTO INERENTE AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA**

Gianne Rocha Souza (UNEB - [giannerocha@hotmail.com](mailto:giannerocha@hotmail.com))

Mariana Rocha Santos Costa (IFBA, Câmpus Brumado - [maryrochas@gmail.com](mailto:maryrochas@gmail.com))

Sheila Rocha Ladeia (IFBA, Câmpus Jequié - [srladeia@gmail.com](mailto:srladeia@gmail.com))

Este trabalho tem como objetivo abordar a visão de professores formadores e em formação de um curso de Letras, acerca de questões concernentes aos aspectos interculturais da aprendizagem de uma segunda língua no contexto de sala de aula. Neste processo de ensino e aprendizagem, apropriamo-nos de uma nova cultura, redefinindo a nossa própria e a cultura de quem interagimos. Com isso, não queremos dizer que adquirimos uma nova identidade cultural, mas alteramos a existente. Assim, percebemos que ensinar e aprender língua é o mesmo que ensinar e aprender cultura, e não apenas abordar itens relacionados a comida, festas, folclore etc. Portanto, o nosso trabalho entende que o indivíduo, ao se defrontar com situações que lhe são impostas, deve assimilar sua cultura com a do outro para que haja igualdade e respeito entre os participantes no momento de interação, pois, ao interagir, o sujeito deixa suas convicções e suposições implícitas ou explícitas no discurso, sejam elas orais ou escritas. Nosso aporte teórico encontra-se respaldado em autores da Linguística Aplicada, tais como Rajagopalan (2003), Lima (2009), Paiva (2008), Cruz, (2015), entre outros. Em relação à metodologia, a abordagem é qualitativa de cunho etnográfico e de base interpretativista; a pesquisa documental se fez necessária, pois o projeto de um curso de Letras/Inglês foi alvo de análise. Os resultados indicam que os alunos percebem a importância de estudar inglês em uma perspectiva intercultural e que as professoras-formadoras estão cientes de seu papel de tornar os futuros professores preparados para as demandas pedagógicas atuais.



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

Palavras-chave: Aprendizagem de língua inglesa; Ensino de língua inglesa; Interculturalidade.

#### **LITERATURAS INGLESAS E ENSINO DE LÍNGUA: POTENCIALIDADES DE DIÁLOGOS INTERCULTURAIS E LETRAMENTOS LITERÁRIO E CRÍTICO**

Camila da Silva Gomes (UFSJ - [milagomesletras@gmail.com](mailto:milagomesletras@gmail.com))

O uso de textos literários nas aulas de língua estrangeira vem sendo discutido por diversos teóricos, entre eles, Corchs (2006) que acentua as contribuições linguísticas e também culturais e sociais desse tipo de conexão. Além desses pressupostos, é também interessante apontar para o potencial intercultural, que não se estabelece pela transferência de informações entre culturas, mas que, antes disso, pressupõe uma reflexão entre elas (FRANÇA; SANTOS, 2008) e dialógico, quando se leva em conta os conhecimentos prévios dos alunos como estratégia “guarda-chuva” (SOUZA E COSSON, 2011). À vista disso, o presente trabalho objetiva i. discutir as potencialidades de diálogos interculturais nas aulas de língua inglesa, a partir do material que foi fruto de uma experiência em sala de aula e ii. ampliar essa discussão para as possíveis contribuições desses diálogos na formação de leitores críticos, na perspectiva dos letramentos críticos. Para tanto, conceitos como os de Letramento Literário (Souza e Cosson, 2011), Diálogos Interculturais (FRANÇA; SANTOS, 2008) e Letramentos Críticos (ALFORD, 2001; CERVETTI; PARDALES; DAMICO, 2007) estarão à frente no aporte teórico a fim de oferecer fôlego à pesquisa. A pesquisa foi desenvolvida no decorrer de duas aulas de língua inglesa em uma turma do ensino médio de uma escola estadual de Barbacena. Os resultados parciais, que se baseiam nas respostas imediatas do uso do texto literário, reforçam a importância da presença da literatura nas aulas de língua, principalmente, quando esses textos estabelecem uma relação dialógica entre as experiências de mundo dos alunos e os aspectos culturais e sociais destacados nos textos.

Palavras-chave: Literaturas Inglesas; Ensino; Letramentos.

#### **NARRATIVAS DE ALUNOS DE LÍNGUA INGLESA DO PROEJA: INVESTIGANDO A MOTIVAÇÃO E A EMOÇÃO**

Manuela da Silva Alencar de Souza (IFSul, Câmpus Sapiranga - [profmanuelasouza@gmail.com](mailto:profmanuelasouza@gmail.com))

Marília dos Santos Lima (UNISINOS - [lima.mariliasa@yahoo.com.br](mailto:lima.mariliasa@yahoo.com.br))

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), ofertada pelos Institutos Federais, atende um público heterogêneo e, por isso, merece um olhar voltado às suas especificidades (BRASIL, 2009). O objetivo do presente estudo foi investigar o que as narrativas (CLANDININ; CONNELLY, 2000) de alunos de língua inglesa (LI) do PROEJA revelam a respeito dos componentes motivacionais (DÖRNYEI, 1994a) e dos efeitos das emoções (LÓPEZ; AGUILAR, 2013) subjacentes ao processo de aprendizagem do idioma pelos estudantes, à luz da Teoria Sociocultural (VYGOTSKY, 1999). A pesquisa caracterizou-se,



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

portanto, como uma investigação de narrativas cuja geração de dados se deu por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas em áudio, com seis estudantes de LI em curso técnico, em um Instituto Federal no sul do Brasil. A análise das narrativas transcritas demonstra que a autorregulação se apresenta de forma positiva e dinâmica, segundo características individuais dos estudantes. Os resultados também indicam que a emoção do aluno em sala de aula de LI pode influenciar a motivação para a aprendizagem da língua estrangeira no contexto do PROEJA.

Palavras-chave: PROEJA; Narrativas; Língua Estrangeira.

### **FORÇAS DE CARÁTER NA AULA DE INGLÊS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA À LUZ DA PSICOLOGIA POSITIVA**

Renata Ferreira de Sousa (IFPB, Câmpus Patos - [renata.rfs83@gmail.com](mailto:renata.rfs83@gmail.com))

Nos tempos atuais, para além das habilidades socioemocionais, a saúde mental e o bem-estar subjetivo dos indivíduos estão em enfoque. Nesse sentido, um novo paradigma de educação se faz necessário, um que enfatize as emoções e os traços de caráter positivos e a motivação para a promoção da aprendizagem (ADLER, 2017). A educação positiva, psicologia positiva aplicada à educação, surge para suprir essa lacuna na educação, que apenas priorizava os componentes curriculares. Tendo a promoção do bem-estar como objetivo principal, a partir do trabalho com a identificação e com o desenvolvimento da inteligência social como forma de melhorar o relacionamento em sala de aula e fora dela, apresento, como relato de experiência, algumas práticas pedagógicas que foram desenvolvidas, nas aulas de inglês, e que ainda estão em desenvolvimento no contexto escolar de um instituto federal do Nordeste. Como fundamentação teórica, o presente trabalho parte da Psicologia Positiva (SELIGMAN, 2002, 2011), pois tem como foco as qualidades humanas positivas que favorecem o bem-estar. Mais especificamente, o relato envolve o trabalho com as virtudes e as forças de caráter (PETERSON; SELIGMAN, 2004), que são alicerces que podem aprimorar os cinco elementos (emoções positivas, engajamento, relacionamentos, sentido e realizações) que promovem o bem-estar (SELIGMAN, 2011). Como resultados preliminares, destacamos a promoção da identificação dos discentes em relação às forças de caráter e virtudes para seu autoconhecimento. É esperado que esse favorecimento do autoconhecimento sirva de recurso para tomada de ação futura desses alunos no ambiente acadêmico e para além dele.

Palavras-chave: Psicologia positiva; Educação Positiva; Forças de Caráter.

### **AS FORÇAS DE CARÁTER COMO UM INSTRUMENTO PARA O ENSINO DE ASPECTOS LINGÜÍSTICOS DA LÍNGUA INGLESA**

Anna Libia Araujo Chaves (IFPB, Câmpus João Pessoa - [anna.chaves@ifpb.edu.br](mailto:anna.chaves@ifpb.edu.br))

O processo de ensino-aprendizagem requer cuidados outros além do objetivo de ministrar aulas conteudistas. Quando pensamos em uma Instituição Tecnológica cujo foco primordial são aulas assim, sem a consideração, por exemplo, das emoções que permeiam o processo de aprendizagem dos nossos alunos, observamos a necessidade de ter um outro olhar. Foi a partir



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

desta inquietação, bem como das leituras no ramo da Psicologia Positiva, que este relato de experiência surgiu. Este ramo da Psicologia começou nos EUA com a necessidade de os profissionais da área mudarem o foco de estudo, de questões relacionadas à doença em si para o trabalho com bem-estar a fim de evitar a culminância de diagnósticos de transtornos emocionais. Seligman e Peterson (2004), baseados em pesquisas sobre forças de caráter, elegeram 24 forças inerentes a todo ser humano. O objetivo geral desta pesquisa, assim, é o de apresentar estas forças em uma turma de inglês 2, Instrumento Musical, 3º ano. E os específicos: ensinar sobre o Simple Present a partir da temática das forças de caráter; trabalhar esta temática para promover nos alunos a curiosidade sobre as suas forças de assinatura; e, proporcionar aos alunos o exercício de suas forças para melhorar a aprendizagem. A aplicação da atividade aconteceu em uma aula de inglês, com os alunos distribuídos em grupos de 6. Primeiro eles responderiam ao questionário individualmente e depois socializariam com o grupo. O desenvolvimento desta atividade demonstrou grande interesse e participação dos alunos, uma vez que eles perceberam sentido na aprendizagem do aspecto linguístico.

Palavras-chave: Psicologia Positiva; Forças de caráter; Língua Inglesa.

### **RESILIÊNCIA, EMPATIA E GRATIDÃO EM TEMPOS DE COVID-19: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE INGLÊS COM FOCO NA PSICOLOGIA POSITIVA**

Jackeline Maria de Albuquerque Aragão (IFPB, Câmpus João Pessoa - [jackeline@ifpb.edu.br](mailto:jackeline@ifpb.edu.br))

A Educação Positiva pode ser compreendida como sendo a aplicação da Psicologia Positiva em instituições de ensino, tendo como foco principal a promoção do bem-estar emocional dos sujeitos envolvidos no ambiente educacional. Dentro dessa perspectiva, e tendo por base o ensino de língua inglesa a alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio (ETIM), nós objetivamos, neste trabalho, relatar uma experiência de ensino remoto, no Ambiente do *Google Classroom*, em uma turma de Inglês 1 do curso de Informática do IFPB, Câmpus João Pessoa. Tal experiência, conduzida a partir da implementação de um Plano Instrucional centrado na abordagem das temáticas da resiliência, da gratidão e da empatia, foi fundamentada na noção conceitual de resiliência de Berndt (2018), e nos pressupostos da Psicologia Positiva de Seligman (2010), com ênfase especial em algumas experiências em Educação Positiva a partir da incorporação de emoções positivas em sala de aula. No que se relaciona à abordagem metodológica, a pesquisa configura-se como quali-quanti, tendo como instrumentos de coleta questionários e depoimentos, realizados pelos alunos, em fóruns de discussão. A análise dos dados aponta para um nível de bem-estar positivo entre nossos discentes, a partir de uma convivência mais humanizada, sobretudo em um período de COVID-19.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa; Psicologia Positiva; Educação Positiva.



## Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

### PÔSTERES

#### @WEAREBRAZILIANVOICES: UMA ANÁLISE DE UM PROJETO DE ENSINO-APRENDIZAGEM INSURGENTE DE INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA NO CONTEXTO DO CLAC - UFRJ

Gabriel Lucas Martins (UFRJ, Câmpus Cidade Universitária [gabriellm1498@gmail.com](mailto:gabriellm1498@gmail.com))  
Thais de Melo Sampaio (UFRJ, Câmpus Cidade Universitária - [sampaioTM.ufrj@gmail.com](mailto:sampaioTM.ufrj@gmail.com))

Eixo temático 9: Descolonização e o Inglês como *lingua franca*

O inglês como *lingua franca* (ILF), uma língua de contato transnacional (CANAGARAJAH, 2006), tem se imposto como instrumento de acesso a discursos globais e de participação em uma comunidade imaginada. A língua se tornou uma moeda linguística que promete agência num mercado global (NIÑO-MURCIA, 2003), o que, associado à natureza violenta da expansão do inglês (MOITA-LOPES, 2008), orienta a percepção do ILF como uma forma de localismo globalizado (SANTOS, 1997). À luz do conceito de epistemologias do Sul (SANTOS, 2016), concebemos um projeto de ensino de ILF insurgente, We Are Brazilian Voices (WABV), focado na construção de narrativas brasileiras. O projeto de multiletramentos WABV consistiu em seis fases, divididas em diferentes letramentos, culminando em uma produção final do gênero discursivo multimodal digital postagem de Instagram, cujo objetivo foi ecoar vozes de figuras públicas brasileiras de relevância social. O projeto foi idealizado segundo os princípios do Letramento Sociointeracional Crítico (TILIO, 2019). A implementação do projeto se deu no contexto de um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Este estudo visa analisar a implementação do projeto através da Análise Dialógica do Discurso (BRAIT, 2012), que nos ofereceu uma perspectiva bakhtiniana do discurso sob as produções dos aprendizes. A análise dos dados, compostos por 210 postagens, revelou que as produções dos aprendizes ecoaram vozes ligadas à ação social, especialmente o combate à pobreza, priorizando discursos de resistência. Concluiu-se que o projeto ressignificou o ensino de inglês, culminando num uso da língua em prol da construção de narrativas insurgentes.

Palavras-chave: Inglês como *lingua franca* (ILF); Multiletramentos; Letramento crítico.

#### BIXA PRETA: REFLEXÃO SOBRE REPRESENTATIVIDADE HOMOSSEXUAL NEGRA NA LITERATURA

Gabriel Lima de Jesus (UNEB, Câmpus XIV - [gabslj1@gmail.com](mailto:gabslj1@gmail.com))

Eixo temático 6: Literaturas de língua inglesa

O objetivo deste trabalho é propor uma reflexão sobre a representação e a identidade dos personagens homossexuais negros no romance *Terra estranha* (2018) de James Baldwin. Abordaremos os conceitos de identidade, gênero, sexualidade, diferença e raça a partir do pensamento de Michel Foucault (1993); Stuart Hall (2003); Frantz Fanon (2008); Audre Lorde (1984) e próprio Baldwin (1955) para que assim possamos ampliar nossa discussão sobre a temática em questão. Através da leitura do romance em junção ao nosso aparato teórico buscaremos compreender como a sexualidade masculina negra é abordada na obra nos

83



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

atentando para os possíveis trânsitos biográficos entre o autor e seus personagens. Questiono-me ainda: Por onde andam os corpos e vozes das bixas pretas na literatura? Buscando assim pensar por que esses corpos, esses personagens negros e homossexuais são na maioria das vezes colocados à margem, como figuras subalternas e em alguns momentos são apenas vistos como figuras hiper sexualizadas.

Palavras-chave: Literatura; Sexualidade; Negros.

### **APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DE INGLÊS NO 1º ANO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - IFRS CÂMPUS OSÓRIO**

Isabel Cristina Tedesco Selistre (IFRS, Câmpus Osório - [isabel.selistre@osorio.ifrs.edu.br](mailto:isabel.selistre@osorio.ifrs.edu.br))

Eixo temático 7: Métodos e abordagens de ensino de língua inglesa

As turmas de primeiro ano do ensino médio integrado no IFRS Câmpus Osório são formadas por alunos oriundos de diferentes localidades que, por essa razão, inicialmente, não se reconhecem como parte de um grupo. Tal fato dificulta a realização de atividades colaborativas nas aulas de inglês. Diante desse contexto, decidimos experimentar a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) – abordagem que propõe atividades de resolução de problemas e contribuem para o desenvolvimento da autonomia e de habilidades para trabalhar em equipe (THOMAS, 2000) - com os ingressantes no Curso Técnico em Administração em 2020. Este trabalho apresenta o projeto que organizamos com os objetivos de revisar tópicos de gramática básica, oportunizar a produção oral e, especialmente, criar um ambiente favorável ao convívio em grupo. A metodologia adotada compreende as etapas indicadas por Alan e Stoller (2005) para execução da ABP, as quais agrupamos em cinco blocos, e uma etapa de conclusão: (1) alunos e professor decidem o tema do projeto, determinam o produto final e estruturam o projeto; (2) professor prepara os alunos para: coleta de informações, compilamento e análise dos dados; (3) alunos executam as tarefas; (4) professor prepara os alunos para a apresentação do produto final; (5) alunos apresentam e avaliam o produto final; (6) professor e alunos avaliam os resultados da execução do projeto no âmbito ensino-aprendizagem. Até o momento, efetivamos parte do primeiro bloco de tarefas, decidindo o tema - *Knowing each other* e o produto final - apresentação de perfis baseados em entrevistas com os colegas.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP); Ensino médio integrado; Ensino de língua inglesa.

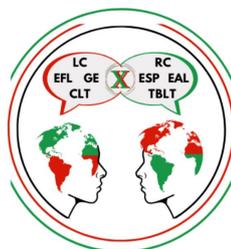
### **USO DE APLICATIVO NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MARABÁ - PARÁ**

Danielle da Silva Rodrigues (UNIFESSPA - [elleinadrodrigues.09@gmail.com](mailto:elleinadrodrigues.09@gmail.com))

Josceane da Cruz Pereira (UNIFESSPA - [josceane@gmail.com](mailto:josceane@gmail.com))

Francisco de Fátima da Silva (UNIFESSPA - [franciscodasilva@unifesspa.edu.br](mailto:franciscodasilva@unifesspa.edu.br))

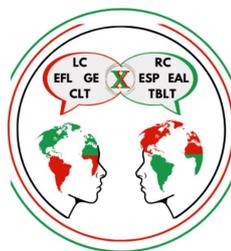
Eixo temático 5: Novas tecnologias aplicadas ao ensino e à aprendizagem de língua inglesa



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

O presente trabalho propõe-se a apresentar uma metodologia baseada no uso de ferramentas digitais gratuitas, que possibilite uma nova maneira de aprender. O projeto investiga o nível de aprendizagem dos alunos na Língua Inglesa, que estudam em escolas públicas do Município de Marabá no Estado do Pará, com notas abaixo da média segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Essa pesquisa tem uma abordagem qualitativa e quantitativa, na qual é feita inicialmente uma análise do nível de aprendizagem dos estudantes, por meio de um questionário elaborado pelos idealizadores do projeto com 4 turmas do ensino fundamental e 2 turmas do médio. Em seguida, será proposto um método tecnológico de ensino, através dos seguintes aplicativos: O Quizlet que ajuda no aumento de vocabulário e memorização, Duolingo trabalha com a estrutura gramatical e pronúncia e o LyricsTraining que auxilia na compreensão dos sons e na organização das palavras. Ao longo do projeto será aplicado testes periódicos para analisar dados e haverá um grupo de controle para avaliar a eficácia do método. No final do projeto será aplicado teste de nivelamento para medir o nível de aprendizado, espera-se que esses alunos alcancem o nível A2 – B1 de proficiência. Esta pesquisa justifica-se pela sua contribuição para melhorias no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa, que se faz tão importante para a comunicação, desenvolvimento acadêmico e social, mas que ainda enfrenta muitos desafios para alcançar a todas as classes de forma satisfatória.

Palavras-chave: Ensino; Tecnologia; Escola pública.



## Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

### REFERÊNCIAS

- ABS DA CRUZ, Gabriela Fontana. **Relações entre consciência textual e o processo de revisão de textos de estudantes de ensino médio**. 326 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Letras, PUCRS, Porto Alegre, 2017.
- ADLER, A. Positive Education: Educating for Academic Success and for a Fulfilling Life. *Papeles del Psicólogo. Psychology Paper*, vol.38(1), p. 50-57. Disponível em: <<https://doi.org/10.23923/ppap.psicoll2017.28211>>, 2017
- ALAN, Bülent; STOLLER Fredricka L. **Maximizing the benefits of project work in foreign language classrooms**. *English Teaching Forum*, 43(4), 2005, p. 10-21.
- ALFORD, J. **Learning language and critical literacy: adolescents ESL students**. *Journal of Adolescent & Adult Literacy*, v. 45, n. 3, p. 238-242, 2001.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1998.
- ALMEIDA FILHO, J.C.P. **O Professor de Língua Estrangeira em Formação**. Campinas: Pontes, 1999.
- ANDERMAN, Gunilla (Org.). *Audiovisual translation: language transfer on screen*. Great-Britain: Palgrave Macmillan, 2009. p. 21-36.
- Andrea Jessica Borges Monzón - Tese de doutorado, 2017
- ANDREOTTI, V. (2007). An ethical engagement with the other: Spivak's ideas on education. *Critical Literacies: Theories and Practices*. v.1, nº 1, pp. 69-79, July 2007. Disponível em: <http://www.criticalliteracyjournal.org/cljournalissue2volume1.pdf> Acesso em: 10 jan. 2016.
- ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. 2. ed., 10. reimpr. rev. e ampl. São Paulo: Boitempo, 2009.
- APPLE, M. W. A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo nacional?. In: MOREIRA, A. F.; TADEU, T. (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, p. 71-106, 2011.
- ASSIS-PETERSON, Ana Antônia. Como ser feliz no meio de anglicismos: processos translíngüísticos e transculturais. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, 47(2): 323-340, Jul./Dez. 2008.
- ARAÚJO, R. M. de L.; RODRIGUES, D. S. Filosofia da práxis e ensino integrado: uma questão ético-política. In: OLIVEIRA, R. de (Org.). **Jovens, Ensino Médio e Educação Profissional – políticas públicas em debate**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012.
- ARNT, J. T. **Representações da língua inglesa e da multimodalidade no ensino médio integrado: implicações para uma pedagogia de multiletramentos**. Tese (Doutorado em Letras) — Centro de Artes de Letras, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.
- B. KUMARAVADIVELU. **Toward a postmethod pedagogy**. In: *Tesol Quarterly*, vol. 35, n. 4, Winter, San José State University San José, California, United States, 2001, p. 537-560.



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

- BAKHTIN, M. V. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 12ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
- BAKHTIN, M.M., *Speech Genres and Other Late Essays*. Austin, Texas: University of Texas Press, 1986.
- BAKHTIN, Michael. **Para uma filosofia do ato responsável**. Tradução de Carlos Alberto Faraco e Valdemir Miotello. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.
- BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHINOV). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 16ª ed. São Paulo: Hucitec, 1929/2014.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec Editora, 2014.
- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: \_\_\_\_. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BALDO, A. Recursos de inferência lexical em L2. **Letras de Hoje**, v. 44, n. 3, p. 60-69, 2009.
- BALDWIN, James. **Notes of a native son**. Boston: Beacon Press, 1955.
- BALDWIN, James. **Terra estranha**. 1.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. 537 p.
- BAPTISTA, Livia M. T. R. Educação Crítica, Decolonialidade e Educação Linguística no Brasil e no México: questões epistemológicas e metodológicas traçadas por um paradigma-outro. **Letras & Letras**, v. 35, n. especial, p. 15-27, 2019.
- BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.
- BARBOSA, Maria Aparecida. Terminodidática: recortes epistemológicos e funções pedagógicas. **Acta Semiotica Lingvistica**, v. 14, n. 1, 2009, p. 58-71.
- BARBOSA, Maria Aparecida. Transposições vocabulares e terminológicas em campos lexicais - ensino de metalinguagem técnico-científica. **Cadernos do Congresso Nacional de Linguística e Filologia**, Série VI, n. 7, 2002. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/vicnlf/anais/caderno07-15.html>>. Acesso em: 03 jan. 2015.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARCELOS A. M. F & VIEIRA-ABRAHÃO. (Orgs). **Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.
- BARCELOS, A. M. F. **A cultura de aprender língua estrangeira (inglês) de alunos de Letras**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp, Campinas, 1995.
- BARCELOS, A. M. F. **Crenças sobre aprendizagem de línguas, Linguística Aplicada e ensino de línguas**. Revista Linguagem e Ensino, v.7. n.1, Pelotas: UCPel, 2004, p. 123-156.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

BARCELOS, A. M. F. **Metodologia de pesquisa das crenças sobre aprendizagem de línguas**: estado da arte. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, 2001, p. 71-92.

BARCELOS, A. M. F. Lugares (Im)possíveis de se aprender inglês no Brasil: crenças sobre aprendizagem de inglês em uma narrativa. In: LIMA, D. C. **Inglês em Escola pública não funciona?** Uma questão de múltiplos olhares. São Paulo: Parábola, 2011.

\_\_\_\_\_. Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 7, n. 2, 2007

\_\_\_\_\_. Crenças sobre aprendizagem de línguas, Linguística Aplicada e ensino de línguas. Linguagem & Ensino, Vol. 7, No. 1, 2004

BARROS, Kelly; SIQUEIRA, Sávio. Por um Ensino Intercultural de Inglês como Língua Franca. **Estudos Linguísticos e Literários**. Nº 48, jul-dez|2013, Salvador: pp. 5-39. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/estudos/article/view/14536/10003>. Acesso em: 10 abr. 2020.

BARTHES, R. a Aula. 7ª ed. São Paulo, Cultrix, 1996.

BAYYURT, Y.; SIFAKIS, N. C. ELF-aware in-service teacher education: a transformative perspective. In: BOWLES, H.; COGO, A. (Ed.). **International Perspectives on English as a Lingua Franca: Pedagogical insights**. London: Palgrave Macmillan, 2015, p. 117-135.

BEAUCHAMP, T.L. & CHILDRESS, J.F. Princípios de ética Biomédica São Paulo, Edições Loyola, 2002.

BEHRENS, Marilda Aparecida. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010. p. 67-132.

BENESCH, Sarah. **Critical English for Academic Purposes: theory, politics, and practice**. Londres: Lawrence Erlbaum Associates Publishers, 2001.

BERNDT, Christina. **Resiliência: o segredo da força psíquica**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

BLACK Panther. Direção: Ryan Coogler. Produção: Kevin Feige; David J. Grant, Roteiro Ryan Coogler, Joe Robert Cole. Baseado nas histórias em quadrinhos de Stan Lee e Jack Kirby. Elenco: Chadwick Boseman, Michael B. Jordan, Lupita Nyong'o, Letitia Wright, Martin Freeman, Daniel Kaluuya, Angela Bassett. Marvel Studios, Walt Disney Pictures, 2018. 2h14min.

BLEICHENBACHER, Lukas. **Multilingualism in the movies: Hollywood characters and their language choices**. Edição 135. Tübingen: Francke Verlag, 2008.

BOOTH, Diane F. **Project Work**. Oxford: Oxford University Press, 1986.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

BORTONI-RICARDO, Stella, M. **O professor pesquisador**. Parábola Editorial: São Paulo, 2011.

BRAIT, Beth. Construção coletiva da perspectiva dialógica: história e alcance teórico-metodológico. In: FÍGARO, Roseli. (Org.). **Comunicação e análise do discurso**. 1ed. São Paulo: Contexto, 2012, v. 1, p. 79-98.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 6 abr 2017.

BRASIL, SEB/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em:<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 02 de abril de 2019.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 12 dez. 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia**. Parecer nº492 de 3 de abril de 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira**. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais, códigos e suas tecnologias: língua estrangeira moderna**. Brasília. MEC. 2000

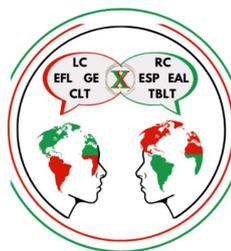
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)> Acesso: 15 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: < <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica>>. Acesso: 10 abr.2019.

BRASIL/SETEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Volume Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2001.

BRASIL (2020). Portaria Nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC no 343, de 17 de março de 2020, no 345, de 19 de março de 2020, e no 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/9inmB8v>. Acesso em out. 2020.

BRASIL. **BNCC – Base Nacional Curricular Comum**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=85121-](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-)



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

bnc-ensino-medio&category\_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: novembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.** Educação Profissional Técnica de Nível Médio/ Ensino Médio. **Documento Base.** Brasília, 2009.

BROCELIAND. **Pearltrees**, c2019. FAQs. Disponível em: <http://www.pearltrees.com/s/faq/en#Q.1.1.1>. Acesso em: 04 out. 2019.

BROWN, H. D. **Principles of language learning and teaching.** 3ª ed. Englewood Cliffs, Nova Jersey: Prentice Hall Regents, 1994.

BROWN, W. **Undoing the demos: neoliberalism's stealth revolution.** New York: Zone Books, 2015.

BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade.** Rio de Janeiro: C. Brasileira, 2003.

BUZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. (Orgs.) **Múltiplas linguagens para o ensino médio.** São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

CABRAL NETO, A. Democracia: velhas e novas controvérsias. *Estudos de Psicologia* 1997, 2(2), 287-312.

CABRÉ, María Teresa. La Teoría Comunicativa de la Terminología: una aproximación lingüística a los términos. *Revue Française de Linguistique Appliquée*, 2009, v. 14, n. 2, p. 9-15.

CABRÉ, María Teresa. Textos especializados y unidades de conocimiento: metodología y tipologización. In: GARCÍA PALACIOS, J. and FUENTES, M. T. (Eds.). **Texto, terminología y traducción.** Salamanca: Ediciones Almar, 2002.

CAMPELO, Ana Regina Souza. **Pedagogia Visual na Educação dos Surdos-Mudos.** 2008 Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, p. 112. 2008.

CANAGARAJAH Suresh. **Translingual practice: global Englishes and cosmopolitan relations.** New York: Routledge, 2013.

CANAGARAJAH, A. S. Negotiating the local in English as a lingua franca. In: **Annual Review of Applied Linguistics.** 2006 (26), p. 197-218.

CANAGARAJAH, A. S.; DOVCHIN, S. The everyday politics of translingualism as a resistant practice. *International journal of multilingualism*, v. 16, p. 127-144, 2019.

CANAGARAJAH, A. S. **Resisting Linguistic Imperialism in Language Teaching.** Oxford University Press, 1999.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

CANAGARAJAH, A. S.; SAID, S. B. Linguistic Imperialism. Researchgate. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/301820652>>. Acesso em: julho de 2020.

CANAGARAJAH, S. **Critical Academic Writing and Multilingual Students** (Michigan Series on Teaching Multilingual Writers). New York: The University of Michigan Press, 2005.

CÂNDIDO, Antônio. **O Direito à Literatura**. 3ª Edição. São Paulo: Duas Cidades, 1995.  
CANI, J.B., PINHEIRO, I.Q.; SANTIAGO, M.E.V. e SOARES, G.M. Análise de jogos digitais em dispositivos móveis para aprendizagem de línguas estrangeiras. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 17 (3), 455-481, 2017.

CERVETTI, G.; PARDALES, M. J.; DAMICO, J. S. A tale of differences: comparing the traditions, perspectives and educational goals of critical reading and critical literacy. *Reading Online*, v.4, n.9, apr. 2001. Disponível em: <[http://www.readingonline.org/articles/art\\_index.asp?HREF=articles/cervetti/index.html](http://www.readingonline.org/articles/art_index.asp?HREF=articles/cervetti/index.html)>. Acesso em: 13 dez. 2019.

CERVETTI, G.; PARDALES, M. J.; DAMICO, J. S. **A tale of differences**: comparing the traditions, perspectives and educational goals of critical reading and critical literacy. *Reading Online*, v. 4, n. 9, 2001. Disponível em: [http://www.readingonline.org/articles/art\\_index.asp?HREF=articles/cervetti/index.html](http://www.readingonline.org/articles/art_index.asp?HREF=articles/cervetti/index.html)  
Acesso em: 15 de abril de 2020

CERVETTI, G.; PARDALES, M.; DAMICO, J. 2001. **A Tale of Differences**: Comparing the Traditions, Perspectives, and Educational Goals of Critical Reading and Critical Literacy. Disponível em: [www.readingonline.org](http://www.readingonline.org). Acesso em: 13 mar de 2020.

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. *Rev. Bras. Educ.* [on-line], 2003, n.22, p. 89-100.

CHAUME, F. Film Studies and Translation Studies: two disciplines at stake in audiovisual translation. *Meta: Translators' Journal*, Montréal, v. 49, n. 1, p. 12-24, 2004.

CHENG, Liying; MIAO, Li; KIRBY, John R.; QIANG, Haiyan; WADE-WOOLLEY, Lesly. **English language immersion and students' academic achievement in English, Chinese and mathematics**. *Evaluation & Research in Education* 23, no. 3, 2010, pp. 151-169. Retrieved from <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09500790.2010.489150?scroll=top&needAccess=true>

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. **Narrative Inquiry**: experience and story in qualitative research. 1<sup>st</sup> ed. The Jossey-Bass education series. 2000.

CLOT, Yves. **A função psicológica do trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2007.

CLOT, Yves. Entrevista: Yves Clot. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**. 9(2), 99-107, 2006.

CLOT, Yves. **Mosaico: Estudos em psicologia**. Belo Horizonte, 2(1), 65-70, 2008.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

CLOT, Yves. **Trabalho e poder de agir**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum De Referência Para As Línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação**, Coleção: Perspectivas Actuais/Educação Porto, Portugal: Edições Asa, 2001.

COPE, B.; KALANTZIS, M. (eds). **Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures**. London: Routledge, 2000.

COPE, B.; KALANTZIS, M. (eds). Multiliteracies: new literacies, new learning. In: **Pedagogies: An International Journal**, Vol. 4, p.164-195, 2009.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. The Things You Do to Know: An Introduction to the Pedagogy of Multiliteracies. In: **A Pedagogy of Multiliteracies: Learning By Design**, London: Palgrave, 2015. p. 1-36.

COPE, B.; KALANTZIS, M. *Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures*. New York: Routledge, 2000.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2018.

COSTA, Maria Adélia da. **Política de Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica: Cenários contemporâneos**. 2012. 231 f. Tese (Doutorado em Educação Brasileira) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2012.

CRUZ, G. F. *Culturas de Aprendizagem de língua inglesa em narrativas e na sala de aula de um curso de Letras*. Tese (Doutorado em Língua e Cultura) – Universidade Federal da Bahia, Salvador: Bahia, 2015.

CRYSTAL, David. **The Cambridge Encyclopedia of the English Language**. 3ed. Cambridge University Press, 2019.

CRYSTAL, David. **The Cambridge Encyclopedia of the English Language**. 3ed. Cambridge University Press, 2019.

CRYSTAL, David. **The Cambridge Encyclopedia of the English Language**. 3ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

CRYSTAL, D. **English as a Global Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

CURRY, M. J.; LILLIS, T. **The Dominance of English in Global Scholarly Publishing**. International Higher Education [S.I], 2015. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/313414849\\_The\\_Dominance\\_of\\_English\\_in\\_Global\\_Scholarly\\_Publishing/references](https://www.researchgate.net/publication/313414849_The_Dominance_of_English_in_Global_Scholarly_Publishing/references)>. Acesso em: 4 jul. 2019.

DAFOUZ, Emma; SMIT, Ute. Towards a Dynamic Conceptual Framework for English-Medium Education in Multilingual University. **Applied Linguistics**, 37/3: 397– 415, 2016.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

DALVI, Maria Amélia. Leitura na escola: propostas didático-metodológicas. In: DALVI, Maria Amélia et al. **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola, 2013. pp. 67-97.

DE BOTTON, Alain. **Arte como terapia**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

DELAVECHIA, Isabela. **As práticas teatrais e o desenvolvimento da oralidade em LE**. Programa de Iniciação Científica da Universidade de Brasília. 2012-13. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/rd/article/viewFile/16388/11668>>. Acesso em 15 de maio de 2017.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introduction: The Discipline and Practice of Qualitative Research. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **The Sage handbook of qualitative research**. Sage Publications L, 2005, p.1-32.

DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y. (Eds.) **The SAGE handbook of qualitative research third edition**. Thousand Oaks, CA: SAGE publications, 2005.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **The SAGE handbook of qualitative research**. 5. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2018.

DÍAZ CINTAS, J.; REMAEL, A. *Audiovisual translation: subtitling*. Manchester: St. Jerome, 2007.

DÍAZ CINTAS, J.; REMAEL, A. *Audiovisual translation: subtitling*. Manchester: St. Jerome, 2007.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A construção do campo de pesquisa sobre formação de professores. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 145 -154, 2013.

DUBOC, Ana Paula M. **Atitude curricular: letramento crítico nas brechas da formação de professores de inglês**. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

DUBOC, Ana Paula Martinez. Falando francamente: uma leitura bakhtiniana do conceito de “inglês como língua franca” no componente curricular língua inglesa da BNCC. **Revista da Anpoll**, v. 1, nº 48, Florianópolis, Jan-Jun 2018. pp. 10-22.

DUBOC, A. P. M. Falando Francamente: uma leitura bakhtiniana do conceito de “Inglês como Língua Franca” no componente curricular Língua Inglesa da BNCC. **Revista da Anpoll**, v.1, nº 48, p. 10-22, 2019.

\_\_\_\_\_. The ELF teacher education: Contributions from postmodern studies. In: GIMENEZ, T.; EL KADRI, M. S.; CALVO, L. C. S. (Ed.). **English as a Lingua Franca in teacher education: a Brazilian perspective**. Berlin: De Gruyter Mouton, 2018, p. 159-187.

DUDLEY-EVANS, T.; ST JOHN, M. J. *Developments in English for Specific Purposes. A multi-disciplinary approach*. United Kingdom: Cambridge Language Teaching Library, 1998.

DUFF, A.; MALEY, A. **Literature**. Oxford: Oxford University Press, 2007.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

DÖRNYEI, Z. Motivation and motivating in the foreign language classroom. **Modern Language Journal**, 78, 1994a. p. 273-84.

FABRÍCIO, B. F. Linguística Aplicada como espaço de “desaprendizagem”: Redescrições em curso. In: MOITA LOPES, L. P. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábolas, 2006.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscara brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

FAUCONNIER, G.; TURNER, M. The way we think: conceptual blending and the mind's hidden complexities. New York: Basic, 2002.

FERRAZ, D. M. **Visual Literacy**: the interpretation of images in English classes. *Revista Eventos Pedagógicos*. v.5. n. 1. 2014.

FERRAZ, Daniel de M. **Educação crítica em língua inglesa**: neoliberalismo,

FIGLIOLO, Gustavo. Ensino de línguas estrangeiras: a poesia como recurso didático. In: **EntreLínguas**, Araraquara, v.2, n.1, p.125-142, jan./jun. 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Andreia/Downloads/Dialnet-EnsinoDeLinguasEstrangeiras-6193394.pdf>. Acesso em 22 dez. 2019.

FIGUEIREDO NETO, R. B. **Englishing**: investigando professores de Língua Inglesa em (perform)atividade no Sertão dos Tocós. 2019. 246 f. Tese (Doutorado em Língua e Cultura) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.

FIGUEIREDO, F. J. Q. (2006). **A aprendizagem colaborativa de línguas**: algumas considerações conceituais e terminológicas. In: FIGUEIREDO, F. J. Q. (Org.). *A aprendizagem colaborativa de línguas*. Goiânia: Ed. da UFG, pp. 11-45.

FILLMORE, C. Frame Semantics. In: **Linguistics in the morning calm**. Seoul: Hanshin, 1982, p.111-138.

FINATTO, Maria José; ZILIO, Leonardo. **Textos e termos por Lothar Hoffmann** - um convite para o estudo das linguagens técnico-científicas. Porto Alegre: Palotti, 2015.

FIRST, Education. **EF English proficiency index**. v. 1, 2019.

FITZGERALD, Francis S. **The Great Gatsby**. Harmondsworth: Penguin Books, 1975. 198 p.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 1: a vontade de saber**. 11. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1993. 152 p.

FOUCAULT. **A Arqueologia do Saber**. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 8. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

FRANÇA, O. R. de; SANTOS, C. A. B. dos. **Visão e abordagem cultural de professores em sala de aula de LE e os PCNs**. *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, vol. 7, n. 2, p. 80-97, 2008.

FRASER, C. A. Lexical processing strategy use and vocabulary learning through reading. *Studies in Second Language Acquisition*, v. 21, p. 225-241, 1999.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

- FREDRICKSON, Clark. **Design Thinking In ESL Programming**: creating a program model for newcomer students. School of Education Student Capstone Projects. 59. Hamline University, 2017. Retrieved from: [https://digitalcommons.hamline.edu/hse\\_cp/59](https://digitalcommons.hamline.edu/hse_cp/59)
- FREIRE, P. **Conscientização**. Tradução Tiago José Risi Leme. São Paulo: Cortez Editora, [1971] 2018. Ebook, Kindle Edition.
- FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- FREIRE, P. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São paulo: Paz & Terra, 2014.
- FREITAS, Luciana Maria Almeida de. **Da fábrica à sala de aula**: vozes e práticas tayloristas no trabalho do professor de espanhol em cursos de línguas. 2010. 309 f. Tese (Doutorado em Letras Neolatinas) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
- FRISON, L.M.B; de MORAES, M. A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica**, v. 8, n. 2, p. 144-158, 2011. Disponível em: < <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/14064>>. Acesso em: 02/05/2019.
- GARDNER, Howard. **Estruturas da mente**: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.
- GARRARD, Greg. **Ecocrítica**. Trad. Vera Ribeiro. Brasília - DF: Editora Universidade de Brasília, 2012.
- GARSON, S.; GRAVES, K. Materials in ELT:current issues. In: GARSON S.; GRAVES. K. (Orgs.). **International perspectives on materials in ELT**. London: Palgrave Macmillan, 2014. P. 01-15.
- GEORGAKOPOULOU, P. Subtitling for the DVD industry. In: DÍAZ CINTAS, Jorge;
- GEORGAKOPOULOU, P. Subtitling for the DVD industry. In: DÍAZ CINTAS, Jorge;
- ANDERMAN, Gunilla (Org.). **Audiovisual translation**: language transfer on screen. Great-Britain: Palgrave Macmillan, 2009. p. 21-36.
- GERALDI, João Wanderley. (Org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997. globalização e novos letramentos. Curitiba: CRV, 2015.
- GLOTFELTY, Cheryl. Introduction. Literary studies in an age of environmental crisis. In: \_\_\_\_\_; FROMM, Harold. **The Ecocriticism Reader**: Landmarks in Literary Ecology. Georgia: University of Georgia, 1996.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

GOMES, S. X.; SILVA, E. I. da; BELARMINO A. C.; SILVA, J. P. da. Vivenciando a monitoria como espaço de construção da identidade do professor de matemática. In: Encontro Paraibano de Educação Matemática. *Anais do IX Encontro Paraibano de Educação Matemática*. Campina Grande/PB: Editora Realize, p. 1-8, 2016.

GOTTLIEB, H. Multidimensional translation: semantics turned semiotics. In: MuTra: Challenges of Multidimensional Translation, 1, 2005, Saarbrücken. *Conference proceedings...* Saarbrücken: Saarland University, 2005a. p. 1-29. Disponível em: <[http://www.euroconferences.info/proceedings/2005\\_Proceedings/2005\\_Gottlieb\\_Henrik.pdf](http://www.euroconferences.info/proceedings/2005_Proceedings/2005_Gottlieb_Henrik.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2020.

GOYNE, T et al. *User manual for 3.2*. Portland: NetworkRedux, 2014. Disponível em: <[http://docs.aegisub.org/3.2/Main\\_Page/](http://docs.aegisub.org/3.2/Main_Page/)>. Acesso em: 20 mar. 2020.

GRÉSILLON, Almuth. **Elementos de crítica genética: ler manuscritos modernos**. Trad. Cristina de Campos Velho Birck. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

GIL, G. Third places and the interactive construction of interculturality in the English as foreign/additional language classroom. *Acta Scientiarum. Language and Culture*. Maringá, v. 38, n. 4, p. 337-346, Oct-Dec., 2016.

GIMENEZ, T.; EL KADRI, M. S.; CALVO, L. C. S. Introduction. In: GIMENEZ, T.; EL KADRI, M. S.; CALVO, L. C. S. (Ed.). **English as lingua franca in teacher education: a Brazilian perspective**. Berlin: De Gruyter Mouton, 2018, p. 1-9.

Graddol, D. **English Next: Why global English may mean the end of English as a Foreign Language**. London: British Council, 2006.

HALL, Stuart. Pensando a Diáspora: reflexões sobre a terra no exterior. In: **Da Diáspora: identidades e mediações culturais**. Org. Liv Sovik. Belo Horizonte: Editora UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

HALL, Stuart. **Representation: Cultural Representations and Signifying Practices**. London: Sage, 2003. 400 p.

HANDLEY, William R. **Marriage, Violence and the Nation in the American Literary West**. New York: Cambridge University Press, 2002, p. 159-190.

HARRÉ, R; VAN LANGENHOVE, L. (Org.). **Positioning theory: Moral contexts of intentional action**. Oxford: Blackwell, 1999.

HAYES, J. A new framework for understanding cognition and affect in writing. In: LEVY, C. M.; RANSDALL, S. (eds.). **The science of writing: theories, methods, individual differences and applications**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 1996.

HAYES, J.; FLOWERS, L. A Cognitive Process Theory of Writing. In: **College Composition and Communication**, Vol. 32, No. 4, (Dec., 1981), pp. 365-387.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

HAYES, J.; Flower, L.; Schriver, K.; Stratman, J.; Carey, L. Cognitive processes in revision. In: ROSENBERG, S. (ed.). **Advances in applied psycholinguistics**. vol.2 reading, writing and language processing. New York: Cambridge University Press, 1987.

HOFFMANN, Lothar. Conceitos básicos da Linguística das Linguagens Especializadas. Tradução de Ulla Pedde Muss e Maria José B. Finatto; Revisão de Cleci R. Bevilacqua. **Cadernos de Tradução**, Porto Alegre/RS, n. 17, outubro-dezembro, 2004, p. 79-90.

HOLDEN, S.; ROGERS, M. **O ensino da língua inglesa**. São Paulo: SBS, 2001.

HUGGAN, Graham; TIFFIN, Helen. **Postcolonial Ecocriticism: Literature, Animals, Environment**. London – England/ New York – USA: Routledge, 2010.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. (1987) English for specific purposes: a learning-centred approach. 14th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2000, edição Kindle, seções 1 e 2 [Não Paginado].

HYLAND, Ken; HAMP-LYONS, Liz. EAP: issues and directions. **Journal of English for Specific Purposes**, n. 1, 2002, p. 1-12.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, M. I. M. **An introduction to functional grammar**. 4. ed. Revised by Christian M.I.M. Matthiessen. London/New York: Routledge, 2014.

HELLERSTEIN, Erna. (ed.) . *Victorian Women*. Stanford University Press, 1981.

HERRING, S. C. Computer-Mediated Discourse Analysis: An Approach to Researching Online Behavior. In: BARAB, S. A.; KLING, R.; GRAY, J. H. (Orgs). *Designing for Virtual Communities in the Service of Learning*. New York: Cambridge University Press, 2004.

HOUSEN, Abigail. **Art Viewing and Aesthetic Development: Designing for the Viewer: visual understanding in education**. Disponível em < <https://vtshome.org/wp-content/uploads/2016/08/2Housen-Art-Viewing-.pdf>> Acesso em 20 fev 2019.

IEDEMA, R. **Analysing Film and Television: a Social Semiotic Account of Hospital: an Unhealthy Business**. In: van LEEUWEN, T; JEWITT, C (orgs.) **The Handbook of Visual Analysis**. London: Sage, p. 183-206, 2001.

IDEO. **Design Thinking for Educators: Toolkit**. 2nd Edition. Chicago, IL. IDEO, 2013.

IM, Jin-Hyoun & KIM, Jeongyeon. Use of Blended Learning for Effective Implementation of English-Medium Instruction in a Non-English Higher Education Context. **International Education Studies**; Vol. 8, No. 11, 2015.

Instituto de Pesquisas Plano CDE. **O Ensino de Inglês na Educação Pública Brasileira**. Elaborado com exclusividade para o British Council. Instituto de Pesquisas Plano CDE – 1ª Edição. São Paulo, 2015 - © British Council 2015.

JAKOBSON, Roman. On linguistic aspects of translation. In: VENUTI, Lawrence. (Ed.). *The translation studies reader*. London / New York: Routledge, 2000. p. 113-118.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

JAKOBSON, Roman. On linguistic aspects of translation. In: VENUTI, Lawrence. (Ed.). *The translation studies reader*. London / New York: Routledge, 2000. p. 113-118.

JANKS, H. Critical Literacy's Ongoing Importance for Education. **Journal of Adolescent & Adult Literacy**. 57(5), p. 349-356, 2014. Disponível em: <http://wiredspace.wits.ac.za/handle/10539/18124>. Acesso em: 2 mar de 2020.

JANKS, H. Critical literacy in teaching and research. *Education Inquiry* Vol. 4, No. 2, June 2013, pp. 225–242.

JENKINS, J. The future of English as a Lingua Franca? In: JENKINS, J.; BAKER, W.; DEWEY, M. (Ed.). **The Routledge Handbook of English as a Lingua Franca**. New York: Routledge, p. 594-605, 2018.

\_\_\_\_\_. Repositioning English and multilingualism in English as a lingua franca. **Englishes in Practice**, v. 2, n. 3, p. 49–85, 2015.

JOLY, M. **Introdução à análise da imagem**. Campinas: Papirus Editora, 1996.

JORDAN, R. R. *English for Academic Purposes: a guide and resource book for teachers*. Cambridge: CUP, 1997.

JORDÃO, Clarissa Menezes. English as a foreign language, globalisation and conceptual questioning. **Globalisation, Societies and Education**, v.7, n.1, p. 95-107, 2009.

JORDÃO, C. M. Pedagogia de projetos em língua inglesa. In: EL KADRI, M. S.; PASSONI, T. P.; GAMERO, R. **Tendências contemporâneas para o ensino de língua inglesa: propostas didáticas para a educação básica**. Campinas: Pontes Editores, 2014, p. 17-52.

JORDÃO, C. M.; MARQUES, A. N. English as a lingua franca and critical literacy in teacher education: shaking off some “good old” habits. In: GIMENEZ, T.; EL KADRI, M. S.; CALVO, L. C. S. (Ed.). **English as lingua franca in teacher education: a Brazilian perspective**. Berlin: De Gruyter Mouton, 2018, p. 53-68.

JORDÃO, Clarissa. Decolonizing identities: English for internationalization in a Brazilian university. **Interfaces Brasil/Canadá**, Canoas, v. 16, n. 1, p. 191-209, 2016.

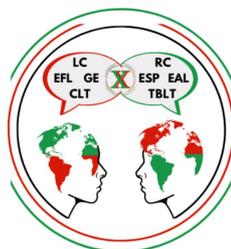
JORDÃO, C. M. Southern Epistemologies, Decolonization, English as a Lingua Franca: ingredients to an effective Applied Linguistics potion. In: MURATA, K.; ISHIKAWA, T. (Ed.). *Waseda Working Papers in ELF*, v. 8, 2019a, p. 33-52.

\_\_\_\_\_. Epistemophagy in Brazilian Higher Education – Yes, Nós Temos Bananas. In: FINARDI, K. R. (Ed.). **English in the South**. Londrina: Eduel, 2019b, p. 107-131.

KACHRU, B. B. **The Other Tongue. English Across Cultures**. Urbana, Ill. University of Illinois Press, 1982.

KACHRU, B. B. **The Other Tongue. English Across Cultures**. Urbana, Ill. University of Illinois Press, 1982.

KALANTZIS, M. et. al. **Literacies**. Cambridge University Press, Cambridge UK, 2016.



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

- KAUR, Rupri. **Milk and honey**. Kansas City, Missouri: Andrews McMeel Publishing, 2015.
- KAUR, Rupri. **The sun and her flowers**. London: Simon & Schuster, 2017.
- KISH, Cheril K. et al. Portfolios in the classroom: a vehicle for developing reflective thinking. **The High School Journal**, v. 80, p. 254–260, Apr./May, 1997.
- KNIGHT, Jane. **Internationalization of higher education: new directions, new challenges**. Paris: IAU, 2006.
- KOCH, Ingedore G. Villaça, **Desvendando os segredos do texto**. Paulo: Cortês, 2006.
- KRESS, G. **Literacy in the new media age**. London; New York: Routledge, 2003.
- KUPSKE, Felipe. (2018). **Língua inglesa como terceira língua: considerações sobre o ensino de línguas estrangeiras para estudantes surdos na educação básica brasileira**. *Dialogia*. 28. 109. 10.5585/Dialogia.n28.6722.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papyrus, 2012.
- KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images: the grammar of visual design**. London: Routledge, 2006.
- KRESS, Gunter and VAN LEEUWEN, Theo. **Reading images: the grammar of visual design**. 2<sup>nd</sup> Edition. Taylor & Francis e-Library, 2006.
- LAGARES, X. C. Ensino do espanhol no Brasil: uma (complexa) questão de política linguística. In: NICOLAIDES, C.; et al. (Org.) **Política e políticas linguísticas**. Campinas: Pontes Editores, p. 181-198, 2013.
- LARSEN-FREEMAN, Dianne; ANDERSON, Marti. **Techniques and Principles in Language Teaching**. Oxford: OUP, 2011.
- LARSEN-FREEMAN. Diane.; CAMERON, Lynne. **Complex systems and applied linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 2008.
- LEE-ELLIS, Sunyoung; BERNHARDT, James. **Bringing design thinking to language curriculum design**. *The Language Educator*, Jan/Feb 2017. Retrieved from [https://www.actfl.org/sites/default/files/tle/TLE\\_JanFeb17\\_Article.pdf](https://www.actfl.org/sites/default/files/tle/TLE_JanFeb17_Article.pdf)
- LEFFA, V. J. **Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras**. In:
- LEFFA, Vilson J. (Org.). **O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão**. Pelotas, 2006.
- LEFFA, V. J. **O professor de línguas estrangeiras: Construindo a profissão**. Pelotas; EDUCAT, 2001.
- LEFFA, V. J. Uma outra aprendizagem é possível: colaboração em massa, recursos educacionais abertos e ensino de línguas. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 55, n. 2, p. 353-377, 2016.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

LEFFA, Vilson José. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. **Revista de estudos da linguagem**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 389-411, dez. 2012. ISSN 2237-2083.

LEVY, Pierre **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1995

LIMA, D. C. O ensino de língua inglesa e a questão cultural. In: LIMA, D. C. de. (Org.). *Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: conversas com especialistas*. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

LOMBARDI, J. “Educação, ensino e formação profissional em Marx e Engels”. In: LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D. **Marxismo e educação: debates contemporâneos**. Campinas: Autores Contemporâneos, 2017. Ebook, Kindle Edition, capítulo 1.

LONG, M. H. Methodological issues in learner needs analysis. In: \_\_\_\_\_. *Second Language Needs Analysis*. United Kingdom: Cambridge University Press, 2005, edição Kindle, seção 1 [Não Paginado].

LOPEZ, R.M; RODRIGUEZ-CHAVES, K. Reflexiones del programa de extensión docente English for Kids de la Sede del Pacífico de la Universidad de Costa Rica. **Educación**, San José, San Pedro, Montes de Oca, v. 41, n. 1, p. 104-118, June 2017.

LÓPEZ, M. G. M.; AGUILAR, A. P. Emotions as Learning Enhancers of Foreign Language Learning Motivation. **PROFILE**. Issues in Teachers’ Professional Development, Vol. 15. n. 1, 2013. p. 109-124.

LORDE, Audre. **Sister outsider**. New York: The Crossing Press, 1984.

LOURO, G. L. Teoria queer – uma política pós-identitária para a educação. **Rev. Estud. Fem.** [online]., v. 9, n. 2, p. 541-553, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8639.pdf>. Acesso em 14, fev. 2020.

LUKE, A.; FREEBODY, P. (1997) Critical literacy and the question of normativity: an introduction. In: Muspratt, S.; Luke, A.; Freebody, P. (org.), **Constructing critical literacies: teaching and learning textual practices**. New Jersey: Hampton Press Inc., Cresskill, pp. 1-17.

LUKE, Allan. Defining Critical Literacy. In: ÁVILA, Julianna; PANDYA, Jessica. **Moving critical literacies forward: a new look at praxis across contexts**. Nova Iorque: Routledge, 2004.

LUKE, Allan. Defining Critical Literacy. In: PANDYA, Jessica Zacher e ÁVILA, JuliAnna. **Moving critical literacies forward: a new look at praxis across contexts**. New York: Routledge, 2014. p. 19-31.

MACARO, Ernesto; AKINCIOGLU, Mustafa; DEARDEN, Julie. English Medium Instruction in Universities: A Collaborative Experiment in Turkey. **Studies in English Language Teaching**. Vol. 4, No. 1, 2016.

MALTA, L. S. **Além do que se vê: educação crítica e letramentos, formação de professores e prática docente no ensino de inglês com crianças de 2 a 5 anos**. Dissertação. Vitória, 2019.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

MARCUSCHI, L. A. ; XAVIER, A. C. (Orgs.) **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais**: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (org.). *Gêneros textuais*: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2011. p. 16-31.

MARIAN, Victoria; SHOOK, Anthony; SCHROEDER, Scott R. (2013). **Bilingual Two-Way Immersion Programs Benefit Academic Achievement**. *Bilingual Research Journal* 36, no. 2, 2013, pp. 167-186. Retrieved from <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15235882.2013.818075>

MARSH, D. et al. *Uncovering CLIL*. Oxford: Macmillan, 2008.

MARTIN, J. R.; ROSE, D. **Genre relations: mapping culture**. 1. ed. Sheffield (UK): Equinox Publishing, 2007.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de; VIEIRA, Sofia Lerche. **Pesquisa Educacional**: o prazer de conhecer. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

MEDINA, S. Using Music to Enhance Second Language Acquisition: From Theory to Practice. In: LALAS, J; LEE, S. **Language, Literacy and Academic Development for English Language Learners**. Harlow: Pearson Educational, 2002. Disponível em <http://www.forefrontpublishers.com/eslmusic/articles/238-using-music-to-enhance-second-language-acquisition-from-theory-to-practice/>. Acesso em 21 mar. 2020.

MEMIŞ, E. K.; ÖZ, M. The Impact of Inquiry Process on the Cognitive Process Dimensions of Nontraditional Writing. *Mediterranean Journal of Social Sciences*, [S.l.], v. 5, n. 20, 2014. p. 1158.

MENEZES, V.; SILVA, Marina M.; GOMES, Iran F. Sessenta anos de Linguística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. Em: PEREIRA, Celi; ROCA, Pilar. **Linguística aplicada**: um caminho com diferentes acessos. Editora Contexto. São Paulo, 2009.

MENDES, E. **Abordagem Comunicativa Intercultural (ACIN): uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas**. Campinas/SP: 2004. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, 2004.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2008.

MEYER, Oliver. Towards quality-CLIL: successful planning and teaching strategies. **Pulso**. V.1, n.33. p.11-29, 2010.

MICCOLI, L. A evolução da pesquisa experiencial – uma trajetória colaborativa. In: MICCOLI, L. (org.) **Pesquisa com foco na experiência**: uma teoria em evolução. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.

MICCOLI, L. **Ensino e aprendizagem de inglês**: experiências, desafios e possibilidades. Campinas: Pontes Editores, 2010.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

MICCOLI, L.; BAMBIRRA, R.; VIANINI, C. Experiential research for understanding the complexity of teaching and learning English as a foreign language. **ILHA DO DESTERRO** (UFSC), v. 73, p. 19-42, 2020.

MIGNOLO, Walter D.; WALSH, Catherine E. **On decoloniality: concepts, analytics, praxis**. Durham: Duke University Press, 2018.

MILLS, Kathy A. **Literacy theories for the digital age: social, critical, multimodal, spatial, material and sensory lenses**. Bristol, UK: Multilingual Matters, 2016.

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

MOITA LOPES, Luis Paulo. **Inglês e globalização em uma epistemologia de fronteira: ideologia lingüística para tempos híbridos**. DELTA, v. 24, n. 2, 2008. p. 309-340.

MOISÉS, J. A. Os significados da democracia segundo os Brasileiros. OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, vol. 16, nº 2, novembro, 2010, p.269-309.

MOITA LOPES, L. P. Uma Linguística Aplicada Mestiça e Ideológica: Interrogando o Campo como Linguista Aplicado. In. MOITA LOPES, L. P. Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2016.

MORAN, J. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação hoje. In.: BACICH, L.; NETO, T. A.; TREVISANI, M. F. (Org.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação, 2015.

MORAN, J. Metodologias Ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. (Org.) Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. P. 2-25.

MONTE MÓR, Walkyria Maria. Convergência e diversidade no ensino de línguas: Expandindo visões sobre a “diferença”. **Polifonia**, Cuiabá, vol. 21, n. 29, p. 234-253, 2014.

MONTE MÓR, Walkyria Maria. Crítica e letramentos críticos: reflexões preliminares. In: ROCHA, Cláudia Hisdorf; MACIEL, Ruberval Franco (Orgs.). **Língua estrangeira e formação cidadã: por discursos e práticas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013. p. 31-50.

MORAN, João M. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. São Paulo: Papirus, 2009.

MORGAN, Brian e RAMANATHAN, Vaidehi. Critical Literacies in Language Education: distancing ourselves from dominant texts and discourse. In: ROCHA, Cláudia Hisdorf e

MACIEL, Ruberval Franco. (Orgs.). **Língua Estrangeira e Formação Cidadã: por entre discursos e práticas**. Campinas, SP: Pontes, 2013. p. 187-215.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad.: Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaia. São Paulo: Cortez, 2000.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

MOTA, Fernanda. Literatura e(m) ensino de língua estrangeira. In: **Fólio**: Revista de Letras, Vitória da Conquista v.2, n.1, p.101-111, jan./jun. 2010. Disponível em: < <http://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/3628>>. Acesso em 22 dez. 2019.

MOURA, Adriana Ferro; LIMA, Maria Glória. A reinvenção da roda: roda de conversa: um instrumento metodológico possível. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, vol. 23, n. 1, p. 98-106, 2014.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. 5 ed, São Paulo: Contexto, 2015.

NASCIMENTO, F. B; BARLETTA, J. B. O olhar do docente sobre a monitoria como instrumento de preparação para a função de professor. **Revista Cereus**, n. 5, jun./dez. 2011. Disponível em: < <http://ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/57>>. Acesso em 02/05/2019.

NAVES, Sylvia Bahiense et al. *Guia para produções audiovisuais acessíveis*. Brasília: Ministério da Cultura/Secretaria do Audiovisual, 2016.

NELSON, C. D. A teoria queer em linguística aplicada: enigmas sobre “sair do armário” em salas de aula globalizadas. In: MOITA LOPES, L. P. da (org.) **Por uma linguística aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 215- 232.

NEW LONDON GROUP. **A Pedagogy of Multiliteracies**: designing social futures. In: *Harvard Educational Review*. Vol. 66. Nº 1. 1996. pp. 1-27.

NEW LONDON GROUP. **A Pedagogy of Multiliteracies**: Designing Social Futures. In: **Harvard Educational Review**, n. 66.1, p. 60- 92, 1996.

NEWSMAN, F.; HOLZMAN, L. **Lev Vygotsky**: Cientista Revolucionário. São Paulo: Ed. Loyola, [1993] 2002.

NIÑO–MURCIA, M. **“English is like the dollar”**: Hard currency ideology and the status of English in Peru. *World Englishes*, v. 22, n. 2, 2003, p. 121-141.

NICOLAIDES, C.; TÍLIO, R. O material didático na promoção da aprendizagem autônoma de línguas por meio do letramento crítico. In: SZUNDY, P. T. C.; ARAÚJO, J.C.; NICOLAIDES, C.; SILVA, K. A. **Linguística Aplicada e sociedade: Ensino e Aprendizagem de línguas no Contexto Brasileiro**. Campinas: Pontes, Editores, 2011.

NOGUEIRA, Nilbo. **Pedagogia dos projetos**: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2007.

NORD, C. *Text analysis in translation*: theory, methodology, and didactic application of a model for translation-oriented text analysis. 2. ed. New York: Rodopi, 2005.

NORTON, Bonny.; TOOHEY, Kelleen. Identity, language learning, and social change. **Language Teaching**, v. 44, n. 04, October 2011, p. 412 – 4.

NÓVOA, A. (Org). **Os professores e a sua formação**. Portugal: Porto, 1992.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

- O'HALLORAN, K. L. **Multimodal Discourse Analysis: systemic-functional perspectives.** London: Continuum, 2004a.
- O'HALLORAN, K. L. Visual Semiosis in Film. In: O'HALLORAN, K.L. (orgs.) **Multimodal Discourse Analysis: Semiotic Perspectives.** New York: Continuum, p. 109-130, 2004b.
- OXFORD, Rebecca L. **Language Learning Styles and Strategies: an overview.** Learning Styles & Strategies/Oxford, Gala 2003.
- PARAQUETT, Márcia. El abordaje multicultural y la formación de lectores en el aprendizaje de español lengua extranjera (E/LE). In: ZIMMERMANN, Rosane Innig e KELLER, Tânia Mara Goellner (Orgs). **Cuestiones de Literatura cultura y lingüística aplicada: prácticas em lengua española.** Passo Fundo/RS: UPF, 2007, P.52-70.
- PÊCHEUX, M. **O discurso: estrutura ou acontecimento.** Trad. Eni P. Orlandi. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2015.
- PENNYCOOK, A. Uma Linguística Aplicada transgressiva. In. MOITA LOPES, L. P. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar.** São Paulo: Parábolas, 2006.
- PETERSON, C.; SELIGMAN, M. E. P. **Character strengths and virtues: A handbook and classification.** New York: Oxford University Press, 2004.
- PETERSON, Christopher et al. **Character strengths and virtues: A handbook and classification.** Oxford University Press, 2004.
- PAIVA, V. L. M. O. **A LDB e a legislação vigente sobre o ensino e a formação de professor de língua inglesa.** In: STEVENS, C.M.T e CUNHA, M.J. **Caminhos e Colheitas: ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil.** Brasília: UnB, 2003.
- PAIVA, V. L. M. O. P. *Aquisição e complexidade em narrativas multimídia de aprendizagem.* Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 8, n. 2. p. 321-339, 2008.
- PAJARES, F. M. **Teachers' beliefs and educational research: Cleaning up a messy construct.** Review of Educational Research, v. 62, n. 3, 1992, p. 307-332.
- PALTRIDGE, B. Genre and English for Specific Purposes. In: Paltridge, B.; Starfield, S. (orgs.). **The Handbook of English for Specific Purposes.** United Kingdom: Wiley-Blackwell, 2013, p. 347-366.
- PARAQUETT, Marcia. Multiculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: BARROS, Cristiano Silva de; GOETTENAUER, Elzimar de Martins Costa (Coord.). **Espanhol: ensino médio.** Brasília: Ministerio da Educacao, secretaria de educação Básica, 2010, 292p. Coleção Explorando o Ensino, v. 16, p. 137-156.
- PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. **Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola.** In: RÖSING, Tânia M. Kuchenbecker; ZILBERMAN, Regina (Orgs.). **Escola e leitura: velha crise, novas alternativas.** São Paulo: Global, 2009.
- PAVLENKO, A.; BLACKLEDGE, A. **Negotiation of identities in multilingual contexts.** Clevedon, UK: Multilingual Matters, 2004.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

PECK, John; COYLE, Martin. **A Brief History of English Literature**. UK: Palgrave Macmillan, 2013.

PENNYCOOK, A. **Critical applied linguistics – a critical introduction**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2001.

PENNYCOOK, Alastair. **Critical Applied Linguistics: a critical introduction**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2001.

PENNYCOOK, Alastair. **English and the Discourses of Colonialism**. e-Ed. Nova Iorque: Routledge. 1998.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. Saberes e competências em uma profissão complexa. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PESSOA, Rosane R. A critical approach to the teaching of English: pedagogical and identity engagement. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v.14, p. 353-372, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n2/aop3514.pdf> [https://perspectivas.letras.ufg.br/up/298/o/Pessoa\\_2014\\_A\\_critical\\_approach\\_to\\_the\\_teaching\\_of\\_English.pdf](https://perspectivas.letras.ufg.br/up/298/o/Pessoa_2014_A_critical_approach_to_the_teaching_of_English.pdf) >. Acesso em: 26 ago. 2018.

PESSOA, Rosane Rocha; PINTO, Joana Plaza. De resistências à aprendizagem da língua inglesa. **Trab. linguist. apl.** vol.52 no.1 Campinas. Jan./Jun. 2013

PLUMWOOD, Val. **Environmental Culture: The ecological crisis of reason**. London - England/New York - USA: Routledge, 2005.

POUROMID, Sajjad. Towards multimodal interactions in the multilingual EFL classroom: lessons from a COIL experience. **Indonesian Journal of Applied Linguistics**, [s.l.], v. 8, n. 3, p.627-637, 31 jan. 2019. Universitas Pendidikan Indonesia (UPI). <http://dx.doi.org/10.17509/ijal.v8i3.15262>.

PRESKY, Marc. Digital natives, digital immigrants. **On The Horizon**, v. 9, n.5, 2001.

RAMOS, M. N. Concepção do ensino médio integrado. 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2019.

RAMOS, M. N. Políticas educacionais: da pedagogia das competências à pedagogia histórico-crítica. In: BARBOSA, Maria Valéria; MILLER, Stela; MELLO, Suely Amaral (Org.). **Teoria histórico-cultural: questões fundamentais para a educação escolar**. 1 ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, v. 1, 2016. p. 59-76.

ROE, Sue. **Writing and Gender: Virginia Woolf's Writing Practice**. Hemel Hempstead, Harvester Wheatsheaf, 1990.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

RAJAGOPALAN, K. In: JORDÃO; MARTINEZ; MÓR, W. M. *Letramentos em Prática na Formação Inicial de Professores de Inglês*. Campinas: Pontes Editores, 2018.

RAJAGOPALAN, K. O inglês como língua internacional na prática docente. In: LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). **Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: Conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola, 2009.

RAJAGOPALAN, K. O papel eminentemente político dos materiais didáticos de inglês como língua estrangeira. In: SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. (Orgs.). **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições**. Salvador, BA: EDUFBA, 2012. P. 57- 82.

RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica – linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.

RAJAGOPALAN, K. Reforma curricular e ensino. In: AMORIM, M. A.; GERHARDT, A. F. L. M. (Orgs.) **A BNCC e o ensino de línguas e literaturas**. Campinas: Pontes, p. 23-39, 2019.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica**. Linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola. 2003.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Public Policies, Foreign Languages and Globalization: the Brazilian university in focus. In: ROCHA, CH; BRAGA, DB & CALDAS, RR (Orgs.). *Language policies, language teaching and teacher training: challenges in times of globalization and internationalization*. Collection: Education & Language - vol 11. São Paulo: Pontes Editoras, 2015.

RAMOS, D.K. e F.A. GARCIA. Jogos Digitais e Aprimoramento do Controle Inibitório: um Estudo com Crianças do Atendimento Educacional Especializado. **Revista Brasileira de Educação Especial**, 25 (1), 27-34, 2019.

RAMOS, D.K., FRONZA, C.A.O. e CARDOSO, F.L. Jogos eletrônicos e funções executivas de universitários. **Estudos em Psicologia**, 35 (2), 217-228, 2018.

REIS, Maria da Glória Magalhães dos. **O texto teatral e o jogo dramático no ensino de Francês Língua Estrangeira**. 2008. 258 f. Tese (Doutorado em Língua Estrangeira) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008.

RICHARDS, J. C. Second Language Education Today. **RELC Journal**, v.39, n.2, p. 158-177, 2008.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and methods in language teaching: 3<sup>rd</sup> edition**. New York: Cambridge University Press, 2014.

ROCHA, Cláudia Hilsdorf. Práticas de letramento crítico, ensino plurilíngue e língua inglesa em contexto acadêmico-universitário. In: **Contexturas: ensino crítico de língua inglesa**, n. 20, p. 9-35, 2013.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

RODRIGUES, R. F. L. A ciência é uma jornada: um projeto remodelado como programa de pesquisa linguística em Comunicação Científica com uso de Data Science. Sinergia (IFSP), v. 20, Edição Especial - Comunicação Científica, Cognição e Persuasão, 2019, p. 60-81. Disponível em: <<https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/sinergia/issue/view/94>>. Acesso em: 19 Dez. 2019.

ROJO, R. H. R. Pedagogia dos Multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R. H. R.; MOURA, E. (Orgs.) **Multiletramentos na Escola**. SP: Parábola, p. 11-31, 2012.

ROJO, R. H. R. Entre Plataformas, ODAs e Protótipos: Novos multiletramentos em tempos de WEB2. In: **The Specialist**, v. 38, p. 1-20, 2017. Available in <<https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32219>>. Accessed on 04/16/2018.

<<http://www.aegisub.org/downloads/>>. Access on: 20 mar. 2020.

ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Gêneros do discurso, multiletramentos e hipermodernidade. IN: ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015, p. 115-145.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA, Eduardo (Orgs.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. (Estratégias de Ensino; 29).

ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola**. Parábola Ed., 2012.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. Apontamentos em pesquisas sobre formação de professores: contribuições para o debate. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, vol. 12, n. 37, p. 905-924, 2012.

ROUXEL, Annie. Aspectos metodológicos do ensino da literatura. In: DALVI, Maria Amélia et al. **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola, 2013. pp. 17-33.

ROY, Debopriyo; BRINE, John. **Design thinking in EFL context: Studying the potential for language teaching and learning**. International Journal of Design Education, 6(2), pp. 1-21, 2013.

RYDER, Dan. **A story of design thinking in the classroom**. American English for Educators, November 2019. United States Department of State. Retrieved from <https://americanenglish.state.gov/resources/teachers-corner-story-design-thinking-classroom>

ROACH, P. English Phonetics and Phonology: A practical course. 4ed. 2009.

SANDEL, M. J. Contra a perfeição: ética na era da engenharia genética. Civilização Brasileira, 2013.



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

SCARINO, Angela; LIDDICOAT, Anthony J. **Teaching and Learning Languages: A Guide**. Melbourne: GEON Impact Printing, 2009.

SCHEYERL, Denise. **Recortes interculturais na sala da aula de línguas estrangeiras**. Salvador: Edufba, 2010, p. 50.

SELIGMAN, M. E. P. **Felicidade Autêntica: Usando a nova Psicologia Positiva para a realização permanente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

SELIGMAN, M. E. P. **Florescer: Uma nova compreensão sobre a natureza da felicidade e do bem-estar** Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

SELIGMAN, Martin E. P. **Florescer**. Primeira edição. Rio de Janeiro: Objetiva, 2019.

SHELLEY, M. Frankenstein. Tradução da terceira edição corrigida pela autora. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

SHEN, M-Y.; WU, W-S. Technical university EFL learners' reading proficiency and their lexical inference performance. **Electronic Journal of Foreign Language Teaching**, v. 6, n. 2, p. 189-200, 2009.

SIFAKIS, N. Introduction. ELF-awareness in ELT: bringing together theory and practice. **Journal of English as a Lingua Franca**, v. 7, n. 1, p. 155-160, 2018.

SILVA, T. C. **Interação e relações sociais em Artigos Audiovisuais de Protocolo de Pesquisa como um gênero multimodal na perspectiva da análise crítica de gênero**. 2015. 108 p. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

SIQUEIRA, D. S.P. Inglês como Língua Franca não é Zona Neutra, é Zona Transcultural de Poder: Por uma Descolonização de Concepções, Práticas e Atitudes. **Revista Línguas & Letras**, v. 19, n. 44, p. 93-113, 2018b.

SMITH, Harold L. (ed.) **British Feminism in the Twentieth Century**. London, Penguin Books, 1991.

SOUZA, M. M. **Análise crítica de gênero: significados ideacionais em artigos acadêmicos audiovisuais de protocolo de pesquisa**. 2015. 113 p. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

STREET, B. V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Trad.: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

STUBBS, Patricia. **Women & Fiction**. London, Methuen & Co. 1981.

SANTOS, A. I. dos. **Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o estado da arte, desafios e perspectivas para o desenvolvimento e inovação**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2013.

SANTOS, B. S. **Uma concepção multicultural de direitos humanos**. Lua Nova. Revista de Cultura e Política, São Paulo, n. 39, 1997.



## Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

SANTOS, B. S. Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento. In: \_\_\_\_\_; CHAUI, M. **Direitos humanos, democracia e desenvolvimento**. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento. In: \_; CHAUI, Marilena. **Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento**. 2013. Disponível em:

<[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4604349/mod\\_resource/content/1/Direitos\\_Humanos\\_Democracia\\_e\\_Developi-1.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4604349/mod_resource/content/1/Direitos_Humanos_Democracia_e_Developi-1.pdf)> Acesso em 20 dez, 2019.

SANTOS, Joelma S. **Raça/etnia, cultura, identidade e o professor na aplicação da lei nº 10.639/03 em aulas de língua inglesa: como?**, 2011. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagem), Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2011.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 2006.

SÃO PAULO (Estado). Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Plano de Curso para a Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio. São Paulo, 2018.

SARMET, M. M. e R. PILATI. The no-effect of player role in digital games on prosocial behavior. **Temas em Psicologia**, 25 (4), 4-16, 2017.

SAVIANI, D. Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da Base Nacional Comum Curricular. In: **Movimento: Revista de Educação**, v. 3, p. 54-84, 2016.

SAVIANI, D. Democracia, educação e emancipação humana: desafios do atual momento brasileiro. In: **Psicol. Esc. Educ.**, vol.21, n.3, p. 653-662, 2017.

SAVIANI, D. As teorias da educação e o problema da marginalidade. In: \_\_\_\_\_. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, [1983] 2018. Ebook, Kindle Edition, Capítulo 1.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2013.

SCHOEPP, Kevin. Reasons for Using Songs in the ESL/EFL Classroom. In: **The Internet TESL Journal**. V. 2, n. 2, fev./2001. Disponível em: <http://iteslj.org/Articles/Schoepp-Songs.html>. Acesso em: 21 mar. 2020.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997, p. 79-91.

SEIDLHOFER, B. **Understanding English as a lingua franca**. Oxford: Oxford University Press, 2011.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia de pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2007.



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

SHIOZAKI, Hiroko. Collaborative online international learning (COIL) for critical reading of media: collaboration between IIUM and Kansai University. In: INTERNATIONAL LANGUAGE AND TOURISM CONFERENCE 2016 (ILTC 2016), 2016, Kuala Lumpur.

SILVA, J. G. G. A questão da oralidade no ensino de Língua Estrangeira: jogos e textos dramáticos no desenvolvimento da expressão oral em Língua Estrangeira. **Revista Desempenho**, v.11, n.2, p. 84-98, dez. 2010.

SILVA, K. A.; ROCHA, C. H.; SANDEI, M. L. R. A importância do estudo das crenças na formação de professores de línguas. **Contexturas: Ensino Crítico de Inglês**, APLIESP, v.8, 2005, p.19-40.

SILVINO, F. F. **Letramento Visual**. 2012. Acesso em: 10 mar. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/stis/article/view/2116/2714>.

SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 2002.

SONGHORI, M. H. Introduction to needs analysis. In: **English for Specific Purposes World**, [s.l.], v.7, n. 4, 2008.

SOUZA, J. C. B. **O texto dramático: uma ferramenta para o desenvolvimento da apropriação em LE**. 2013. 136 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília. 2013.

SOUZA, R. J. de; COSSON, R. **Letramento literário: uma proposta para a sala de aula**. Acervo digital da UNESP. 2011, p. 101-107. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf>. Acesso em: 17 de abril de 2020.

SWALES, J. **Genre analysis: English in academic and research settings**. Cambridge University Press, 1990.

SZUNDY, P. T. C. A Base Nacional Comum Curricular e a lógica neoliberal: que línguas(gens) são (des)legitimadas?. In: AMORIM, M. A.; GERHARDT, A. F. L. M. (Orgs.) **A BNCC e o ensino de línguas e literaturas**. Campinas: Pontes, p. 121-151, 2019.

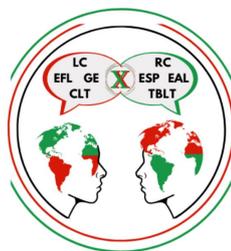
SZUNDY, P. T. C. A base nacional comum curricular: implicações para a formação de professores/as de línguas(gens). In Mateus, E.; Tonelli, J. R. A. **Diálogos (Im)pertinentes entre formação de professores e aprendizagem de línguas**. São Paulo: Editora Blücher, p. 77-98, 2017.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. – Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

TEMPLE, C., D. OGLE, A. CRAWFORD, AND P. FREPPON. Critical Thinking and Critical Literacy. In: \_\_\_\_ **All children read**. New York: Pearson, 2003.

THE NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. **The harvard educational review**, v. 1, n. 66, p. 60-92, 1996.

TREVELYAN, G. M. **English Social History**. London, Penguin Books, 1986



### Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências

THOMAS, John W. **A review of research on project-based learning**. San Rafael, CA: The Autodesk Foundation, 2000.

THORNBURY, S. Resisting Coursebooks. In: GRAY, J. (Org.). **Critical perspectives on language teaching materials**. London: Palgrave Macmillan, 2013. P. 204-223.

TILIO, R. Uma pedagogia de letramento sociointeracional crítico como proposta para o ensino de línguas na contemporaneidade por meio de uma abordagem temática. In: FINARDI, Kyria; SCHERRE, Marta; VIDON, Luciano. (Org.). **Língua, discurso e política: desafios contemporâneos**. Campinas: Pontes, 2019, p. 187-210.

TILIO, R. Uma pedagogia de letramento sociointeracional crítico como proposta para o ensino de línguas na contemporaneidade por meio de uma abordagem temática. In: FINARDI, Kyria; SCHERRE, Marta; VIDON, Luciano. (Org.). **Língua, discurso e política: desafios contemporâneos**. Campinas: Pontes, 2019, p. 187-210.

TILIO, R.C. (2013). Repensando a abordagem comunicativa: multiletramentos em uma abordagem consciente e conscientizadora. In: Rocha, C.H. e Maciel, R.F. (org.), **Língua estrangeira e formação cidadã: por entre discursos e práticas**. São Paulo: Pontes Editores, pp. 51-67.

TILIO, R.C. (2017) Ensino crítico de língua: afinal, o que é ensinar criticamente? In: Jesus, D.M.; Zolin-Vesz, F.; Carbonieri, D. (org), **Perspectivas críticas no ensino de línguas: novos sentidos para a escola**. Campinas, SP: Pontes Editores, pp. 19-31.

TILIO, Rogério. **Voices Plus**. São Paulo: Richmond, 2018, vol. 1.

USHIODA, E. Motivation and ELT: Global Issues and local concerns. In: \_\_\_\_\_. **International Perspectives on Motivation: language learning and professional challenges**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2013, p. 1-17.

VILLAS BOAS, B. M. de F. Avaliação formativa e formação de professores: ainda um desafio. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 12, n. 22, p. 75-90, jan./jun. 2006.

VYGOTSKY, L. S. **Thought and Language**. Cambridge: The MIT Press, 1999.  
VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

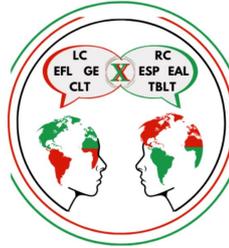
VYGOTSKY, Lev S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

VYGOTSKY, Lev S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

VYGOTSKY, L. S. **The collected works of L. S. Vygotsky: problems of general psychology**. New York: Plenum Press, 1987.

VYGOTSKY, Lev S. **Thought and Language**. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 1986.

WIDDOWSON, H.G. The role of translation in language learning and teaching. In: HOUSE, J. (Ed.). **Translation: a multidisciplinary approach**. London: Palgrave MacMillan, 2014. p. 222-240



### **Abordagens críticas no ensino de língua e literaturas anglófonas na Rede Federal de Educação em uma sociedade polarizada: perspectivas, embates e resistências**

WOOLF, Virginia. **Mrs. Dalloway**. Trad. Claudio Alves Marcondes. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2017.

WOOLF, Virginia. **The Voyage Out**. London, Penguin Books, 1992.

XAVIER, Antônio C. **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

YENAWINE, Philip. **Visual Thinking Strategies: using art to deepen learning across school disciplines**. Cambridge, MA: Harvard Education Press, 2013.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.